



WILLIAM OATIS E SUA ESPOSA — NOVA YORK — Após 3 anos de separação, o correntista da A. P. em Praga, William Oatis e sua esposa, Laura, se encontram novamente em Nova York. Oatis esteve prisioneiro dos comunistas em Praga durante 22 meses, acusado de exercer atividades de espionagem. O jornalista norte-americano declarou que deseja recordar primeiramente as fases de seu julgamento em Praga antes de fazer qualquer declaração a respeito. A sra. Oatis enviou uma carta ao presidente da Checoslováquia pedindo a libertação de seu marido, sendo atendida. (Foto United Press).

Acredita-se que será Paul Reynaud o novo primeiro ministro francês

Outros nomes em evidencia para solucionar a crise política oriunda da queda do gabinete — Georges Bidault e Antoine Pinay, possíveis candidatos a substituição de René Mayer

PARIS, 23 (U. P.) — Esta noite assegurava-se que o político que tem mais probabilidades de pôr fim à crise ministerial francesa é o sr. Paul Reynaud, antigo ministro de 1935, considerado o homem mais capaz de levar a cabo a tarefa de primeiro ministro, quando a França foi vencida pela Alemanha, em 1940.

Republica no Egito dentro de três anos

O padrão de governo será semelhante ao dos Estados Unidos da América

CAIRO, 23 (U. P.) — O semanário "Akhar El Yom", atribuindo sua informação a "fontes bem informadas", disse que, durante o período de transição de três anos, que começou em janeiro último, será proclamada a República, com o general Mohamed Naguib, como primeiro presidente.

A publicação acrescenta que a República seguirá um padrão semelhante ao dos Estados Unidos, onde o presidente é o chefe do governo, porém, o sistema será temporário e não afetará as decisões de uma comissão constitucional, em favor de uma República Parlamentar, em que o presidente é somente uma figura decorativa e a nação é governada por um primeiro ministro, que deve prestar contas ao Parlamento.

Acrescenta também que a decisão da comissão teria que ser submetida ao plebiscito.

Em outras palavras: segundo o semanário, Naguib será presidente e primeiro ministro até janeiro de 1954. Nessa altura, já a Constituição terá terminado suas tarefas, e corresponderá ao povo dizer a última palavra quanto à classe de governo que deseja estabelecer.

A Comissão Constitucional aprovou ontem, por unanimidade, o projeto de converter a nação em República. Mais tarde, o ex-primeiro ministro Ali Maher, que a preside, apresentou uma minuta dos direitos e deveres dos cidadãos, de acordo com a nova Constituição.

Acusações do chefe de polícia da Bolívia ao governo do Perú

LA PAZ, 23 (U. P.) — O major Ramon Gutierrez, diretor da Polícia, acusou ontem o governador do Perú de haver dado instruções aos seus consules no Chile, para que proporcionem "visitas" e salvo-condutos a exilados bolivianos, a fim de que estes entrem no Perú com documentos que levam a assinatura dos bolivianos Gabriel Gonzalez e Alberto Ostria Gutierrez.

(Gonzalez foi candidato à presidência da Bolívia pelo Partido União Republicana Socialista, e Ostria Gutierrez foi embaixador no Chile).

Gutierrez acrescentou, em entrevista aos jornalistas, que a direção dos serviços de Vias Públicas do Perú admitiu como funcionários os coronéis bolivianos Arturo Armijo, Luis Elio e Victor Rivera e ao ex-deputado Julio Crespo.

Como resultado das manifestações de Gutierrez, o embaixador do Perú, sr. Ricardo Bustamante Cárdenas, manteve longa conferên-

Do Disco Voador

Geladeiras de todas as marcas - Enceradeiras - Liquidificadoras - PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA - Av. Ipiranga, 1070 - Telefone: 36-7775

Possíveis alterações na política exterior dos EE. UU. após o regresso de Foster Dulles

INICIOU O SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS COM ALTOS FUNCIONARIOS DO GOVERNO DO PAQUISTÃO

KARACHI, 23 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, iniciou hoje uma série de conferências com altos funcionários do governo do Paquistão.

A primeira entrevista foi com Mohammed Ali, primeiro-ministro, com o qual conversou durante uma hora, na residência deste. Fontes do Paquistão dizem que Ali explicou a Dulles os pontos de vista de seu país, "abrangendo amplamente problemas internos e internacionais".

Ali e Dulles renovaram a velha amizade que se estabeleceu entre ambos, quando Ali era embaixador do Paquistão em Washington. Antes da conferência as portas fechadas, posaram para os fotógrafos, conversando amigavelmente.

Da residência do primeiro-ministro, Dulles voltou à embaixada norte-americana, onde se reuniu com o ministro das Relações Exteriores do Paquistão, sr. Zafullak Khan, a quem Dulles se referiu, chamando-o de "um velho amigo".

Durante as conversações, acompanharam Dulles o embaixador norte-americano, Horace Hildreth, e o diretor da Segurança Mutua, sr. Harold Stassen.

A POLÍTICA EXTERIOR "YANKEE"

Dulles e Stassen realizam uma viagem de estudo da situação no Oriente Médio e Oriente Próximo, para informar, à sua volta, o governo de Eisenhower. Dulles declarou que, em consequência dessa missão, haverá alterações na política exterior dos Estados Unidos.

Dulles também se entrevistou com o ministro da Fazenda, sr. Chaudri Mohammed Ali, e, segundo fontes norte-americanas, os visitantes realizaram, amanhã, outra série de conferências com outros altos funcionários. Esta noite, Dulles será convidado de honra numa recepção que dará o primeiro ministro Mohammed Ali, que seguirá amanhã para Londres, a fim de assistir às cerimônias da coroação da rainha Elizabeth II. Ali aproveitará a viagem também para participar da conferência de ministros da Comunidade Britânica.

Unidos que armaram a Rússia. Creio que existe um decreto do governo anterior que proíbe essas relações comerciais, mas é fácil revogá-lo, se for necessário".

Ibanez declarou, de outra parte, que seu programa de candidato presidencial está sendo cumprido. "O único que não se cumpriu — acrescentou — é a revogação da lei de defesa da democracia e talvez não se cumpra".

"Pronunciei-me algumas vezes contra o acordo, mas não cheguei a afirmar que o desconheceria", declarou o general Ibanez Del Campo.

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Em sua primeira conferência mensal com a imprensa, o presidente Ibanez Del Campo declarou que nunca pensou em denunciar o pacto militar com os Estados Unidos.

"Pronunciei-me algumas vezes contra o pacto — declarou — mas não cheguei a afirmar que o desconheceria".

Com respeito à versão de que o convenio entre o Chile e a Argentina seria assinado em junho, o primeiro mandatário manifestou: "Não sou partidário de estudos prolongados, nem de tanto tráfego, quando o Tratado contém a decisão para ambas as nações". Acrescentou, contudo, que não sabe quando será assinado o pacto.

Expressou ainda que é partidário de que o Chile procure outros mercados, além dos Estados Unidos, para seu cobre. "mesmo na Rússia, sempre que esse passo não seja motivo de agitação operária. Aqui temos boas condições, pelo que não faz falta que os comunistas da Rússia venham com esse motivo ao Chile. Não vejo por que não se pode comerciar com os países da "cortina de ferro", quando os britânicos e norte-americanos o fazem. Não esqueçam que foram os Estados

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Segundo documentos, que até agora foram mantidos em segredo,

e os quais o Departamento do Estado deu hoje à publicidade, o Brasil informou ao governo norte-americano, em 1935, sua disposição de se pôr ao lado dos Estados Unidos, no caso de uma agressão por parte do Japão, seis anos antes de que esta potência oriental atacasse Pearl Harbour.

Tal promessa foi comunicada num telegrama enviado pelo embaixador norte-americano Hugh Gibson, ao secretário de Estado, Cordell Hull, a 27 de dezembro de 1935. Eis aqui o termo do telegrama de Gibson:

"Durante o curso de uma conversação que mantive a semana passada com o ministro das Relações Exteriores (Macedo Soares), este informou-me que receberia um relatório do novo embaixador do Brasil, em Tóquio, que pintava um quadro bastante alarmante dos preparativos japoneses para eventuais hostilidades com os Estados Unidos.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS — Informou-me que o embaixador é uma pessoa de extraordinário tino, e que o fato dessa informação proceder dele, compro-

vava suas declarações. Acrescentou que se as informações eram certas, considerava ser essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos, para qualquer serviço que pudesse prestar.

(Conclui na 2.ª pag.)

vava suas declarações. Acrescentou que se as informações eram certas, considerava ser essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos, para qualquer serviço que pudesse prestar.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

política exterior dos Estados Unidos.

Dulles também se entrevistou com o ministro da Fazenda, sr. Chaudri Mohammed Ali, e, segundo fontes norte-americanas, os visitantes realizaram, amanhã, outra série de conferências com outros altos funcionários. Esta noite, Dulles será convidado de honra numa recepção que dará o primeiro ministro Mohammed Ali, que seguirá amanhã para Londres, a fim de assistir às cerimônias da coroação da rainha Elizabeth II. Ali aproveitará a viagem também para participar da conferência de ministros da Comunidade Britânica.

Unidos que armaram a Rússia. Creio que existe um decreto do governo anterior que proíbe essas relações comerciais, mas é fácil revogá-lo, se for necessário".

Ibanez declarou, de outra parte, que seu programa de candidato presidencial está sendo cumprido. "O único que não se cumpriu — acrescentou — é a revogação da lei de defesa da democracia e talvez não se cumpra".

"Pronunciei-me algumas vezes contra o pacto — declarou — mas não cheguei a afirmar que o desconheceria".

Com respeito à versão de que o convenio entre o Chile e a Argentina seria assinado em junho, o primeiro mandatário manifestou: "Não sou partidário de estudos prolongados, nem de tanto tráfego, quando o Tratado contém a decisão para ambas as nações". Acrescentou, contudo, que não sabe quando será assinado o pacto.

Expressou ainda que é partidário de que o Chile procure outros mercados, além dos Estados Unidos, para seu cobre. "mesmo na Rússia, sempre que esse passo não seja motivo de agitação operária. Aqui temos boas condições, pelo que não faz falta que os comunistas da Rússia venham com esse motivo ao Chile. Não vejo por que não se pode comerciar com os países da "cortina de ferro", quando os britânicos e norte-americanos o fazem. Não esqueçam que foram os Estados

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Segundo documentos, que até agora foram mantidos em segredo,

e os quais o Departamento do Estado deu hoje à publicidade, o Brasil informou ao governo norte-americano, em 1935, sua disposição de se pôr ao lado dos Estados Unidos, no caso de uma agressão por parte do Japão, seis anos antes de que esta potência oriental atacasse Pearl Harbour.

Tal promessa foi comunicada num telegrama enviado pelo embaixador norte-americano Hugh Gibson, ao secretário de Estado, Cordell Hull, a 27 de dezembro de 1935. Eis aqui o termo do telegrama de Gibson:

"Durante o curso de uma conversação que mantive a semana passada com o ministro das Relações Exteriores (Macedo Soares), este informou-me que receberia um relatório do novo embaixador do Brasil, em Tóquio, que pintava um quadro bastante alarmante dos preparativos japoneses para eventuais hostilidades com os Estados Unidos.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS — Informou-me que o embaixador é uma pessoa de extraordinário tino, e que o fato dessa informação proceder dele, compro-

vava suas declarações. Acrescentou que se as informações eram certas, considerava ser essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos, para qualquer serviço que pudesse prestar.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

política exterior dos Estados Unidos.

Dulles também se entrevistou com o ministro da Fazenda, sr. Chaudri Mohammed Ali, e, segundo fontes norte-americanas, os visitantes realizaram, amanhã, outra série de conferências com outros altos funcionários. Esta noite, Dulles será convidado de honra numa recepção que dará o primeiro ministro Mohammed Ali, que seguirá amanhã para Londres, a fim de assistir às cerimônias da coroação da rainha Elizabeth II. Ali aproveitará a viagem também para participar da conferência de ministros da Comunidade Britânica.

Unidos que armaram a Rússia. Creio que existe um decreto do governo anterior que proíbe essas relações comerciais, mas é fácil revogá-lo, se for necessário".

Ibanez declarou, de outra parte, que seu programa de candidato presidencial está sendo cumprido. "O único que não se cumpriu — acrescentou — é a revogação da lei de defesa da democracia e talvez não se cumpra".

"Pronunciei-me algumas vezes contra o pacto — declarou — mas não cheguei a afirmar que o desconheceria".

Com respeito à versão de que o convenio entre o Chile e a Argentina seria assinado em junho, o primeiro mandatário manifestou: "Não sou partidário de estudos prolongados, nem de tanto tráfego, quando o Tratado contém a decisão para ambas as nações". Acrescentou, contudo, que não sabe quando será assinado o pacto.

Expressou ainda que é partidário de que o Chile procure outros mercados, além dos Estados Unidos, para seu cobre. "mesmo na Rússia, sempre que esse passo não seja motivo de agitação operária. Aqui temos boas condições, pelo que não faz falta que os comunistas da Rússia venham com esse motivo ao Chile. Não vejo por que não se pode comerciar com os países da "cortina de ferro", quando os britânicos e norte-americanos o fazem. Não esqueçam que foram os Estados

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Segundo documentos, que até agora foram mantidos em segredo,

e os quais o Departamento do Estado deu hoje à publicidade, o Brasil informou ao governo norte-americano, em 1935, sua disposição de se pôr ao lado dos Estados Unidos, no caso de uma agressão por parte do Japão, seis anos antes de que esta potência oriental atacasse Pearl Harbour.

Tal promessa foi comunicada num telegrama enviado pelo embaixador norte-americano Hugh Gibson, ao secretário de Estado, Cordell Hull, a 27 de dezembro de 1935. Eis aqui o termo do telegrama de Gibson:

"Durante o curso de uma conversação que mantive a semana passada com o ministro das Relações Exteriores (Macedo Soares), este informou-me que receberia um relatório do novo embaixador do Brasil, em Tóquio, que pintava um quadro bastante alarmante dos preparativos japoneses para eventuais hostilidades com os Estados Unidos.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS — Informou-me que o embaixador é uma pessoa de extraordinário tino, e que o fato dessa informação proceder dele, compro-

vava suas declarações. Acrescentou que se as informações eram certas, considerava ser essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos, para qualquer serviço que pudesse prestar.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)



S. M. ELISABETH II

LONDRES — Recente fotografia da rainha Elizabeth II. S. M. usa um vestido para a noite, bordado sobre tule, tendo ao colo a fita azul da Ordem da Jarreteira. A rainha está com o belíssimo colar que ganhou dos habitantes de Londres por ocasião de seu casamento. Esse retrato foi tirado no Salão Verde do Palácio de Buckingham. (Foto United Press).

Documentos até agora mantidos em segredo são dados à publicidade nos Estados Unidos

Revela o Departamento de Estado sensacionais ocorridos antes da agressão a Pearl Harbour pelas tropas japonesas — Já em 1935 mostrava o Brasil sua disposição em permanecer ao lado dos EE. UU. na hipótese de possível agressão por parte do Japão

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Segundo documentos, que até agora foram mantidos em segredo,

e os quais o Departamento do Estado deu hoje à publicidade, o Brasil informou ao governo norte-americano, em 1935, sua disposição de se pôr ao lado dos Estados Unidos, no caso de uma agressão por parte do Japão, seis anos antes de que esta potência oriental atacasse Pearl Harbour.

Tal promessa foi comunicada num telegrama enviado pelo embaixador norte-americano Hugh Gibson, ao secretário de Estado, Cordell Hull, a 27 de dezembro de 1935. Eis aqui o termo do telegrama de Gibson:

"Durante o curso de uma conversação que mantive a semana passada com o ministro das Relações Exteriores (Macedo Soares), este informou-me que receberia um relatório do novo embaixador do Brasil, em Tóquio, que pintava um quadro bastante alarmante dos preparativos japoneses para eventuais hostilidades com os Estados Unidos.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS — Informou-me que o embaixador é uma pessoa de extraordinário tino, e que o fato dessa informação proceder dele, compro-

vava suas declarações. Acrescentou que se as informações eram certas, considerava ser essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos, para qualquer serviço que pudesse prestar.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

Unidos que armaram a Rússia. Creio que existe um decreto do governo anterior que proíbe essas relações comerciais, mas é fácil revogá-lo, se for necessário".

Ibanez declarou, de outra parte, que seu programa de candidato presidencial está sendo cumprido. "O único que não se cumpriu — acrescentou — é a revogação da lei de defesa da democracia e talvez não se cumpra".

"Pronunciei-me algumas vezes contra o pacto — declarou — mas não cheguei a afirmar que o desconheceria".

Com respeito à versão de que o convenio entre o Chile e a Argentina seria assinado em junho, o primeiro mandatário manifestou: "Não sou partidário de estudos prolongados, nem de tanto tráfego, quando o Tratado contém a decisão para ambas as nações". Acrescentou, contudo, que não sabe quando será assinado o pacto.

Expressou ainda que é partidário de que o Chile procure outros mercados, além dos Estados Unidos, para seu cobre. "mesmo na Rússia, sempre que esse passo não seja motivo de agitação operária. Aqui temos boas condições, pelo que não faz falta que os comunistas da Rússia venham com esse motivo ao Chile. Não vejo por que não se pode comerciar com os países da "cortina de ferro", quando os britânicos e norte-americanos o fazem. Não esqueçam que foram os Estados

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Segundo documentos, que até agora foram mantidos em segredo,

e os quais o Departamento do Estado deu hoje à publicidade, o Brasil informou ao governo norte-americano, em 1935, sua disposição de se pôr ao lado dos Estados Unidos, no caso de uma agressão por parte do Japão, seis anos antes de que esta potência oriental atacasse Pearl Harbour.

Tal promessa foi comunicada num telegrama enviado pelo embaixador norte-americano Hugh Gibson, ao secretário de Estado, Cordell Hull, a 27 de dezembro de 1935. Eis aqui o termo do telegrama de Gibson:

"Durante o curso de uma conversação que mantive a semana passada com o ministro das Relações Exteriores (Macedo Soares), este informou-me que receberia um relatório do novo embaixador do Brasil, em Tóquio, que pintava um quadro bastante alarmante dos preparativos japoneses para eventuais hostilidades com os Estados Unidos.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS — Informou-me que o embaixador é uma pessoa de extraordinário tino, e que o fato dessa informação proceder dele, compro-

vava suas declarações. Acrescentou que se as informações eram certas, considerava ser essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos, para qualquer serviço que pudesse prestar.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

vava suas declarações. Acrescentou que se as informações eram certas, considerava ser essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos, para qualquer serviço que pudesse prestar.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

</

COLUNA CATOLICA

FESTA DE PENTECOSTES

Pentecostes quer dizer o quinquagésimo dia depois da Páscoa. Esta festa, a terceira do Templo, é o mesmo a sua conclusão e o seu complemento. Usando de uma comparação para melhor esclarecimento digamos: na festa da Páscoa levantou-se o Sol divino, Jesus Cristo, que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno zênit e nos acendia e vivifica.

Pela Páscoa nascemos para uma vida nova. Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida.

Neste dia nasceu a Igreja. Terminada Jesus a obra da Redenção. Era, pois, necessário assegurar-lhe os frutos, e para esse fim enviou des dias depois o Divino Espírito Santo. A religião do Amor havia de espalhar-se como um fogo ardente por sobre o orbe inteiro.

O Divino Espírito Santo é Deus como o Pai e o Filho, desde toda a eternidade. A sua essência é o Amor do Pai ao Filho, feito uma Pessoa. É um só o Pai e o Filho. A sua missão é renovar a face da terra, e Ele a cumpre assistindo à Igreja, guardando nela pureza e infalível doutrina, suscitando novos Apóstolos e missionários da fé, iluminando-os e dando-lhes força e coragem.

O Espírito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma em nosso corpo.

Três lugares há na Igreja onde o Espírito Santo opera de maneira especial. O confessoriano. O Espírito Santo, disse Jesus, conferindo aos Apóstolos o poder de perdoar os pecados. O sermão é a obra não do homem, mas do Divino Espírito Santo. O sacerdote é apenas o instrumento para propagar a doutrina do Espírito Santo. Assim como se operou o milagre da Encarnação pelo Divino Espírito Santo, assim se opera o milagre da Transubstanciação pelo Divino Espírito Santo que transforma — transubstancia — o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo. Eis o motivo porque o sacerdote no Ofertório da Missa implora a bênção do Espírito Santo.

Devemos, pois, ter uma fé firme na ação do Divino Espírito Santo e um grande desejo pela sua vinda na Igreja e em nós. "Vinde, Espírito Santo, e enchei os corações dos vossos fiéis". Com grande alegria celebramos esta solenidade, associando-nos à santa Igreja que canta no Prefácio: "Por isso, pela descida do Espírito Santo, o mundo inteiro exulta com imenso gozo".

A importância do misterio de Pentecostes sendo tão grande na economia do cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado a santa liturgia, a mesma categoria que para a festa da Páscoa. Como nesta, o batismo era conferido na noite do sábado para o domingo, e os neófitos vestiam hábitos brancos até o sábado seguinte.

Até o sábado seguinte. Celebrando hoje e durante a Oitava a santa Missa, tenhamos a firme convicção de que também em nossas almas se renova este misterio. — M.R.P.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAK

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO

ALVARO MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA

AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLO MOREIRA PERALVA

— II —

VENDA AVULSA:

Número do dia... Cr\$ 1,00

Os domingos... Cr\$ 1,50

Através de dias comuns... Cr\$ 2,00

De edições de domingos... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano... Cr\$ 240,00

Semestre... Cr\$ 120,00

Trimestre... Cr\$ 60,00

Capital — Ano... Cr\$ 240,00

Semestre... Cr\$ 120,00

Trimestre... Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendente... 25-2188

Redator-chefe... 25-2252

Redação... 25-4857

Publicidade... 25-4187

Intendência... 25-4269

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)... 25-2187

Exportes das 20 h... 25-4857

Oficinas... 25-4799

Oficinas — Impressão (das 2 h a 5 horas)... 25-4957

Laboratório fotográfico... 25-1644

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

ENDEREÇOS:

RIO DE JANEIRO — Rua

Telefones 104 — 90 andar

Telefones 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — Rua General Câmara, 99 — sala 5 — Tel. 2-8870.

CAMPINAS — Largo do Rosário, 1967 — 2º andar.

NECROLOGIA

PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA

(Brás)

Com a graça de Deus e proteção de Nossa Senhora Aparecida

iniciará-se hoje as santas missas

preparadas pelos RR. padres

Redentoristas.

Abre-se a Igreja às 5,30 horas;

missas às 6 e às 7 horas; missas

das crianças às 9 e às 14 horas;

visita ao Santíssimo e a N. Senhora, às 15 horas; instrução,

terço, sermão e outros atos às 19,30 horas.

SOLENIDADES DAS MISSOES

— Abertura da S. Missão — hoje

às 20 horas; recepção da Imagem de N. Senhora — amanhã

às 19,30 horas; dia de Nossa Senhora — dia 31 de maio; dia do

S. Sacramento — dia 4 de junho; Santo Crucifixo — dia 7

de junho; encerramento das missas — dia 7 de junho.

CONFERENCIAS ESPECIAIS

— Para mocas, dia 29, às 20 horas.

Para senhoras, dia 31 de maio, às 14,30 horas.

Para homens e mocas, dias 3, 4, 5 e 6 de junho, às 20 horas.

CONFISSOES — Todos os dias e também à noite; dois enfermos em domicílio — dia 4 de junho.

COMUNHAO GERAIS — Mocas, dia 31 de maio; senhoras, dia 2 de junho; crianças, dia 3 de junho; homens e mocas, dia 7 de junho; pelas almas, dia 8 de junho.

Serão estes os missionários nesta paróquia: Padre Siqueira, Padre Lorenza, Padre André e Padre Carvalho.

MOVIMENTO PRO-IGREJA DO PATIO DO COLEGIO

Sob a direção do historiador

Dr. J. Nunes Vilhena, que está atualmente escrevendo a "História dos dez primeiros anos da vida de São Paulo", em colaboração com a Rádio Cultura, está promovendo o próximo Pro-Igreja do Patio do Colegio. Essa campanha tem por intuito evitar que sejam destruídos os últimos vestígios que restam da fundação de Piratininga, por Anchieta e que estão estruturados no edifício que, durante longos anos, serviu de Palácio do governo.

Integrarão o programa do movimento palestras radiofônicas através da Rádio Cultura, comentários pela imprensa e representações às autoridades e entidades civis-culturais.

Amanhã, quarta-feira e sexta-feira prosseguirá a série de palestras radiofônicas às 14 horas, através do microfone da mencionada estação.

Oradores falarão, na próxima semana na seguinte ordem: — Amanhã, o prof. Francisco Augusto Nunes; quarta-feira, o dr. Renato Egídio de Sousa Aranha; sexta-feira, o dr. Cesar Salgado.

PENTECOSTES

Chega então a segunda das duas festas máximas da liturgia: Pentecostes. A Páscoa é a festa máxima em louvor de Jesus, por que celebra o seu triunfo sumo: a Ressurreição. Pentecostes glorifica o sumo acontecimento que o Paráclito operou: a sua vinda sobre o Cenáculo e o nascimento da Igreja.

A Virgem e o Espírito Santo operaram o nascimento de Jesus, que é o Cristo físico, cabeça da Igreja, a qual é o Seu corpo. A Virgem e o Espírito cooperaram para o nascimento do Espírito Santo, que é o Cristo Místico ou o Corpo de que os batizados são os membros e Jesus, o Chefe.

Se a festa do Pentecostes judaico era o das primícias agrícolas, que se ofertavam a Jahweh e recordava a outorga da Lei do Sinai, o Pentecostes cristão marca a outorga das primícias da fé, que foram os 3.000 homens que se fizeram batizar naquele mesmo dia, e outrossim a promulgação da Lei evangélica ao genero humano inteiro.

Tudo o aparato das antigas teofanias acompanha a descida do Paráclito, o furoção misterioso, que simbolizava a presença do Altíssimo, o fogo com o significado de luz, energia e pureza, e o dom das línguas para os louvores purificados e universais que reboariam até os céus em homenagem ao Criador, e para mais eficaz propagação da nova crença.

Assim nasceu, a Igreja. Assim, a Redenção irá espalhar-se pelo mundo por intermédio da Igreja santificante pela ação mística do Amor divino subsistente: o Espírito Santo.

RETIRO PARA UNIVERTITARIOS

O padre Labruy S. J. que, recentemente, ministrou um curso de extensão universitária sobre Caracterologia, prontificou-se a pregar um retiro espiritual para universitários (mocas), nos dias 30 e 31 de maio, na sede da Universidade Católica, à rua Monte Alegre, 984 — inserções serão recebidas nos dias 25, 26 e 27 na sede da Universidade das 8 às 18 hs. Não haverá taxas.

As conferências serão proferidas no seguinte horário: 9,30 hs. 11 hs. 15,30 hs. e 17 hs.

SACRAGAO DO BISPO DE ILHEUS

Realiza-se hoje, no santuario do Sagrado Coração de Jesus, às 8 horas, a solene sacração episcopal de monsenhor João Rezende Costa, bispo eleito de Ilhéus, na Bahia. Será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e consagrantes d. Orlando Chaves, bispo de Corumbá, e d. Antônio Campelo de Aragão, bispo-auxiliar de Cubatã. Entre os parâmetros do novo bispo encontra-se o governador Lucas Nogueira Garcez.

O novo prelado é uma das mais destacadas figuras da Congregação de São João Bosco, no Brasil. Exerceu o "munus" sacerdotal, tendo ocupado altos postos na administração de sua Congregação.

Monsenhor Rezende Costa sucederá, no solio episcopal de Ilhéus, d. Benedito Zorzi, atual bispo diocesano de Caxias do Sul.

SILVIO R. DIARTE

ADVOCADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais.

Rua da Liberdade, 31 — 3º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3597.

INSTALAÇÕES MILITARES COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em terra, houve pouca atividade durante a noite. A única ação ofensiva das Nações Unidas verificou-se na frente oriental, perto da colina do Natal, onde os sul-coreanos trataram, sem êxito, de reconquistar uma posição tomada entre os chineses.

Na frente central, perto do monte Papasan, os sul-coreanos repeliram dois ataques dos comunistas em retilha láta corpo a corpo. Outras forças chinesas, em número aproximadamente de um batalhão, lançaram-se contra as posições sul-coreanas na colina Capitelito, mas também foram repelidas.

Entretanto, quinze super-fortalezas e voadoras bombardearam a base de abastecimentos de Chunchori, a 25 quilômetros ao sul de Sinanju.

O exército norte-americano aproveitou a pausa, havida ontem nas operações belicas para experimentar o abastecimento, por meio de helicópteros, de uma divisão de 16.000 homens na frente de combate.

Documentos até agora mantidos em segredo

(Conclusão da 1.ª página)

destruir-se, e que opinava tratar-se de uma questão de alta importância para agir por sua própria iniciativa, e que o presidente (Vargas) devia ser consultado. Acrescentou que o presidente não havia lido ainda o relatório, mas que não havia menor dúvida de que este estava disposto a autorizar para que o exército cooperasse com o Brasil nas operações militares.

"Esta tarde, o ministro informou-me com evidente satisfação, que o presidente lhe havia dado a mais completa aprovação, para que chamasse a atenção de nosso governo sobre o assunto, e para que procedesse, segundo me expressou, da forma mais ampla que quisesse."

Macedo Soares informou-me que desejava que v. s. tivesse a certeza de quaisquer que fossem os acontecimentos, v. s. poderia contar com a mais completa ajuda e cooperação por parte do Brasil; que se v. s. tivesse algumas sugestões que fizesse sobre a atitude do Brasil a ser tomada, as mesmas seriam ouvidas, e que, se em alguma coisa o governo do Brasil pudesse ser útil, que o informasse. Disse-me que lhe ocorreu que talvez v. s. quisesse armar certos dados sobre as empresas e atividades japonesas no Brasil, e acrescentou em seguida "ou de qualquer outra parte" em que tais dados pudessem ser obtidos pelos representantes do Brasil.

O ministro falou-me sobre o assunto com bastante detalhe e com evidente sinceridade, tendo reiterado mais uma vez seu contentamento com a política fundamental de que a política brasileira em marcha ao lado dos Estados Unidos em completa harmonia. Disse-me que o presidente Vargas compartilha totalmente da ideia sobre o assunto.

Macedo Soares não teve tempo ainda de se comunicar com o embaixador Aranha, em Washington, tendo me pedido desculpas, que não se poderia mencionar a questão no mesmo até que tenha sido comunicado com Aranha, o que nos dará a conhecer."

Cordell Hull respondeu, a Gibson, com o seguinte telegrama, datado de 2 de janeiro de 1935:

Rogo-lhe expressar ao ministro das Relações Exteriores a apreciação profunda e sincera deste governo pelo espírito amistoso que o governo do Brasil manifestou na conversação com o dr. Macedo Soares. Pode v. s. indicar-lhe que este governo, desde já, apreciara toda informação, de qualquer caráter que seja, que o governo do Brasil queira nos comunicar.

"Em vista da tensão que, ao que parece, há entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador Aranha, talvez seria conveniente que v. s. dissesse que recebeu ordens de ministro das Relações Exteriores, para comunicar a este governo sobre o tópico mencionado na conversação que manteve com v. s."

A mesma sugestão foi feita pela Grã-Bretanha, e nas gestões intervieram funcionários norte-americanos, britânicos e equatorianos, sem se ter chegado a algum acordo. As gestões iniciaram-se quando, em janeiro de 1935, o secretário de Estado adjunto, R. Walton Moore, enviou um memorando ao então presidente Franklin D. Roosevelt, no qual sugeria que os Estados Unidos comprassem, aprendessem ou exercessem controle sobre Galapagos e Cocos, para que nenhum outro país os adquirisse. O que se aconteceu, equivaleria a uma violação da doutrina Monroe.

Acrescentava Moore que se os Estados Unidos comprassem essas ilhas, o montante da aquisição devia ser dedicado à construção da estrada interamericana.

Roosevelt respondeu-lhe que não havia necessidade de se preocupar com a ilha de Cocos, porque não constituía um perigo aéreo ou naval para os Estados Unidos. Opunha-se também que se sugerisse o assunto ao governo equatoriano, pelas repercussões desfavoráveis que poderia ter, mas em troca propunha que se falasse com o ministro do Equador, em Washington, sobre a possibilidade de converter as ilhas num parque internacional para proteger sua fauna e sua flora, cuja propriedade seria de todos os países membros da União Panamericana.

Poucos meses depois, o então embaixador britânico em Washington, Sir Robert Lindsay, pediu aos Estados Unidos que se unissem a ele, para conversarem com o governo equatoriano sobre a possibilidade de dar proteção nacional ou internacional à fauna e à flora das ilhas. Os Estados Unidos recusaram-se a aceitar esse oferecimento.

Posteriormente, o ministro norte-americano, em Quito, Antonio C. Gonzalez, conversou, por indicação do sub-secretário de Estado, Sumner Weller, com o chanceler equatoriano, general A. I. Chiriboga, sobre a ideia do parque internacional nas ilhas, Chiriboga disse que estudaria o assunto, mas ali terminaram as gestões, sem nenhum resultado.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Um correspondente de Frankfurt, não menciona, diz que os tanques, que se achavam em território checo, onde foram apreendidos pelos comunistas.

Estão os britânicos fomentando comércio com a China Comunista

Afirma Londres, porém, que não violou a lei que veda aos EE. UU. prestarem auxílio aos aliados que vendam material bélico aos vermelhos

NOVA YORK, 23 (U. P.) por Phil Newson — Os britânicos não escondem o feito, de que estão tratando de fomentar o "comércio legítimo" com a China comunista, insistindo porém que com isto não violam a disposição da lei norte-americana que proíbe que os Estados Unidos prestem ajuda aos países aliados que vendam material de guerra aos vermelhos.

O Ministério do Comércio da Grã Bretanha revelou em princípios deste mês, é um informado a publicação desses dias, que durante os primeiros meses deste ano haviam aumentado notavelmente as exportações britânicas para a China comunista. O valor dessas exportações ascende ao equivalente de 5.898.000 dólares, enquanto o correspondente a janeiro e fevereiro de 1951 foi somente de 327.000 dólares.

Estas cifras são idênticas, pouco mais ou menos, as que se submeteram quarta-feira a Subcomissão Investigadora do Senado dos Estados Unidos, presidida pelo senador McCarthy.

Os porta-vozes britânicos dizem que o aumento se verificou devido às grandes compras de tecidos e fertilizantes ou adubos, feitas pelos chineses no ano passado e que nas exportações não foram incluídos materiais estratégicos.

Supõe-se que estas vendas se efetuaram como resultado direto de transações realizadas pelos comunistas chineses com as empresas particulares da Grã Bretanha.

Nun despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta para a China comunista. Nove deles eram de matrícula britânica, três poloneses e os outros cinco da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Itália e Rússia.

Um despacho transmitido pela United Press de Hong Kong em 12 de março passado, informou que 17 barcos haviam partido por Hong Kong em viagem direta

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PROTESTO CONTRA A IMPORTAÇÃO DE BANHA PELA COFAP

Os criadores gauchos consideram lesiva aos seus interesses a medida

PORTO ALEGRE, 23 (Assapress) — A cidade de Encantado foi surpreendida ontem com a marcha de colonos, conduzindo ônibus, caminhões, camionetas, automóveis e cavalos, procedentes dos mais diferentes pontos do município e de cidades vizinhas.

Os colonos mostravam-se exaltados, concentrando-se em frente ao edifício da Cooperativa de Suinocultores, entidade que congrega mais de 3.000 famílias de criadores de suínos do município, que é considerado como a "capital da banha".

O motivo da original marcha dos colonos foi a notícia veiculada pela imprensa e o rádio, no sentido de que a COFAP fará a importação de 10.000 toneladas de banha. Vários oradores se fi-

zaram ouvir, protestando contra a medida, daquele órgão controlador de preços.

O deputado João Batista Marchese exortou os colonos a se manterem calmos. Apesar disso, continuou o "meeting", no qual os suinocultores manifestaram sua repulsa à medida da COFAP, que consideram profundamente lesiva aos seus interesses. Alegam os colonos que isso ocorre justamente agora quando estão com seus porcos no período de meia-gordura, já tendo empregado toda a forragem, na esperança de encontrar um preço compensador.

Muitos dos referidos suinocultores revelaram que estão prontos a venderem suas propriedades, a fim de tentarem a sorte no Estado do Paraná.

O MAIOR PREDIO DO PAÍS

1.300 apartamentos para famílias operárias num suburbio do Rio

RIO, 23 (Assapress) — Num dos subúrbios do Distrito Federal será construído um dos maiores predios do Brasil. Deve-se essa obra à Fundação da Casa Popular.

O prédio a ser construído terá 480 metros e apresentará várias originalidades em matéria arquitetônica. Será curvo para poupar um vasto mangueiral. Até a metade terá 6 pavimentos. Todo ele se enquadrará sobre "pilotos" o que lhe dará uma aparência de catedral de cimento armado. Essa obra e outros 26 blocos, um dos quais inteiramente curvo, porém menor, se destina a abrigar as famílias operárias. 1.300 apartamentos serão construídos.

Não foi ainda nomeado o novo embaixador

RIO, 23 (Assapress) — Um vespertino desta capital divulga hoje que o ex-deputado Oscar Passos telegrafou para o Acre comunicando que o sr. Abel Pinheiro havia sido nomeado governador daquele Território. Entretanto, apuramos em fontes dignas de crédito que o sr. Abel Pinheiro não havia sido nomeado para aquele posto e que o presidente da República ainda não despachou com o ministro da Justiça sobre o assunto.

Isenção de direitos para importação de gêneros alimentícios

APROVADA A MEDIDA EM CARATER TRANSITORIO A FIM DE SUPRIR AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO — OUTRAS NOTAS

RIO, 23 (AN) — O presidente Getúlio Vargas, em despacho de hoje, aprovou a exposição do ministro da Fazenda referente ao pedido do prefeito de Uruguaiana, do Rio G. do Sul, no sentido de ser autorizada a Comissão Municipal de Abastecimento e Preços, daquela cidade, a importar, sem as exigências alfandegárias, mercadorias originárias da Argentina necessárias ao abastecimento da população local.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e às 5 horas das 14 e 15 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dídio Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Ferreira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

PASSARÁ O BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO A OPERAR COMO BANCO NACIONAL INTERAMERICANO

Importantes aspectos da nossa economia, focalizados na reunião do Conselho Consultivo do BNI por motivo de sua transformação -- Debates sobre a função do crédito no plano da produção paulista



Aspectos da reunião de ontem, vendo-se quando falava o sr. Oroszimbo Otávio Roxo Loureiro.

O Banco Nacional Imobiliário, uma de nossas mais conhecidas instituições financeiras, de acordo com a resolução adotada na assembleia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em 1.º de outubro do ano passado, irá a se denominar, a partir de amanhã, Banco Nacional Interamericano S. A.

Para apresentar aos seus conselheiros os planos e as medidas tomadas com relação às novas atividades do Banco, o Conselho Consultivo do BNI, presidido pelo prof. Benedito Montenegro, reuniu-se ontem em sua sede central, o Conselho Consultivo da

matriz bem como os conselheiros das suas 39 agências, localizadas no perímetro da capital e da área agora chamada de Cinturão Verde.

Incidentemente, o sr. Aristides de Castro Andrade, presidente do Conselho Consultivo da matriz e um dos fundadores do Banco disse da satisfação com que via ali reunidos todos os companheiros de Conselho, inclusive os das agências, num testemunho vibrante do desejo de cooperar com o BNI, no seu programa de servir São Paulo. Passa, a seguir, a palavra ao sr. Oroszimbo Otávio Loureiro, que fez a apresentação dos

presentes.

A seguir usa da palavra o prof. Miguel Reale, saudando os presentes. Passa, após, a focalizar a evolução econômica de S. Paulo para acrescentar:

"Apenas oito anos foram suficientes para dar ao Banco Nacional Imobiliário que ora se transforma em Banco Nacional Interamericano, a força e a grandeza de que é detentor. Mas, como foi possível isso em tão curto prazo? Uma só resposta cabe aqui: consciência de crescer. Sim, o BNI nasceu com a consciência de crescer, de servir. Todas as suas atividades, toda a sua filosofia se pautou por esse princípio. Por isso, senhores, assistimos hoje ao desenvolvimento desta instituição com a alma cheia de alegria e coração tranquilo pelo dever cumprido."

DESCENTRALIZAÇÃO

"Outro fator ponderável no crescimento do BNI — prossegue o sr. Miguel Reale — é seu princípio de descentralização, um remédio de que tanto necessita o Brasil. Sim, não podemos prosseguir no hábito tão nosso de concentrar tudo às mãos de um só homem, organismo, ou departamento. Este é um mal que nos persegue, e que entrava o nosso progresso. Cresceu o país, mas não cresceu o homem. Continuamos centralizando tudo, porque não confiamos nos homens. Aqui se confia nas leis, mas não se confia nos homens para quem essas leis são feitas. Por isso a máquina emperra... o processo é sustido. O BNI, graças à orientação que lhe imprimiu o seu Conselho Diretor, superintendido pelo sr. Roxo Loureiro, o princípio é descentralizar. E confiamos nos homens, pois que assim se levam a cabo os grandes planos e realmente se prestam serviços à coletividade. A prova disso é que se iniciou a 4.ª série. A 1.ª, está nas 29 agências do BNI, espalhadas pela metrópole paulista, prestando serviços, gerando novas fontes de riqueza."

PARA A ESFERA INTER-NACIONAL

"O Banco Nacional, agora já direi Interamericano, senhores surge em obediência ao ritmo de São Paulo, às exigências do Brasil. E surge com o mesmo espírito de cooperação, de boa vontade que sempre caracterizou o BNI. Porque Nacional e Interamericano não é um contra-senso. Nacional porque é de nossos meios econômicos. Interamericano porque, sobre o ser o mais paulista dos bancos, passa a ser, o mais universalista, abrindo ao país, os favoráveis ventos das finanças internacionais, do comércio do mundo, tão indispensável a nós e a todo povo civilizado, que sabe não se pode viver cercado pelas muralhas do indolentismo."

BENEFÍCIOS AO POVO — CINTURÃO VERDE

"E nasce bem o Banco Nacional Interamericano. Nasce atendendo aos justos reclamos da produção, do povo que quer e precisa de melhores condições de vida. Nasce para a inauguração de uma nova era da sua 40.ª casa em São Paulo e 13.ª do Cinturão Verde, a Agência Mauá, o Banco Nacional Interamericano inicia em cooperação com as autoridades um plano de financiamento do Cinturão Verde, destinado a facilitar a aquisição de maquinaria agrícola, sementes, fertilizantes e transportes, a fim de que a produção circunvizinha à capital se faça em bases racionais e se torne a mais barata possível para a massa do povo. Este primeiro passo do BNI na sua nova configuração representa, efetivamente, um grande serviço ao povo e que por sua vez merece seguidores."

FALA O SR. ROXO LOUREIRO

Por último, o sr. Oroszimbo Otávio Roxo Loureiro, fundador do Banco e seu superintendente há oito anos, usa da palavra com

o objetivo de explicar mais detalhadamente os motivos da transformação que passava o BNI, que saía da esfera local para o campo internacional.

Após relatar a orientação seguida pelo BNI, como um banco do povo, destinado especialmente a cooperar com o pequeno produtor, o funcionário, o profissional, enfim o povo nas suas mais diversas formas de atividade, passa a expor as razões da transformação por que acabava de passar aquele estabelecimento de crédito:

"O desejo de ampliar os nossos serviços e atender ainda mais os reclamos da população, levaram-nos a transferir as nossas atividades imobiliárias, para a Companhia Nacional de Investimentos CNI, e dedicar-nos a novos setores que estão exigindo uma maior assistência bancária. Setores se caracterizam pela multiplicidade de pequenos produtores, eles se ligam pelo que produzem ao povo e pelo que necessitam aos mercados internacionais. Podemos pleitear os empréstimos para o desenvolvimento da produção, chamada de Cinturão Verde, setor importantíssimo para a economia do nosso povo, já que poderá responder diretamente pelos abastecimento da capital com sensível redução no custo da vida."

Também, prossegue o sr. Roxo Loureiro, a Lei do Câmbio Livre que todos sabem ser promulgada, alentou-nos, ainda mais os nossos planos. Vamos operar no câmbio, não esperando que os capitais venham a nós, mas nós indo a eles para deles obter os indispensáveis meios à realização dos nossos planos de incremento à produção do país."

DEBATES

Após o discurso do sr. Roxo Loureiro, vários conselheiros usaram da palavra, debatendo problemas relacionados com o papel do crédito na produção e a função das agências bancárias disseminadas pela capital. Ficaram estabelecidas reuniões bi-mensais dos Conselheiros de todas as agências BNI, a fim de se estudarem planos de incremento das atividades do Banco Nacional Interamericano, em todas as células da comunidade paulista.

Modificações na lei do imposto de renda

RIO, 23 (News Press) — O deputado Rui de Almeida recebeu de São Paulo um memorial, contendo numerosas assinaturas, sugerindo modificações na lei do Imposto de Rendas. A mensagem pleiteia a ampliação da proporcionalidade, combatendo o que chamam de tributação de despesas, que exemplificam desta forma: um cidadão casado com três filhos, que tenha rendimento bruto de R\$ 2 mil cruzados, vem a ter, após as deduções legais (imposto sindical e I. A. P. C.; encargos de família e encargos próprios), um rendimento líquido de 330 cruzados.

Assediado mais uma vez pelos jornalistas, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que havia trocado impressões com os membros da bancada do P.S.P. no Senado e na Câmara Federal sobre os últimos acontecimentos em São Paulo. Disse que, naquele momento, o partido estava realizando outra reunião em São Paulo, mas não sabia se seria decisiva.

REFORMA

Perguntado sobre a propalada reforma ministerial, sugerida pela coincidência de sua visita com a do governador de Minas Gerais ao sr. Getúlio Vargas, o sr. Lucas Garcez disse que, realmente, encontrara-se com o governador Juscelino Kubitschek, logo após o almoço do Rotary Club. Adiantou que ambos tinham opinião firme sobre o assunto: era da exclusão alçada do presidente da República.

O jantar da bancada pesseleira ao governador Lucas Garcez é interpretado como uma prova de que a atitude do chefe do Executivo paulista foi aprovada pelos deputados e senadores do P.S.P.

ENCONTRO COM VARGAS

RIO, 23 (Assapress) — Os

meios políticos estão com a atenção voltada para a presença, nesta capital, dos governadores Lucas Nogueira Garcez e Juscelino Kubitschek, notadamente o governador paulista, após a comprovação de sua divergência com o sr. Ademar de Barros, que rejeitou seu pedido no sentido de lhe ser entregue a presidência do P.S.P. no Estado de São Paulo.

Tanto o prof. Garcez como o sr. Juscelino Kubitschek conferenciaram ontem com o presidente da República, em horas diferentes, aguardando mais ainda, estes encontros, a curiosidade política.

O governador mineiro chegou ao Palácio presidencial às 18.35 horas, no automóvel do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, dirigido-se, em seguida, ao gabinete do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, com quem conversou durante um quarto de hora. Logo depois, seguiu aos aposentos particulares do sr. Getúlio Vargas onde se demorou 10 minutos.

A saída, ouvido pela reportagem, disse o governador mineiro: "Vim fazer uma visita de cortesia ao presidente Getúlio Vargas. Não tratei de assuntos políticos ou administrativos. Foi uma visita que me agradou bastante, por ter encontrado o sr. Getúlio Vargas muito bem disposto e com ótima aparência."

O GOVERNADOR GARCEZ

Quando ao governador Lucas Nogueira Garcez, eram 15 minutos de hoje quando a exclusão regressava ao hotel em que se encontra hospedado, depois de conferenciarem com o presidente da República. Falando à reportagem, o governador paulista disse apenas: "Por incrível que pareça, o presidente, durante esta hora e 40 minutos (o tempo que durou a conferência entre o governador e o sr. Getúlio Vargas), não falou uma única vez

na propalada reforma ministerial."

Não cabia a mim abordar um assunto que é de sua exclusiva competência e que de resto seria também contra o protocolo. Realmente assim aconteceu. Em outros encontros com o presidente, ele me falou na reforma do Ministério, após a reforma administrativa, mas sempre ponderando o assunto com o "talvez", que colocava a questão em plano condicional. Desta vez, não me falou absolutamente nada sobre a reforma.

Demoramo-nos no estudo da situação política em São Paulo, examinando seus reflexos na política nacional. O presidente mostrou-se sumamente interessado nos últimos acontecimentos e eu lhe fiz circunstância do relato. A situação, como se sabe, não está decidida. Aguardo a manifestação do P. S. P. oficialmente, para então eu também me pronunciar. Houve apenas a definição do sr. Ademar de Barros. Minha conversa com o sr. Getúlio Vargas girou, principalmente, em torno da matéria política e da decisão do presidente do P. S. P. e o presumível desenvolvimento da questão."

Concluindo, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que a outra parte de sua conferência com o presidente da República foi sobre assuntos administrativos, tendo encontrado o sr. Getúlio Vargas muito preocupado com o problema da energia elétrica no país. A propósito, comunicou-lhe que o governo federal está ultimando os estudos para o plano federal de eletrificação.

Disse também o governador bandeirante ter traçado de vários assuntos de interesse direto de São Paulo, principalmente a concessão de licença para a importação de artigos necessários ao Estado. Fez ainda uma longa exposição das providências tomadas para as comemorações do IV Centenário de São Paulo, para as quais solicitou o concurso da União, nos setores que lhe são privativos.

Perdeu o mandato

RIO, 23 (Assapress) — Com a renúncia do sr. Marrey Junior ao mandato de deputado federal, passou a figurar como primeiro suplente do P. T. B. de São Paulo o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, que exerce atualmente as funções de presidente da COAP em sua terra. Convocado, aquele procer não assumiu seu posto no Palácio Tiradentes, perdendo, assim, o mandato.



precisa do progresso dos seus principais centros de produção, para se tornar ainda maior

A AGÊNCIA BNI DE MAUÁ

a ser inaugurada amanhã, dia 25, às 18 horas, constituirá mais um fator de progresso de Mauá.

Nesta nova Casa BNI o povo de Mauá e todos aqueles que têm seus interesses ligados a essa cidade encontrarão a mesma atmosfera amigável e todas as facilidades e serviços que já vêm sendo prestados, com reais proveitos, às atividades produtoras de São Paulo.



Banco Nacional Interamericano S.A. AGÊNCIA DE "MAUÁ"

RUA BARÃO DE MAUÁ, S/N.º

SEDE CENTRAL - Rua XV de Novembro, 137 - Tel. 35-8131 - S. Paulo

UMA INSTITUIÇÃO PARA SERVIR AO PÚBLICO

Solidarizam-se com o governador Nogueira Garcez as bancadas do P.S.P. na Câmara e no Senado

Ausentes apenas os srs. Paulo Lauro e A. Cerdeira — Examina o chefe do governo paulista com o presidente da República aspectos da situação criada com a intransigência ademarista -- Entrevista à imprensa

RIO, 23 (Assapress) — A bancada paulista do P.S.P. na Câmara e no Senado homenageou Lucas Nogueira Garcez e Juscelino Kubitschek, notadamente o governador paulista, após a comprovação de sua divergência com o sr. Ademar de Barros, que rejeitou seu pedido no sentido de lhe ser entregue a presidência do P.S.P. no Estado de São Paulo.

Tanto o prof. Garcez como o sr. Juscelino Kubitschek conferenciaram ontem com o presidente da República, em horas diferentes, aguardando mais ainda, estes encontros, a curiosidade política.

O governador mineiro chegou ao Palácio presidencial às 18.35 horas, no automóvel do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, dirigido-se, em seguida, ao gabinete do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, com quem conversou durante um quarto de hora. Logo depois, seguiu aos aposentos particulares do sr. Getúlio Vargas onde se demorou 10 minutos.

A saída, ouvido pela reportagem, disse o governador mineiro: "Vim fazer uma visita de cortesia ao presidente Getúlio Vargas. Não tratei de assuntos políticos ou administrativos. Foi uma visita que me agradou bastante, por ter encontrado o sr. Getúlio Vargas muito bem disposto e com ótima aparência."

REFORMA

Perguntado sobre a propalada reforma ministerial, sugerida pela coincidência de sua visita com a do governador de Minas Gerais ao sr. Getúlio Vargas, o sr. Lucas Garcez disse que, realmente, encontrara-se com o governador Juscelino Kubitschek, logo após o almoço do Rotary Club. Adiantou que ambos tinham opinião firme sobre o assunto: era da exclusão alçada do presidente da República.

O jantar da bancada pesseleira ao governador Lucas Garcez é interpretado como uma prova de que a atitude do chefe do Executivo paulista foi aprovada pelos deputados e senadores do P.S.P.

ENCONTRO COM VARGAS

RIO, 23 (Assapress) — Os

O Banco do Estado de São Paulo S/A

tem o prazer de comunicar o início, em 25 de maio de 1953, das atividades de sua agência de

DRACENA

Estado de São Paulo

12 bilhões na importação de automóveis de luxo

RIO, 23 (Assapress) — Segundo um vespertino durante o ano de 1952 o Brasil dispôs de nada menos de 12 bilhões de cruzeiros em importação de automóveis de luxo. Os automóveis importados ascenderam ao número de 100.000.

Estes dados foram dados a conhecer pelo Serviço Estatístico do Ministério da Fazenda, sendo portanto oficiais.

Recenseamento da população indígena

RIO, 23 (A. N.) — As populações indígenas existentes no território nacional vêm sendo recenseadas desde janeiro último. Esse trabalho, que vem sendo realizado pelo Serviço de Proteção aos Índios, procurará fixar o total e a distribuição dos selvagens bem como a situação dos postos indígenas, beneficiários, equipamentos, etc. Seus resultados serão englobados no Censo Geral do país, a ser feito em 1960.

Todos os detalhes referentes ao número, condições, localização, hábitos, idade, sexo, etc., serão recolhidos para um completo levantamento da situação atual do índio brasileiro. Várias estimativas são atribuídas à nossa atual população indígena, fixando-se entre 200 a 300 mil, os números mais aproximados, incluindo os agrupamentos em contato direto ou indireto com os postos e inspetores do SPI.

Anistia a políticos na Bolívia

LA PAZ, 23 (U. P.) — O governo decretou a anistia de todos os elementos civis e militares do Movimento Nacional Revolucionário comprometidos no "complot" de 6 de janeiro último, com exceção dos autores da morte do tenente-coronel Fernando Silve e Luis Penalosa. São eles: Hugo Roberto, Alfredo Candia, Daniel Merubia, major Milton Delfin Cataldi, coronel Claudio Lopez, major Israel Telex e major dos Carabineros, José Ibanex Vaca.

Literatura à sombra

FRANCISCO PATI

Li no suplemento literário da revista "Epoca", editada por Mondadori na Itália, que variadas comissões de assistência aos detidos percorreram as prisões dos Estados Unidos oferecendo conselhos sobre a arte de escrever. Juntamente com os conselhos, papel e maquina. Diz a revista: "Le prigioniero americano risonano del tichetto delle machine da scrivere".

Isso porque as memórias de I. Willie Sutton, recolhidas e publicadas por Quentin Reynolds, constituem um dos maiores sucessos de literatura, neste primeiro semestre de 53.

I. Willie Sutton foi um dos maiores criminosos armadores da América. Seu exemplo repercutiu favoravelmente em outras prisões. Informa-se que Tom Ryan, condenado a prisão perpétua, é colaborador disputado por duas das revistas de maior tiragem. O público americano vê com simpatia essa literatura de encarcerados não só porque ela ajuda os infelizes a passar o tempo como também porque é sempre interessante conhecer as reações dos homens postos fora da lei, segregados da comunidade social. Um sujeito que tem a sua frente vinte anos ou mais de penitenciaría e em cujo coração é quase nula a esperança de retorno à vida, vê esta através da imaginação ou talvez do remorso.

O interesse que as "memórias" dos sentenciados I. Willie Sutton e Tom Ryan despertam na América, do Norte não tem nada de novo. Um dos maiores livros da literatura universal foi escrito em condições idênticas. Refiro-me às "Recordações da Casa dos Mortos", de Dostoiévski. O próprio Cervantes começou a escrever "Dom Quixote" numa prisão de Sevilha, na Espanha. Na história que serve de prefácio à magnífica edição portuguesa da Livraria José Olympio Editora essa hipótese é lembrada pelo sr. Brito Broca: "Vê-se ele preso três vezes devido à irregularidade nas prestações de contas: uma em Castro del Rio e duas em Sevilha. E' lançado no cárcere, sem nenhuma contemplação, em meio de ladrões e vagabundos da pior espécie. Teria começado o escrito toda a primeira parte do "Dom Quixote" na prisão de Sevilha, nesse lugar "donde los infortunados tienen asientos e donde todo trite ha su habitación".

Entre nós deu-se recentemente a maior publicidade ao caso ocorrido, se não erro, na Penitenciária Agrícola de Neves, em Minas. Um detento é premiado num concurso de contos. Obtem depois disso o abrandamento da pena. Ignoro se foi indultado. Sei, no entanto, que em torno do escritor se formou um grande ambiente de simpatia.

Um São Paulo que não existiu

CANDIDO MOTA FILHO

RIO, 23 ("Correio") — Mais uma vez vejo a capital da República inteiramente voltada para os acontecimentos políticos de São Paulo. Nas homenagens tributadas ao sr. governador do Estado, na linguagem uniforme dos jornais, nos comentários da Brasileira e da Colombo, do Parque Clube e da Galeria Cruzeiro, percebe-se o renascer de uma velha preocupação nacional, depois de 20 anos, a participação direta de São Paulo nas decisões supremas da República.

A revolução de 1930 que atingira em cheio o valor, consequentemente, o prestígio do regime federal, deslocando, com isso, todas as crenças construtivas do país, impediu, até agora, apesar do aperfeiçoamento eleitoral e da multiplicação dos partidos políticos que a experiência notável de São Paulo, no plano da iniciativa privada e no plano da eficiência administrativa, fosse, de algum modo, aproveitada.

O que surgiu para a nação, até agora, não foi esse exemplo de unidade de pontos de vista, de eficiência na realização, essa autoridade para opinar ou para decidir, como decidiu em 1893 ou como opinou no civilismo; mas a desarticulação paulista, as dificuldades internas que surgiram à vista em seu plenário. Houve, é certo, o movimento de 32. Mas, esse movimento, que foi um sacrifício de sangue que deu mais tarde como resultado a esplêndida jornada constituinte por "São Paulo Unido", perdeu-se nas grandes tormentas de 1937, que assolaram o Brasil até 1945.

Os sacrifícios foram esquecidos, os episódios dramáticos resultados, desfigurados as intenções que chegaram a iluminar o céu de julho de 1934. Permaneceu, portanto, o aspecto negativo, o não paulista de São Paulo, o não brasileiro de S. Paulo aquilo que sempre lhe foi estranho, a política de políticos alheios improvisados, de aventureiros da pior espécie, transformados em homens publi-

VIRTUDE UNICA

LUIZ SILVEIRA MELLO

Um deputado federal, em discurso na Câmara, afirmou que apenas vinte por cento, ou pouco mais, dos seus colegas haviam se manifestado contra a transferência da capital da República para o Estado de Goiás. O verbo "manifestar" é do orador e está bem empregado, porque existem aqueles que, por conveniência, não externam seu ponto de vista, relativamente à velha ideia, mais do que sexagenária, pois consta até da carta constitucional de 1891...

Um amigo, deputado federal, pediu-me que não divulgasse o ponto de vista dele. Para ele, a velha ideia tem uma única virtude, que é a de não levar os Estados Unidos da América do Norte, cuja capital, Washington, está situada em um canto do país, a nordeste da grande Federação. Está quase à margem do Oceano Atlântico, observando-se que o país vai até ao Pacífico. Ninguém pretende, lá, transferir a capital da União para o centro da Federação, com enormes gastos e com o objetivo de interiorizar o progresso, por um meio artificial, caríssimo e de efeito incerto. Prefere-se, nos Estados Unidos, dividir ou subdividir alguns Estados federados. Pois, quando lá se conquistou a independência, constituiram-se treze colônias, correspondentes às treze colônias anglo-saxônicas. Atualmente, graças a poucas aquisições territoriais e a muitas divisões e subdivisões de Estados, não há em número de quarenta e oito! Mais do que o Brasil!

Reconhecendo a "virtude única", retro referida, o meu amigo deputado repete e procura adaptar aquela observação de Montesquieu: — "a virtude mesma a beolm dos limites..." E pergunta se essa virtude, a de não macular os Estados Unidos, não é a mesma que transporta os necessários limites, os limites necessários, diante de tantos e tantos problemas que pedem solução e gastos mais aconselháveis. Pergunta se os gastos imprescindíveis, despesas enormes, com uma nova capital, trarão compensadores resultados para o Brasil. Toma de um lapiz e improvisa orações, faz somas, adicionando parâmetros, para os palácios governamentais, edifícios do Senado e da Câmara, dos diversos ministérios, de inúmeras repartições, bibliotecas, Supremo Tribunal Federal... E calcula as grandes despesas com a adaptação da nova cidade, com a remoção dos enormes arquivos do Congresso, dos documentos, museus das relíquias históricas de quatro séculos de tradições. E, então, conclui que seria preferível se criassem dois grandes territórios, semelhantes ao do Acre, um Goiás e outro ao nordeste de Mato Grosso, servidos por boas rodovias, com incentivos à agricultura, desapropriando-se terras e vendendo a preço bem baixo, a prestações e a longos prazos, para aqueles que se obrigassem a cultivá-las e a se manterem nelas, sob pena de perdê-las, por vinte a trinta anos, pelo menos. Acha, assim, que a transferência da capital da República, como meio de defesa em caso de guerra, é tão esdrúxula como a daquele constituinte de 1946 que, esquecido de que estamos na época dos aeroplanos, opinava favoravelmente a um mandato de vinte anos para o presidente da República, porque um quinquênio lhe parecia insuficiente para um cidadão governar mais de tão vasta extensão territorial como o Brasil... Esquecia-se, o constituinte, de que o Brasil é uma Federação, com descentralização governamental e administrativa... E confundia o chefe governamental da União com um andarilho, que tivesse de pambolizar todo o território nacional...

E daí, a afirmativa de não vir, na veneranda ideia, a quando, quando reanimada com massagens, cremes, "rouge", nós e, finalmente, senão a única virtude retro-referida...

NOTAS E COMENTARIOS

O ESQUECIMENTO INJUSTO

Um dos nossos melhores programas radiofônicos tem por objetivo tirar do esquecimento certos vultos extraordinários da música nacional, verdadeiros talentos artísticos, todos muito populares no seu tempo, mas que a evolução deixou à margem, como compositores ultrapassados. Mas será que os valores, realmente tais, precisam de que alguém os tire do esquecimento? Esta pergunta encerra a única crítica de que o programa é passível.

Bem pensadas as coisas, porém, a pergunta não tem razão de ser. O fato mesmo de alguém se lembrar de um valor esquecido mostra que ele existe ou já existiu, e que o esquecimento em que jaz não é mais do que uma injustiça a reparar. Negar isto seria negar a injustiça, seria acreditar no caráter definitivo e perfeito dos julgamentos humanos.

No prefácio de um de seus famosos romances históricos, Camillo se ocupa de obras que viveram muito tempo esquecidas, sem terem logrado interessar ao público, mas que ele as lêra já em 7.a ou 8.a edição, o que mostra que agiram sobre o gosto popular à maneira de bombas de ação retardada. Compreende-se que uma obra destas tenha permanecido ignorada no fundo de uma prateleira de livreria. De repente, um crítico a descobriu, e folheando-a mais ou menos ao acaso encontrou-se da sua utilidade e da consequente necessidade de divulgá-la. Daí a vitória da obra, de uma obra que já parecia condenada ao fracasso. Pinheiro Chagas nos informa, num estudo sobre Camões, que os trinta e dois anos depois da morte do poeta a pátria lhe erigiu uma estatua.

O programa, portanto, nada tem de crítico, antes tudo tem de elogiar, de merecer. Destina-se a tirar do esquecimento aqueles cujos nomes permanecem ali por injustiça.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 22 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 642.708.173,00 — Movimento do dia — Cr\$ 36.783.456,00 — Total do mês — Cr\$ 679.491.629,00 — Saldos Soma anterior — Cr\$ 810.953.480,20 — Movimento do dia — Cr\$ 53.868.987,20 — Total do mês — Cr\$ 873.322.467,40.

NO TABULEIRO DE XADREZ DA COREIA

O major-general J. P. C. Fuller, em entrevista publicada no

LINGUA PORTUGUESA

Noticiou-se nesta capital que a Escola de Medicina de Belo Horizonte, vai, a partir do ano próximo, incluir a língua portuguesa nos exames vestibulares. Tornar-se-á, por assim dizer, matéria eliminatória.

Ajudamos a iniciativa, primeiro, porque nada é mais deplorável do que ver um indivíduo de formação universitária ignorar a própria língua, falando e escrevendo em cassange; segundo, porque ela atende a uma de nossas mais constantes solicitações.

Não nos cansamos, com efeito, de chamar a atenção das superiores autoridades do ensino para o descabimento que anda por aí em matéria de língua pátria. Juizes, médicos, advogados, engenheiros, professores, exprimem-se de defetivamente, ora com dificuldade, ora com impropriedade, quase sempre com deslealdade. Se alguém lhes pede contos, dão de ombros e respondem que o conhecimento da língua não ajuda a construir uma ponte, ou a operar um estômago, ou a reivindicar um direito num processo de falência, e assim por diante.

Não é verdade: O conhecimento da língua é sempre indispensável. Ele não é essencial somente a quem faz profissão de escrever ou de falar. A língua é um patrimônio comum e entra como elemento fundamental na composição do conceito de nacionalidade. Já se disse que não é capaz de defender a integridade geográfica de sua pátria o cidadão que começa por não defender e garantir a integridade do seu idioma nacional. E' por essa porta que entra a escravidão política.

Em retentados tópicos sobre o estudo obrigatório da língua portuguesa já uma vez tivemos ocasião de dizer que as mais internas das nossas Universidades deveriam atribuir um maior poder de fiscalização aos professores quanto ao seu emprego. Prova escrita cheia de erros palmares contra a fraseologia. Não queremos literatos compulsiões, está claro. Queremos, entretanto, homens que se exprimam com decoro gramati-

Função moralizadora por parte dos candidatos

RIO, 23 (ASAPRESS) — A comissão criada pelos candidatos ao cargo de fiscal do imposto de consumo distribuiu o seguinte comunicado aos demais interessados: — "A comissão dos entes do Movimento Pró-Anulação da Prova de Direito Comercial e Administrativo recomenda aos candidatos ao concurso para agente fiscal do imposto de consumo que exerçam função moralizadora durante as próximas provas protestando contra possíveis irregularidades e reclamando — dentro das normas de disciplina — o integral cumprimento do regulamento dos concursos do DASP, principalmente no que se refere aos seguintes pontos: — a) — abertura dos envelopes lacrados em todas as salas; — b) — os folhetos que sobram não deverão ser retirados das salas; — c) — depois da entrega das provas, não deve ser admitida a entrada, no recinto dos candidatos retardatários; — d) — toda e qualquer fraude deverá ser comunicada aos membros da comissão. Avisamos, outrossim, que a comissão providenciou junto ao DASP se forem incluídas nas próximas provas questões do tipo "charadas" e advertimos que ainda sobre matéria estranha ao programa".

RACIONAMENTO DE ENERGIA

RIO, 23 (New Press) — A última reunião do Conselho de Energia Elétrica foi realizada a portas fechadas e durou nada menos de duas horas e meia. Terminada a reunião, os que nela tomaram parte se recusaram a fazer maiores declarações aos representantes da imprensa. Sabe-se, entretanto, que ficou estabelecido reduzir em mais 20% o consumo de energia para os consumidores industriais e comerciais, bem como proibir o desligamento de circuitos que a Light vinha fazendo até aqui. A respeito de outras deliberações que foram igualmente tomadas, segunda-feira próxima será fornecida uma nota oficial à imprensa.

O DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS

RIO, 23 (A. N.) — O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica debateu, durante mais de duas horas, a proposta da Comissão de Racionamento e assentou que na segunda-feira próxima realizará nova reunião, para, então, ser redigida a Resolução que regulará o novo sistema restritivo e cujas linhas mestras estão fixadas nos consumidores domésticos continuando lentos do racionamento, enquanto o comércio e a indústria sofrerão uma redução de mais 20% nas suas quotas.

Dessa forma, a cidade ficará livre da programação dos desligamentos de circuitos. Foi, assim, vitorioso integralmente o projeto elaborado pelos técnicos presididos pelo coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, em cumprimento ao qual até fins de agosto vindouro se procurará equilibrar a produção com os gastos de energia, a fim de evitar os cortes de circuitos.

ESTÁ SE RESTABELECENDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aplicado à perna do sr. Getúlio Vargas um novo aparelho destinado a devolver-lhe a mobilidade

RIO, 23 (Asupress) — Informa-se que o presidente da República já na próxima semana, poderá atender algumas pessoas que estão com audiência marcada.

Já foi entregue ao chefe do governo o novo aparelho ortopédico, destinado a devolver-lhe a mobilidade, corrigindo o defeito fissura que sofreu no osso de uma das coxas.

NOVO APARELHO ORTOPÉDICO

RIO, 23 (News Press) — Segundo notícia de "Diário Carioca" em sua edição de hoje, não foi apenas no braço que o sr. Getúlio Vargas se feriu, quando vítima de uma queda, mas também numa das pernas. E' esta a notícia da queda, segundo o presidente da República provavelmente poderá atender, na próxima semana, a algumas pessoas que tenham audiência marcada, de vez que já lhe foi entregue o novo aparelho ortopédico destinado a desenvolver-lhe a mobilidade, compensando os efeitos da fissura que sofreu no osso de uma das coxas.

O primeiro aparelho que o presidente usou logo após o acidente foi um qual também sofreu fratura. O sr. Vargas tornou-se ineficiente porque as medidas da coxa e da perna, que devia proteger, haviam sido tomadas com erro. O mecanismo do aparelho aplicado para restabelecer a locomoção do presidente da República é constante de duas peças, sendo a primeira composta de duas hastes metálicas, encaimadas por uma semi-alça que, aplicada sob os ossos ilíacos, sustem o corpo do enfermo. As duas hastes se articulam, à altura do joelho, com outras duas que descem paralelamente para se unirem, sob o calcâneo, através de uma peça de metal, que se liga horizontalmente. Dessa forma todo o peso do tronco recai sobre as hastes metálicas, evitando que sobre o fêmur trincado incidia a carga que normalmente suporta. Quanto ao braço afetado, diz o mesmo jornal que o estatuto médico apresenta resultados satisfatórios, pois o presidente tem assinado volumoso expediente sem que isso lhe cause maiores danos.

Congresso Mundial de Enfermagem

PETROPOLIS, 23 (Asupress) — Realizar-se-á, no "Hotel Quilandinha", de 12 a 17 de julho próximo o X Congresso Internacional de Enfermagem, promovido pelo Conselho Internacional de Enfermeiras, devendo participar de certame mais de 1.000 enfermeiras, de todo o mundo.

20 mil crianças sem escolas

BELO HORIZONTE, 23 (Asupress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Francisco Santos focalizou o problema do ensino em Belo Horizonte. Disse o orador que as estatísticas oficiais acusam a existência de 20.000 crianças privadas do ensino na capital mineira, por falta de estabelecimentos escolares.

Devem parar onde estiverem

RIO, 23 (Asupress) — A comissão de greve dos oficiais de marinha da Marinha Mercante emitia ontem uma ordem para que os navios nacionais que estejam onde estiverem, para pararem seus serviços, a partir das zero hora do dia 16 de junho, caso até esta data não tenham sido atendidas as reivindicações da classe.

O aumento do preço da gasolina

RIO, 23 (NEWS PRESS) — Na quinta-feira próxima será tratado o caso do aumento da gasolina pela COFAP. O assunto está dependendo, em parte de explanações a serem feitas pelo representante do Instituto do Alcool e Açúcar, e continua sendo estudado pelo Conselho Nacional de Petróleo.

seleção de detalhes: — ficam apenas os que se coordenam dentro da unidade expressiva do poema. Decisivamente, os parnasianos conhecem o "mot juste", alheio aos realistas.

Quando ainda não se fizera corrente o termo "parnasianismo" no Brasil, em 1885, João Ribeiro, em prefácio a um livro medievista, "Noites de insônia", de Antonio Joaquim Viana, se referia ao nosso ambiente literário, no qual grassavam "socialistas" e "realistas". "É verdade" — escrevia ele — "que já não cantamos o Mondegue, nem a estrada do Bom Jesus de Braga; em compensação, porém, resta-nos a marsehesa, as barricadas, Danton e o petróleo..." e todo esse valhaçouto de bacanartes demagogos que transportamos de Paris revolucionária e febril para esta terra parca, ainda cheia da gravidade burguesa e lusitana". E mais adiante: — "A escola nova, nevropata, neo-realista, naturalista, enfim sob todas as formas com que se tem apresentado, não melhorou em definitivo o estado das coisas. A apologia das nevroses e do êxtase chegou ao cúmulo". A essa altura, pompejavam socialistas e realistas, mas os parnasia-

nos ainda não haviam chegado, isto é, se já havia em nosso meio alguns poemas parnasianos, não eram conhecidos por essa designação, que só se fez corrente, aqui, a partir de 1886. Historicamente, portanto, não está certa a identificação realismo-parnasianismo. Este foi a última forma da reação anti-romântica, precedida pela poesia científica (a praticada pela corrente que Silvio Romero denominou "do conceptualismo filosófico", e cujos representantes foram entre outros o próprio Silvio Romero e Martins Junior), pela poesia social e pela poesia realista. Foram estas duas que Silvio englobou na corrente "realístico-social". Enfim, veio o parnasianismo, que teve maior fôlego e duração que as correntes anteriores e acabou por quase lançar-las no olvido. Historicamente, porém, o parnasianismo no Brasil não sucedeu imediatamente o romantismo: — a tarefa de lutar contra a escola então dominante não lhe coube, e sim aos representantes das correntes já mencionadas. Quando Bilac estreou, por exemplo, o romantismo já era aquele "cadáver", e pouco respeitado, que Silvio Romero havia descartado quase vinte anos antes.

NOTAS DE POESIA

Parnasianismo: forma do realismo?

ativos da obra de arte divergem de caso para caso. Os socialistas, por exemplo, eram diretamente interessados na mudança de nossa estrutura política e social, pregando a abolição, a República, o progresso; falavam em consciência e humanidade, e eram anticatólicos e não raro ateus. Quem quer que leia os livros da época, como os de Lucio de Mendonça, Fontoura Xavier, Valentim Magalhães, Teófilo Dias e Raimundo Correia (os dois últimos nas 2as partes de "Fanfarras" e "Sinfonias") logo se certificará disso. Já os realistas tomavam dois caminhos diferentes: — ou descreviam o ambiente e a sociedade, com finalidade reformadora, se existia, apenas implícita, ou se entregavam a uma sexualidade plenamente exposta: — a mulher, que era no romantismo um querubim, passou a ser para os realistas a carne palpitante e sem véu. No primeiro caso, havia um amor pelo pormenor insignificante, o

de que ignorou os poetas realistas que possuíamos entre o romantismo e o parnasianismo. Silvio Romero, todavia, a eles se refere, conglobando-os com os adeptos da poesia social ou "socialista", como na época preferentemente se falava, na corrente que ele denominou "realístico-social" da nossa reação anti-romântica. Aos adeptos da poesia social Ronald se refere, para dizer que neles nada se encontrará de novo que os distinga, "em boa e leal crítica", da corrente hugonada de 70; mas dos "socialistas" não tomou conhecimento.

Por motivo semelhante ao de Ronald, aliás, José Veríssimo tomara os socialistas como parnasianos antecipados, uma vez que nuns e noutros havia a procura da objetividade e da impersonalidade. E chega mesmo a asseverar, de um livro como as "Telas Sonantes", de Afonso Celso, que nele "balbucia pela primeira vez o parnasianismo aqui, não só na preocupação da forma, mas no motivo objetivo e impessoal dos poemas".

Na verdade, os socialistas não foram parnasianos, nem mesmo anunciadores de Alberto de Oliveira e de Bilac, nem os parnasianos foram socialistas ou realistas. Os princípios informa-

NOTAS DE POESIA

Parnasianismo: forma do realismo?

que fazia os poemas degenerarem em relatórios ou arrolamentos, como advertia ironicamente um dos raros críticos de firme consciência literária que houve no Brasil, Machado de Assis. Exemplos da primeira corrente são, para citarmos alguns nomes, Celso de Magalhães nalgumas poesias, Afonso Celso nas "Telas Sonantes", B. Lopes nos "Cromos", e até Alberto de Oliveira numa ou outra composição de "Canções românticas". Da segunda corrente — que se inspirava diretamente em Baudelaire (Baudelaire era na ocasião tomado como realista no Brasil, e isso quem no-lo assegurava é Machado de Assis) — podemos citar com extrema facilidade Carvalho Junior, Teófilo Dias e mesmo o Medeiros e Albuquerque das "Canções da Decadência", não obstante haja quem, embaído pelo título, queira tomar esse livro como precursor do simbolismo. O simbolismo, porém, anda a leguas dos versos

sexuais de Medeiros, o qual, de resto, explica em nota o que quis dizer com o título. Realistas, nesse segundo sentido, são ainda algumas composições de Bilac em seu livro de estréia, como "Satania" ou "De volta do baile".

A objetividade, como vemos, era um traço comum da poesia realista, da socialista e da parnasiana, mas não basta para anular as diferenças existentes de uma para outra orientação: — basta apenas para que as três sejam formas de expressão anti-romântica, no que o romantismo possuía de subjetivo, adocicado e piegas.

O parnasianismo se opõe ao socialismo nisso que foi absolutamente desinteressado: — um dos seus pontos cardiais, como ninguém ignora, era a "arte pela arte"; a poesia deveria ser poesia apenas, não moral, religião ou política, e na simples esfera literária se centrava o seu interesse. Daí a preocupação formal,

REGISTRO POLITICO

CUIDADO NECESSARIO

Na próxima terça-feira voltará a se reunir, agora com um grande trabalho em pauta, a Comissão Administrativa e Judiciária do Estado.

Na pauta dos trabalhos de amanhã consta um projeto de resolução aumentando para 15 o número de membros dessa Comissão, permitindo, assim, que todos os partidos, mesmo aqueles com pequenas bancadas na Assembleia, sejam devidamente representados naquele órgão técnico, um dos mais importantes, pelas finalidades de sua tarefa, na atual sessão legislativa.

Assim, na segunda reunião plenária a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária, da Assembleia, poderá entrar em uma fase de grandes realizações, ouvindo o ponto de vista dos representantes de todas as legendas partidárias que compõem o Poder Legislativo do Estado.

Essa providência era realmente necessária, porque não seria possível que uma só agremiação deixasse de se manifestar, por seus delegados, nos processos que serão objeto de considerações, e acreditamos que das mais fundamentadas, na referida Comissão.

Acentua-se, ainda, mais, a tarefa da Comissão quando se sabe que na mesma se encontram, segundo nos declarou seu presidente, cerca de 500 processos. Tais processos, como se sabe, objetivam, uns, a criação de comarcas, outros a de municípios e finalmente outros de distritos.

De 1948, quando pela última vez a Assembleia se pronunciou a respeito de pedidos idênticos, até agora, muitas zonas do Estado sofreram um tremendo impulso progressista. Extensas áreas de terra que há cinco anos atrás apresentavam apenas fazendas, hoje oferecem, aos olhos curiosos dos viajantes, verdadeiras cidades. O mesmo aconteceu com distritos que ainda há pouco não faziam jus nem a essa condição administrativa.

Mas, ao lado de pedidos justos, razoáveis, inteiramente procedentes, há outros originados de interesses exclusivamente políticos e também partidários. São aqueles que tomaram uma posição não condizente com o ponto de vista de seus representantes políticos e que procuram, então, alterar a situação existente, o que será possível com a ação do Plenário da Assembleia.

E' preciso, netretanto, que todos os processos sejam cuidadosamente estudados e analisados. Que sejam observadas, rigorosamente, as disposições legais vigentes e relativas às transformações dos distritos e municípios, para que não venha o Plenário, novamente, a incidir naqueles erros que foram comuns na legislação anterior e dos quais não resultou qualquer benefício quer para o progresso da zona que se pretendia beneficiar quer para o Estado de São Paulo.

Os casos políticos e eleitorais não podem, de forma alguma, se sobrepor aos desejos reais da coletividade.

COMARCAS

Quase que todos os dias comparecem ao Palácio Nove de Julho os prefeitos dos municípios chamados A.B.C., isto é, São André, São Bernardo e São Caetano.

O objetivo dessas visitas é mostrar aos deputados que os interesses de uma grande coletividade, como seja aquela representada pelos moradores dos três municípios, não pode ficar adstritos aos interesses de um deputado que não deseja a criação da comarca de Santo André porque seu cartório terá a renda diminuída.

Quando se trata de uma comarca de Santo André, a distribuição da justiça aos municípios daquela comarca ficará bem mais fácil e menos cara também.

Na sessão legislativa anterior a comarca de Santo André deixou de ser criada, embora pedida pelo Tribunal de Justiça, em proposição motivada, porque houve a interferência direta daquele deputado que é, naquela cidade, titular de um cartório.

EXPECTATIVA

A viagem do governador do Estado ao Rio de Janeiro e do "chefe nacional" do P.S.P. a Mato Grosso contribuirão para que um verdadeiro período de calma sucedesse aos recentes acontecimentos políticos e dos quais foram aqueles dois "chefes as figuras principais.

Aguarda-se, agora, o regresso do chefe do Executivo para que s. exc. então, confirmando suas declarações anteriores, preste novos e amplos esclarecimentos a respeito do momento problema que teve origem na reunião plenária do Palácio dos Campos Eliseos.

VITALIDADE

Uma das afirmações feitas pelo governador do Estado, no Rio de Janeiro, a propósito dos casos políticos de São Paulo e que teve grande repercussão, foi aquela de que a Coligação Interpartidária continuava prestando amplos serviços ao seu governo.

Continua, assim, a Coligação Interpartidária amplamente prestigiada pelo governador, que desfaz, em consequência, os boatos

BOLETIM METEOROLOGICO

23-5-53

TEMPER. Max. Min. Chuva em mm

LITORAL Santos 24 20 0.0

PLANALTO Agua Branca 25 15 3.0

SERRA Taubaté 28 15 0.0

OESTE Bauri 27 12 0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — As autoridades estão seriamente apreensivas com o problema da saúde pública, tendo em vista a próxima vassante do rio Amazonas. As perspectivas são de verdadeiro pavor. As localidades de Oidides, Oximima, Alenquer e Faro já estão dominadas pelo impudismo, enquanto Lago

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Em Juriti, uma das cidades mais sacrificadas pela enchente, o gado, impedido pela fome, está comendo as plantações, aumentando assim, a aflição do povo, que nada pode fazer diante desta situação.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Em Manaus, 23 (Asapress) — As águas alcançaram ontem à tarde a quota de 29 metros e 42 centímetros sobre o nível do mar. O passeio da Alfandega já ficou coberto pelas águas, que também atingiram a Rua Marques de Santa Cruz. O ingresso no edifício da Alfandega está sendo feito por intermédio de uma ponte de tabuas. As águas ameaçam atingir a praça Oswaldo Cruz, fronteira à matriz de N. S. da Conceição.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental, para terminar com "a estúpida algaravia da música norte-americana", bem como "melhorar a qualidade da música de baile e de espetáculos", proibiram a execução de músicas de jazz pelas orquestras e bandas.

Serão aplicadas multas correspondentes a 125 dólares para os que se atreverem a infringir o decreto.

Segundo os comunistas, a música do jazz tem os efeitos nefastos de "destruir a cultura nacional e constitui um meio de preparar a guerra e provocar a imbecilidade em grande número de pessoas. Além disso, é um tóxico que se aprofunda e custa muito trabalho para eliminar".

Esta notícia foi dada sem comentários pelo alto comissário dos Estados Unidos, o qual informou que o decreto em apreço está em vigor desde o dia 4 de abril.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — A Federação Estudantil Universitária decidiu ontem declarar uma greve de 47 horas, em sinal de protesto contra "a condenação do dr. Rafael Garcia Barrena e de estudantes de medicina".

O Tribunal de Urgência condenou Garcia Barrena a dois anos de prisão pela "conspiração do domingo de Páscoa".

Veículos da polícia rodearam o edifício da Escola de Medicina, ontem à tarde, pouco depois que "pessoas desconhecidas" fizessem fogo do interior do edifício. A polícia não efetuou detenções e, posteriormente, retirou-se do local.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (U. P.) — O projeto de uma reforma eleitoral, de autoria do senador João Vilasboas, terá, finalmente, andamento. O projeto deverá estar na ordem do dia, segunda-feira próxima. Como inscrito no expediente, usará da palavra o senador Vilasboas, a fim de defender seu projeto em geral e, em particular, no que diz respeito à cassação do mandato ao parlamentar que se transferir de um partido para outro.

BOLEIM

BOLEIM, 23 (Asapress) — Necessitando de instalações mais amplas, a Comissão de Abastecimento e Preços acaba de transferir sua sede para a praça D. José Gaspar, 30, 5.º e 6.º andares, atrás da Biblioteca Municipal, onde passará a funcionar normalmente a partir de amanhã. As novas instalações permitirão que o Departamento de Policiamento Econômico possa ser centralizado, deixando o prédio da rua Barão do Rio Branco, 96, onde se encontrava provisoriamente.

BOLEIM

VIDA SOCIAL

Proteção ao trabalho

Sempre se disse que o trabalho enobrece o homem; e os leis proclamam que trabalhar é dever social. Sem trabalho ninguém come — afirmam os adeptos do credo russo. Mas para que o trabalhador possa desenvolver a sua atividade e a produção se livre e ter campo livre também, respeitada a sua condição de criatura humana; toda ocupação honesta deve ser estimulada, justificando-se, desarte, quaisquer medidas tendentes a facilitar ao homem o cumprimento da sentença divina: "Ganharás o teu pão com o suor do teu rosto". Certamente, há muitos indivíduos propensos a interpretar de maneira diferente esse preceito, acreditando-se vítimas inocentes de uma estranha maldição e vendo no trabalho uma ignominiosa pena. Esses formam a classe dos desajustados, partidários da lei do menor esforço, parasitas indesejáveis em qualquer aglomerado civilizado, cuja existência, precisa ser firme e constantemente combatida a fim de evitar a proliferação e o exemplo. Os malandros e os mendigos profissionais, por exemplo, deveriam ser marcados a fogo. Por uma estranha contradição, porém, a tendência dos que governam é no sentido de dificultar os passos daqueles que tentam ganhar com decoro o pão de cada dia, deixando-os livres de toda a maldição. Pretende-se agora, na Paulicéia, não se sabe bem por que, "regulamentar" a profissão do engraxate. Ora, engraxar sapatos, o mais humilde dos mistérios, sempre foi ocupação permitida aos menores, independentemente de exigências fiscais e burocráticas. Em toda parte, em todas as épocas, foi tolerada essa atividade, na qual muitos garotos pobres começaram a obter recursos para a sua própria manutenção ou para auxiliar os seus. Nas horas vagas, num domingo ou feriado, o menino toma a sua calça, quase sempre por ele mesmo construída, vai aos lugares de maior afluência de público e oferece seus serviços, que, aliás, não exigem grande esforço nem habilidade. A única intervenção da lei, na maioria dos casos, se resume no impedir conflitos e algazarra, quando a concorrência aumenta entre os pequenos. Mais nada. Fala-se agora, todavia, em chapas e números; os pobres engraxates vão ser numerados quando nas penitências os detentos voltam a ser chamados pelos nomes. Fala-se em registro e numa papelada custosa, que muitos coitados não poderão obter nem pagar. Até atestado de antecedentes criminais será preciso. E tudo isso para que? Por que? Será que a ordem social está ameaçada pelos humildes e miseráveis engraxates de sapatos das ruas de São Paulo? — RIB.

ANIVERSÁRIOS

— SRA. MARIA DE LOURDES MARINHO ROCHA

Festará hoje o seu aniversário natalício a sra. Maria de Lourdes Marinho Rocha, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha, diretor da seção de cinema desta folha.

Desfrutando de grande estima em nossa sociedade, distinta aniversário deverá ser alvo das mais efusivas homenagens pela passagem de tão grata efemeridade.

a sra. Berta Maria Magnani, esposa do sr. Angelo Magnani, funcionário da Estrada de Ferro Santos e Jundiaí;

a sra. Valdemar Soares; o sr. Romeu José Fiore, deputado federal;

Fazem anos amanhã: a menina Olívia, filha do sr. Ovídio Costa Guimarães e da sra. Lourdes D. Guimarães;

a menina Tracema, filha do sr. Antonio Sereia e da sra. Angela H. Sereia;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Tracema Lima;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Tracema Lima;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Tracema Lima;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Tracema Lima;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Tracema Lima;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Tracema Lima;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Tracema Lima;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Tracema Lima;

a menina Lenice, filha do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

NUPCIAS

Realizar-se-á hoje, na igreja de N. S. Auxiliadora, às 10.45 horas, o enlace matrimonial do sr. Luis de Oliveira, filho do sr. Benedito de Oliveira, já falecido, e da sra. Emilia de Oliveira, com a sra. Madalena Serrano, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

NASCIMENTOS

Nesta capital: a menina Mariana, filha do sr. Nair de Oliveira e da sra. Celia Celia Eugênia dos Passos Ramos.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.

Realiza-se hoje, na igreja de São José (Parada Inglesa), às 14 horas, o batismo de Mariana Souza, filha do sr. João Serrano e da sra. Maria Serrano. Serão padrinhos o sr. Rubens Bernardo e a sra. Ana M. Bernardo.



Oscarito no centro, sorridente com a oportunidade de criar um "sui generis" "Hamlet", e a equipe técnica do celuloide "Dupla do barulho".

COMEDIA

OSCARITO VAI INTERPRETAR SHAKESPEARE

O teatro serve de tema para um filme da "Atlantida" — Um "Hamlet" às avessas — Grande Otelo e Oscarito dão uma parcela de suas vidas para o exito do celuloide

... cidade maravilhosa, cheia de encantos mil. Cidade maravilhosa, coração do meu Brasil...

E o Rio de Janeiro continua sendo aquela cidade bonita, metrópole encantadora que nos dá uma ideia de sua musicalidade e suas paisagens. Copacabana continua sorrindo com suas garotas mercedoras de "flus-flus" reforçados e sinceros. Tudo é estranhamente interessante e belo.

... se no exterior a vida carioca é deliciosa, nos interiores de indústrias, como no caso do cinema, parece que nada disso sucede. Técnicos correm de um lado para outro, artistas com "scripts" nas mãos giram em torno da máquina que futuramente os levará para as mais diversas telas, a confusão parece ser geral, porém, não passa de uma simples impressão. Muita organização existe nos estúdios da Flama, produtora carioca que começa a alcançar renome, onde a Atlantida (que está sem dependências, motivada por um incêndio), prepara para rodar a sua mais nova película, "Dupla do barulho".

Como começa a história? Estamos no Rio de Janeiro, no saguão de um hotel. Conhecemos o astro cinematográfico José Lewgoy, um sujeito que traz consigo uma simpatia que conquista o mais enojado dos mortais. Conhecemos o cineasta ator negro Grande Otelo, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

salienta-se a realidade das bebedeiras de Grande Otelo, e quando Oscarito, que abandona o teatro de variedades, vem para o cinema. Afiançam que é um celuloide sem pretensões, que não foi feito para concorrer em festivais, mas

Reportagem de OSCAR NIMTZOVIICH — e — GUARANI EDU GALLO

Mança, além do Grande Otelo e Oscarito, que fazem os principais papéis de "Dupla do barulho", Renato Restier, Edite Morel, Maria Abrantes e muitos outros compõem o "cast". A partitura musical será de Lirio Panicali.

RODANDO Interessantes são os estudos da Flama Filmes, nas Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio, a Flama Filmes mudou-se para as Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio, a Flama Filmes mudou-se para as Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio, a Flama Filmes mudou-se para as Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio, a Flama Filmes mudou-se para as Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio, a Flama Filmes mudou-se para as Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio, a Flama Filmes mudou-se para as Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio, a Flama Filmes mudou-se para as Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio, a Flama Filmes mudou-se para as Laranjeiras. Amplos, bem equipados, proporcionam aos visitantes uma visão do que se pretende fazer pelo soerguimento de nosso cinema.

Para os curiosos, o atual estudo da Flama foi consequência também de um incêndio. Antes, tal companhia cinematográfica tinha suas dependências em Jacarezinho, onde rodavam seus celuloides. Depois, em consequência de

um incêndio

Machado de Assis nos Estados Unidos

Parece que, finalmente, após a série de insucessos que constituíram as traduções da obra de Machado de Assis na Alemanha, França, Suíça e Itália, "D. Casmurro" obtem grande êxito na versão inglesa editada nos Estados Unidos. Pelo menos, é o que se desprende da extensa nota estampada no último número da edição internacional do semanário "Time", de 18 do corrente, nota que diz, mais ou menos o seguinte:

"Ao ser publicado nos Estados Unidos 'Editaph of a Small Winner' — 'Memórias Postumas de Braz Cubas' — as revistas e órgãos especializados em literatura saudaram o aparecimento do autor como um novo astro no firmamento literário. Aclamado em seu país durante a vida — 1839, 1908 — como o maior escritor brasileiro, Joaquim Maria Machado de Assis, sem dúvida, considerou com prazer as possibilidades de escrever uma novela postuma, em que o herói fosse um garruloso fantasma, obstinado em descrever as razões que o teriam levado a um premeditado fracasso. 'D. Casmurro' é mais amargo e irônico que as 'Memórias Postumas', porém qualquer pessoa que esteja familiarizada com as peças ligeiras apresentadas pela televisão, poderá apreciá-lo. 'D. Casmurro' é o pseudônimo do herói-narrador que asperamente transla para o papel suas emoções. A história que ele narra é uma espécie de epitáfio de um eterno perdedor, um homem que através da infidelidade da esposa, perde a esta, o filho e seu melhor amigo.

O nome real de 'D. Casmurro' é Bento, e ele não iniciou sua carreira como um amargurado. Aos 15 anos, tinha Bento a cabeça cheia de grandiosas e vagas ambições: 'Depois de Napoleão, tenente e imperador, tudo é possível neste século'. Seu coração palpitava por Capitã, uma Julieta morena, de olhos da cor da 'maré', quando é forte a ressaca. A mãe de Bento queria destiná-lo à Igreja, posição segura, mas o seminário não era para ele. Abandonou-o na companhia de um amigo, Ezequiel, entrando para uma Faculdade de Direito. Posteriormente, voltou para casa e casou-se com Capitã.

O dia de núpcias foi chuvoso, — augúrio de felicidades no Brasil — e a noite de núpcias constituiu para ele tão extraordinário acontecimento, que o autor Machado avisa ao leitor: 'Não se assuste, não a descreverei; a língua humana não tem possibilidades de descrever tão grande evento. 'Feliz no amor, Bento não o foi menos na carreira, em grande parte porque o amigo Ezequiel encaminhou a ele considerável quantidade de causas. E quando Capitã deu a luz um filho, Bento insistiu para que a criança fosse batizada com o nome de Ezequiel.

Os primeiros gestos e atitudes do menino, imitando em tudo seu xará, provocaram a bem humorada curiosidade dos pais, mas como ele persistisse, com o correr do tempo, Bento se aborreceu e a mãe passou a ralhá-lo com ele. O pequeno Ezequiel assemelhava-se ao grande cada vez mais e a medida que o tempo decorria, Bento começou a ser roído pelo câncer da dúvida. Só chegou a uma certeza, entretanto, no dia em que o Ezequiel grande afogou-se durante uma prova de natação, e



ele pode observar a desolação nua na face de sua mulher.

O autor Machado faz então com que Bento ande de namoro com o suicídio e o assassinato, antes de tornar-se em filosófico autobiógrafo.

O que salva 'D. Casmurro' da vulgaridade de um rotineiro drama explorando o eterno triângulo é a forma; é a especial filosofia com que o autor Machado trabalhou o enredo. Como em 'Memórias Postumas de Braz Cubas', ele trunca repetidas vezes o curso da história, com avisos ao leitor: 'Talvez eu jogue fora estas anotações, quando estiverem prontas para serem impressas', ou: 'Sacuda sua cabeça leitor, faça todos os gestos de incredulidade que conhecer'. O conselho mais difícil que dá: 'Tire fora este livro'.

Como pode ser observado, de acordo com o texto, o êxito de Machado entre os norte-americanos deve ser fato consumado, já que o "Time", órgão conservador e inimigo de considerações apressadas, o atesta. Causou-nos, entretanto, surpresa, o período em que o crítico daquele semanário afirma — "qualquer pessoa que esteja familiarizada com as peças ligeiras apresentadas pela televisão poderá apreciá-lo".

Onde possa ter encontrado o articulista similitude entre o "D. Casmurro" e as "peças ligeiras apresentadas pela televisão" é que não sabemos. Mesmo quanto ao sucesso da versão, apregoado pelo "Time", julgamos que deva ser encarado com reservas, atribuindo-o mais ao exotismo do tema — para o leitor comum americano — que às peculiaridades intrínsecas do texto. E' conhecida a fascinação que os temas exóticos exercem sobre o público americano, e para este, qualquer coisa que surja vinda do sul do Rio Grande, desde que suficientemente provida de cor local, representa motivo de admiração e curiosidade.

As "Memórias Postumas" e o "D. Casmurro" podem estar em grande voga atualmente nos Estados Unidos, consistindo até num sucesso editorial, voga entretanto que tem por causa única sua origem exótica, encaradas que são como curiosidades, provindas de um tropical e misterioso país da América Latina.

E assim será até que nossa terra, nossos costumes, nossa gente, sejam mais conhecidos do estrangeiro. Por enquanto, em falta de uma imprescindível introdução elementar, que ideia poderá fazer o eventual leitor anglo-saxão da vida na cidade do Rio de Janeiro, em fins do século passado?

Somos dos que julgamos a obra de Machado universal. Não obstante, só com o tempo será reconhecida no exterior a genialidade de Joaquim Maria. Só depois que o Brasil passe a ser razoavelmente conhecido. Até lá, podemos resignar-nos a ver as obras de nossos maiores escritores vertidas no estrangeiro constituírem sucessos editoriais tão somente pela evocação das terras desconhecidas e selvagens em que os entrecos são desenvolvidos.

E praza aos ceus que até lá Machado não seja apresentado na T. V., aos telespectadores "familiarizados com pecinhas ligeiras", entre um anúncio de ervilhas enlatadas e um "jingle" brincalhão. (Frederico Branco).

PRESIDENTES DE ASSOCIAÇÕES RURAIS REUNIR-SE-ÃO DIA 16 EM SÃO PAULO

Exame da possibilidade do barateamento do custo de produção

Decidiu a diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo convocar uma reunião para o próximo dia 15, com a presença dos presidentes das Associações Rurais, a fim de ser conhecido o pensamento das filiais da Federação sobre o estudo do sr. José Cassiano Gomes dos Reis, sugerindo medidas para combater a crise econômica que atravessa o país e para o barateamento dos custos de produção.

A reunião realizar-se-á na sede da FARESP, devendo os presidentes de Associações emitir suas opiniões a respeito da possibilidade de barateamento do custo da produção, condição considerada indispensável à melhoria do abastecimento, da própria produção, etc.

Nesse sentido, já se dirigiu a entidade às Associações do interior, cujos membros vêm demonstrando sua inquietação pela grave situação econômica, em diversas reuniões regionais em que se debateu o problema.

TABELAMENTO — Ainda na última reunião da diretoria da FARESP, em que se encorreu o recente tabelamento do arroz pela COAP, decidiu-se estranhar a atitude daquele órgão tabelando o produto para o agricultor e esquecendo-se de que todas as utilidades indispensáveis à lavoura não estão sujeitas a qualquer tabelamento. A FARESP, pelos seus assessores, estudará o assunto e se manifestará a respeito.

O sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da reunião, referiu-se à III Conferência Econômica Nacional, que se realizará em Santos, em prosseguimento à Conferência de Araxá, e ressaltou o propósito da entidade de contribuir para que o programa de trabalhos daquele certame tenha um cunho prático.

Instalações industriais encomendadas pela Grã Bretanha à Holanda

AMSTERDAM (S. H. I.) — O governo britânico contratou com a firma Stork a construção de uma fábrica completa de óleo de coco para a Malásia, segundo acaba de ser anunciado. A fábrica terá capacidade para produzir 7.000 toneladas de óleo de coco e 1.500 toneladas de coco comestível por ano. A companhia em questão já construiu cinco instalações completas para a produção de óleo de coco na Malásia; 14 em Sumatra e está presente construído cinco fábricas em diversos pontos da África. Nesse continente, a Stork já construiu, nos últimos oito anos, 26 fábricas de óleo de coco.

LOJAS

GARBO

— expressão máxima em roupas...

APRESENTAM:

Sempre a melhor...

no corte
mais
perfeito -

...motivo de orgulho
dos hábeis
contra-mestres
brasileiros...
verdadeiros
artistas
da
tesoura!

Os hábeis contra-mestres da "Regência"... famosos artistas brasileiros da tesoura... com uma prática de longos anos... sempre em dia com a evolução da moda masculina, conhecedores profundos do gosto do homem brasileiro, orgulham-se de apresentar sempre uma roupa com por cento perfeita... em corte... em acabamento... enfim nos seus mínimos detalhes.

Para o inverno - a estação mais elegante do ano - Lojas Garbo estão apresentando uma nova linha de roupas em tecidos apropriados para a nova temperatura, como, por exemplo, as ofertas especiais que aqui lançamos.

Procure conhecer a nova linha de roupas de Lojas Garbo e veja que "toque", que caimento, que perfeição de roupas!



Atenção, Snrs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas: "Garbo no Turf" e "Turfistas Turfistas", respectivamente pelo Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos notícias e reportagens turísticas diretamente de Cidade Jardim.

LOJAS

GARBO

REGÊNCIA —
a roupa por excelência...

Em casimira "Adamastor" "Double-face". Padrão de alta distinção. Corte perfeito. Esmerado acabamento. 1.ª lavagem grátis. Termo de garantia. Todos os tamanhos.

Cr\$ 180

por mês, a crédito, com
todas as facilidades

REGÊNCIA —
a roupa por excelência...

Em casimira-mescla. Pura 13. Primoroso corte. Caimento excepcional. Cores: cinza-claro, cinza-escuro, marrom e bege. Todos os tamanhos. 1.ª lavagem grátis. Termo de garantia.

Cr\$ 160

por mês, a crédito, com
todas as facilidades

R. 15 de Novembro, 256
R. Benjamin Constant, 85
R. 7 de Abril, 241
R. da Penha, 324
R. Direita, 223
R. da Conceição, 22/28

onde seu crédito vale mais
porque compra a melhor roupa!

AOS SENHORES PROPRIETARIOS OFERECEMOS:

Uma administração completa para qualquer imóvel com recebimento de alugueis, juros ou prestações, pagando ao Administrado no dia 15 de cada mês o total dos vencimentos do mês anterior, cobrados ou não.

DAMOS:

Assistência jurídica e declaração do Imposto de Renda, completamente grátis.

TEMOS:

Uma experiência de mais de 10 anos no ramo Imobiliário e Administrativo.

SOMOS:

Também proprietários e sabemos como zelar pelos interesses dos nossos clientes, procurando obter o máximo resultado com as mínimas despesas.

PROCURAMOS:

Atualizar as rendas e sugerimos o melhor meio para fazer o capital render o máximo possível.

TRATAMOS:

Pessoalmente todos os negócios a fim de que a nossa Visão a nossa Experiência sejam aplicadas em benefício dos Nossos Administrados.

PROCUREM-NOS:

Sem compromisso, e trocaremos idéias, bem como forneceremos dados para que V. S. obtenha nossas informações.

"ORBAN"

IMOVEIS — INVESTIMENTOS — HIPOTECAS — ADMINISTRAÇÃO — CONSTRUÇÕES — CONTABILIDADE

Rua Quintino Bocaiuva, 107 — 3.º and. — Conj. 34

ACROPOLE HISTORICA

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérsgamo)

Pérgamo foi uma fortaleza fundada no Distrito Eólio situado ao sul da antiga Mísia. Aquele nome foi uma vez dado às paredes de Troia, significando, nas letras antigas, montanhas.

As escavações mostraram que o local de Pérgamo fora outrora coberto pelo mar, e seus dois outeiros eram ilhas. Entre as lembranças encontradas pelos escavadores germanicos há a menção de dois vasos de grande interesse. Pertencem à idade do bronze, quando a olaria era manufaturada com fumo e radiação. Somente no século VII antes de Cristo é que a olaria passou para a fase de cozimento. De fato, há um machado que se supunha tenha sido usado por um rei e que pertence, talvez, à idade da redra.

As ruínas encontradas nas proximidades do lugar chamado Pachá Ildjisi representam a velha Pérgamo e as estatuas recente-

mente conseguidas pelos escavadores na estrada de Viran-kapu constituíam epitafios da era clássica.

Durante o reinado de Herias, Assos se orgulhava de suas glórias, e foi onde Aristoteles viveu e se casou com a filha adotiva do rei. Mais tarde esta fortaleza foi ocupada pelos persas (344 antes de Cristo), o que levou o stágitira a fugir para a Macedônia, onde se tornou o preceptor de Alexandre o Grande, então com treze anos de idade. Após a morte de Alexandre o Grande a divisão de seu vasto Império constituiu tarefa de seus generais. Era a província de Pérgamo das mais ricas áreas que caíram sob o poder do general Lísicmo (280 antes de Cristo). Lísicmo possuía

ricos tesouros, muito bem resguardados e, após sua morte, na Síria, Pileto, um dos seus generais, tornou-se o príncipe de Pérgamo. Seus sucessores foram dois príncipes chamados Omen e três outros chamados Atias. Durante esta época foram construídos os grandes edifícios, cujas ruínas foram há pouco escavadas pelos técnicos alemães.

Na atual cidade de Pérgamo (corruptela de Pérgamo) há um museu onde o público e os turistas podem apreciar antiguidades diversas, que revelam a civilização daqueles velhos tempos. Foi fundado há pouco o Instituto de Estudos Arqueológicos de Pérgamo, que muito facilitará o es-

tudo dos monumentos históricos, possuindo acomodações modernas e é beneficiado por ótimo serviço de ônibus, que permitem acesso ao citado Instituto, ao Museu e à Escola, passando também pelo edifício da Municipalidade e pela Tumba de Esculapio em frente à praça Ayvaz, distante quilômetro e meio da atual cidade. Esculapio foi o pai da Medicina.

A História de Pérgamo nos transporta para os esplendores clássicos e para a era bizantina, que deixou vestígios indeleveis entre os impérios medievais. Sucederam-se, então, as dinastias que nos legaram uma história algo nebulosa, nem sempre sendo fa-

cil agenciário documentário e das coisas precisas a seu respeito, não restando dúvida, porém, que a Oitava Dinastia do Império Bizantino — a Frigia ou Amória — nos deixou um representante legítimo e illustre por todos os títulos, na pessoa de S. A. I. e R. Príncipe Dom Pedro Amoroso de Aragona. Aliás, Miguel III — último imperador dessa dinastia — foi covardemente assassinado pelo usurpador Basílio I, que, com essa espolição, fundou a 9.ª dinastia, a Macedônica, maculando-a, assim como todas as que lhe seguiram, até a queda de Bizâncio sob o poder dos turcos, com esse duplo crime.

A "Enciclopedia Britânica" — repositório de não pequena responsabilidade — acolima certas personagens que se intitulam descendentes de certas dinastias que sucederam a Amórion no Império de Bizâncio, o "alleged survivors", isto é, "sol-dansi".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Em 600 milhões de cruzeiros está orçado o plano de melhoramentos de emergencia aos bairros

Abrange o plano exclusivamente os bairros perifericos e as vilas — Em 150 milhões de cruzeiros estão orçados os melhoramentos a serem realizados neste ano — Cr\$ 30.000.000,00 para a compra de aparelhamento — Execução de serviços em cerca de trezentas vias publicas

Falando ontem pela manhã aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, revelou-lhes o prefeito da cidade os detalhes do plano de emergencia elaborado pela Prefeitura, objetivando o dar de melhoramentos indispensáveis aos bairros e vilas da periferia. Esse plano, segundo adiantou o chefe do Executivo municipal, será remetido, na próxima segunda-feira, à Comissão de Obras da Câmara, para que os vereadores ofereçam sugestões, a fim de aperfeiçoar o esquema elaborado pela Secretaria de Obras.

Você garante hoje o presente de seu filho



...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por ele com toda a força do amor paterno — este amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já

contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America: ele lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



Obra, como a voz de um amigo, a palavra de Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

12-hhh -1 3

Os despachos de café pelo porto de Santos diminuíram

DADOS FORNECIDOS PELA ASSESSORIA TECNICA DA S. R. B.

O sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira informou à reportagem, que de julho a 30 de abril, foram despachados do interior para o porto de Santos 6.792.478 sacas. Para o Rio

e Angra foram enviados 422.588 sacas, perfazendo o total de 7.215.066 sacas de café paulista.

De outros Estados para o porto de Santos foram mandados 761.203, perfazendo o recebimento daquele porto 7.553.681 sacas. Faltava em 30 de abril 929.673 sacas de café paulista a liberar. De 1 de maio até o dia 18 foram liberados mais 311.384 sacas ficando reduzido o montante a 618.289.

A começar do mês de outubro tivemos liberados: outubro, 547.699 — novembro, 181.273 — dezembro, 87.220 — janeiro, 33.767 — fevereiro, 23.620 — março, 40.545 — abril, 15.459. Estes números perfazem o total 929.673.

OUTROS NUMEROS

Das 311.348 sacas liberadas até o dia 18 deste mês, temos 238.751 da 1.ª dezena de outubro e 72.597 da 2.ª dezena do mesmo mês. Durante o mês corrente ainda temos 12 dias úteis que à razão de 20.000 sacas diárias alcançaria a 240.000 sacas. Assim encontramos 551.348, que deduzidos dos 929.673 restariam para junho apenas 378.325 sacas, e mais os cafés despachados durante o corrente mês, uma vez que foi quebrado o regulamento

de embarques que deveria terminar em 31 de março p.p. O estoque no porto de Santos até o dia 18 do corrente foi de 1.971.841. De fato o estoque subiu devido a pequena saída da 1.ª quinzena deste mês. A exportação pelo porto de Santos até o dia 18 atingiu a 184.340 sacas. A existência de cafés novos da safra era descomunal e que deveria ser despachada durante este mês de maio são insignificantes pelo pequeno volume que vêm produzindo a variação.

Santos recebeu este ano 7.553.681 sacas e exportou o ano passado 8.330.278, existindo portanto um deficit de 776.597 sacas.

CHEGA DEPOIS DE AMANHÃ A S. PAULO O MINISTRO CLEOFAS

Será inaugurado depois de amanhã, às 11 horas, na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o Laboratório Tecnológico de Algodão. A nova dependência da Bolsa de Mercadorias é dotada de completo e moderno aparelhamento técnico, tendo possibilidade de prestar valiosos serviços à cotonicultura do Estado, concorrendo para o maior renome da malvaca paulista.

Na Bolsa de Mercadorias o sr. Fernando de Almeida Prado informou à reportagem, que convidara o sr. ministro da Agricultura, João Cleofas, especialmente para presidir a solenidade da próxima terça-feira, tendo a. ex. a. aceito o convite.

Personalidades estaduais, representantes da indústria, do comércio e da lavoura também estarão presentes a cerimônia.

NENHUM MELHORAMENTO

De acordo com a exposição do secretário de Obras, anexa ao plano, os bairros da periferia da cidade não receberam até hoje, praticamente, nenhum melhoramento.

O departamento de Obras, pela sua Divisão de Obras 4 — esclarece — tem-se limitado a reparar aroses graves, nivelar alguns trechos de ruas, mas sem providenciar a captação de águas pluviais, o que reduzida em custo inútil de dezenas de milhões de cruzeiros por ano. É necessário providenciar a colocação de guias, sargetas e as tubulações de captação de águas pluviais, e a seguir será feito o abaulamento e apedregamento das ruas. Executados esses serviços, poderão os proprietários providenciar a construção de passeios e assim termos as ruas nas condições mínimas de conforto para sua utilização.

Deve-se também providenciar o calçamento com asfalto das ruas esburacadas por onde transitam os ônibus, porquanto não vias de maior tráfego as que asseguram intercomunicações entre os bairros e o centro. Com essa providência, muito lucrará o serviço de transporte coletivo, pois que a melhoria da superfície de rolamento trará maior comodidade ao passageiro e prolongará a vida dos veículos.

É necessário ainda que se proceda à regulamentação dos leitos dos correios que recebem as águas pluviais, até que possa ser providenciada a canalização do mesmo com a construção das galerias de captação. Inúmeros pontilhões e bueiros devem ser construídos ou reformados, de sorte a assegurar a boa conservação de ruas e estradas.

600 MILHÕES

Proseguindo, ajunta o secretário de Obras, sr. Caetano Alvares:

— “Um levantamento geral que mandamos fazer dos serviços acima mencionados, compreendendo todos os bairros da periferia, acusou uma previsão de despesas, para atender apenas esses serviços, de Cr\$ 600.000.000,00. Dessa primeira previsão fizemos destacar os serviços que, com os recursos de pessoal e aparelhamento existentes na prefeitura, poderiam ser executados este ano e deste estudo resulta o programa que ora encaminhamos a v. exc., e que totaliza despesas num montante de Cr\$ 150.000.000,00.”

Frisa, a seguir, no ofício o titular da pasta de Obras, que “cumpre-nos ainda pedir a atenção de v. exc. para dois pontos fundamentais. O primeiro diz respeito à verba necessária para a realização deste programa, que deveria ser solicitada à Câmara Municipal. Contudo, não podemos dar início imediato aos serviços com os recursos previstos no orçamento até que seja aprovada pelo Legislativo a verba solicitada desde que tal providência não se proteja além de 30 de junho do corrente ano. Outro ponto diz respeito ao aparelhamento a ser adquirido e que consta da relação anexa, num total de Cr\$ 30.000.000,00. É necessária uma ação imediata no sentido de se providenciar as concreções e solicitar da CEXIM a licença de importação.”

PLANEJAMENTO

O plano de emergencia está compreendido em volumes relativos. De início, destacam-se os seguintes serviços considerados urgentes: rua do Manifesto (reconstrução da pavimentação, alargamento, remanejo dos condutores de água, etc.), estrada de Campinas, avenida Santa Maria, estrada do Mandi e Carro, avenida Almirante Delamare, estrada de Itaberaba (reconstrução da pavimentação, alargamento, assentamento de guias, etc.).

De acordo com o plano de emergencia serão introduzidos ainda melhoramentos em grande numero de ruas e estradas compreendidas nos bairros e vilas dos quatro distritos em que se acha dividida a cidade. Esses melhoramentos se resumem, em regra, na pavimentação, apedregamento, canalização e limpeza dos correios, colocação de guias e sargetas, construção de galerias de captação de águas pluviais, tubulações e construção de passeios.

Esses melhoramentos serão executados em cerca de 300 vias publicas e inúmeros correios da metropole paulistana.

DÊ AO SEU CAMINHÃO ESTA PROTEÇÃO:



A eficiência de um caminhão é sempre traduzida em lucros.

Aumentando a durabilidade

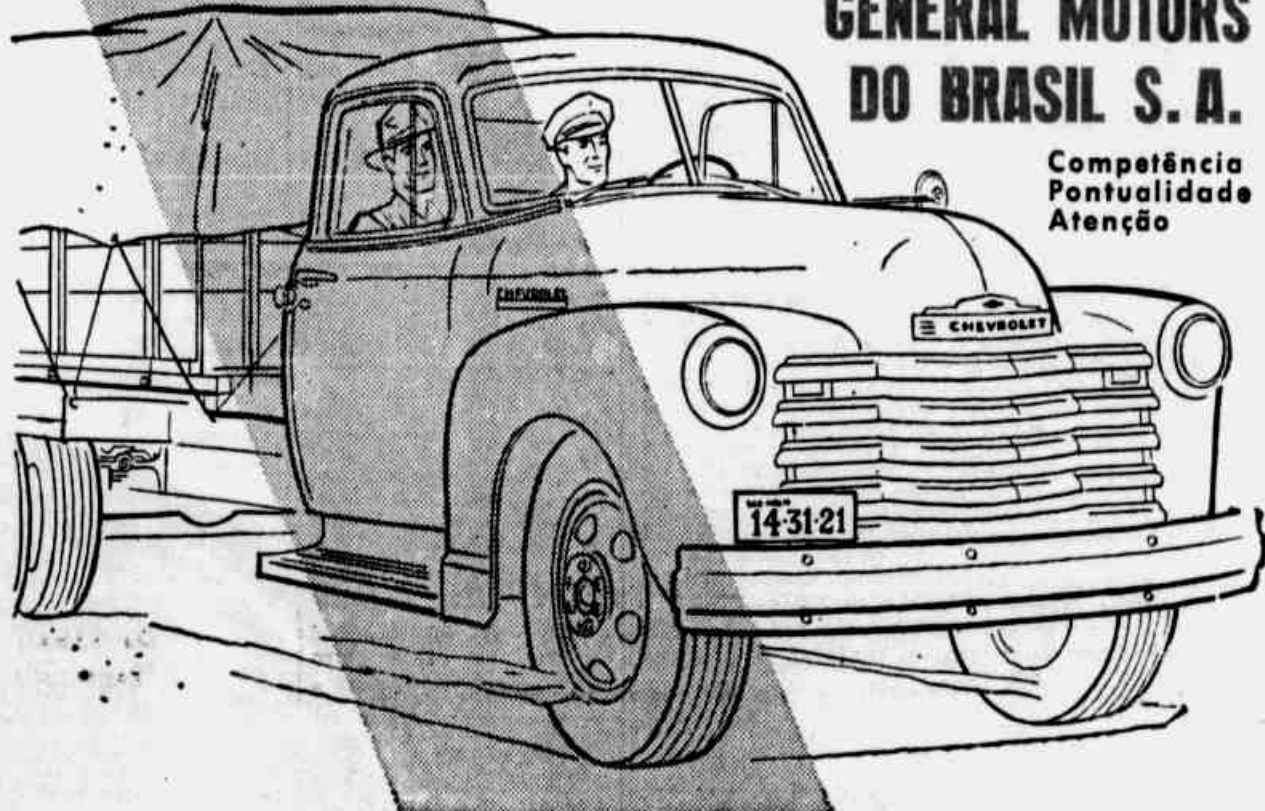
de seu caminhão, o Sr. poderá desfrutar de lucros ainda maiores e por muito mais tempo.

Dê ao seu veículo esta proteção: Super Serviço Chevrolet dos Concessionários Autorizados da General Motors. Dispondo de pessoal habilitado, longamente treinado no desempenho de seu caminhão, e do mais moderno aparelhamento, os Concessionários Chevrolet darão vida mais longa ao seu caminhão... contribuindo assim para o aumento de seus lucros!

Concessionários Autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Competência Pontualidade Atenção



O PAÇO DO CONCELHO

Assistencia Vicentina aos Mendigos

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Não se tendo reunido a Câmara no sábado, 12 de maio de 1585, “por estar doente o vereador pere alvares ficou que se ajuntaria para o dia 18 de maio, sexta-feira. Isto é, a reunião foi transferida para 18 de maio, sexta-feira. Compareceram Sebastião Leme, Pedro Alvares, Diogo Teixeira de Carvalho, Antonio Preto e Afonso Dias, mas nada resolveram, pois nada consta da ata. Quizeram apenas os edis demonstrar zelo pela causa publica e pelo menos que se tinham folgado um sábado involuntariamente, se predispunham a trabalhar voluntariamente numa sexta-feira.

No dia seguinte, 19, voltaram a deliberar como a nova Casa do Concelho e Cadeia, contratada com Gonçalo Pires, ficaria muito cara, “que a casa velha do concelho e cadea velha se concertasse de novo e seja cubierta de telha”, pois tudo se faria pela importancia contratada de trinta e cinco cruzeiros.

Quando ao vereador Pere Alvares era fazendeiro, tendo sido um dos convocados, a 23 de maio de 1583, para “fazer a ponte grãde”, visto como a sua propriedade agricola ficava para aquelas bandas. Tomou posse do cargo a 24 de janeiro de 1585, não sendo muito assiduo, tanto que o multaram duas vezes em cem réis cada uma, por não comparecer às sessões. Almotacel em 1586 e juiz ordinario em 1592. A proposito, a telha para a cobertura do Paço Municipal seria confeccionada tambem por um Alvares, Cristovam Alvares, o unico telheiro existente na villa. Não é impossivel que a sua olaria se localizasse no caminho do Guaré, hoje Florencio de Abreu, logo depois do Anhangabá, à direita, pois por ali existiu uma das primeiras de que há noticia.

Foi pena que tivessem desistido da nova construção para sede da municipalidade, pois, parece-me, seria o edificio mais suntuoso da localidade: “que a dita casa fosse sobradada de taboado em cima servise de casa do concelho e o debaixo servise para cadeia desta

ditá villa e para este acrescentamento de gasto que para este se recorre se vendesse a casa velha do concelho e casa de cadea e chao do côelho que esta junto della”. Isso em abril; um mês depois voltou-se atrás, para evitar maiores despesas: que se reformasse o predio existente no Pátio do Colegio, ao lado da Igreja do Bom Jesus, tendo em frente o Pelourinho, e que, ao que me parece, fora construido por Alvaro Nunes em 1575.

Não obstante, grande falta faziam o Paço e a Cadeia, coisas que se irmanavam e que irmanadas viveram por seculos. Logo no inicio desse ano de 1575, em janeiro, reuniu-se a Câmara nas pousadas do ouvidor da Capitania Antonio Bido, “por não aver casa de concelho”; reuniu-se depois nas pousadas de Pere Alvares e Sebastião Leme. No tocante à Cadeia, a situação não era melhor do que a que se referia ao Paço, tanto que os officiaes da Câmara, em julho desse ano, “tomarão para cadeia a lo-

ja da casa de Francisco Pires para meter nella a pere fernandez marinho por que não avia cadeia né onde o aprisionar”. Acontecendo, porém, que o tal Pere Fernandez fugiu, os edis notificaram ao Francisco Pires “que lhe largavão a dita sua casa e lha avião por livrada para que servise mays de cadeia e possa fecha-la e fazer della o que quizer”. O proprietario tivera a sua loja interdita sem mais nem menos, só a reavendo dias depois quando o preso, conjugando as forças fisicas com as artimanhas da inteligencia, pôs em pratica a luminosa ideia de fugir...

Que falta fazia o Paço!

Seminario de Fisiologia

Realiza-se na proxima quarta-feira, às 16.30 horas, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463, o seminario mensal de Fisiologia. Falará na occasião o prof. George A. Edwards sobre “Cibernética”.

Pedem-nos divulgar:

“Apesar de todos os esforços da Assistencia Vicentina aos Mendigos e das almas generosas que contribuem, mensalmente, com donativos em dinheiro, roupas e outras ofertas, os seus asilados e socorridos tem deficiencia de roupas e calçados. Agora com a entrada do inverno, tritarão à falta de agasalhos suficientes.

Ora, em metade, ou pelo menos em uma terça parte das casas de S. Paulo, haverá forçosamente, um par de sapatos ou chinélos velhos; um terno de roupa já aposentado, um sobretudo, uma veste de lã qualquer, cobertores poidos pelo uso. Se cada pessoa que ler esta noticia, enviar à “Assistencia Vicentina” um objeto desses, um unico, todos os asilados e socorridos, passarão a vestir-se convenientemente.

A Assistencia não pede roupas e calçados novos. Não faltará, por certo, também, quem os envie, entre os particulares, os comerciantes, os industriais. O que ela pede, são roupas usadas, já sem serventia para os seus donos, porém utilissimas para os seus pobres.

A Assistencia tem sua sede à Rua Aureliano Coutinho, 109, para onde poderão ser enviados os donativos, que, também, lhe serão ser oferecidos pelo telefone 51-7413.”

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS
E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

FALENCIA E AVISO PRÉVIO DE RESCISÃO AOS EMPREGADOS

A situação dos contratos de trabalho dos empregados não é a mesma na ocorrência de falência ou concordata preventiva. Na primeira hipótese, a rescisão do contrato se opera independentemente de qualquer outro ato. Na concordata preventiva, a rescisão é facultativa: pode o empregador rescindir o contrato ou não.

Ao estipular o parágrafo 1.º do art. 449 da Consolidação das Leis do Trabalho que na falência e na concordata preventiva o empregado tem direito a indenização de todos os salários devidos ao empregado e um terço das indenizações a que tiver direito, quis significar que a rescisão pode operar-se pela simples configuração de uma hipótese ou outra. Isto é, reconhece a faculdade de despedir o empregado na hipótese de falência ou de concordata preventiva. Entretanto, o exame do parágrafo segundo do citado dispositivo legal convence de que a simples decretação da falência acarreta a rescisão do contrato, rescisão essa que o empregador pode tornar sem efeito, garantindo ao empregado metade dos salários correspondentes ao período de paralisação.

Nessas condições, decretada a falência "ipso facto" ficam rescindidos os contratos de trabalho. Poderá, entretanto, o empregador tornar sem efeito a rescisão, se houver concordata terminativa, desde que pague, no mínimo, metade dos salários a que teriam direito os empregados durante a paralisação.

Na ocorrência de concordata preventiva subsistem os direitos dos trabalhadores inclusive a indenização, com as restrições impostas no dispositivo, se o empregador usar do direito de dispensar os empregados.

Vale dizer que, em falência ou concordata, os salários, férias, comissões, percentagens, etc., reputam-se privilegiados; um terço da indenização pelo tempo de serviço também reputa-se privilegiada, enquanto os outros dois terços são considerados quirografários.

No exame desses direitos garantidos ao empregado é sempre imperioso o exame do instituto do aviso prévio. Entende Hirsó Pimpão que nesse caso é devida ao empregado a indenização correspondente a esse instituto, por isso que, se o empregador não contribuiu diretamente para o evento, contribuiu indiretamente. Diz textualmente: "A falência põe termo às relações contratuais, mas não extingue o empregador do onus a que ele estaria sujeito se pusesse fim, normalmente, ao contrato. É que o evento falimentar deve-se, indiretamente, à manifestação da vontade do patrão que imprimiu aos seus negócios uma orientação infeliz, sem consultar o empregado, que não pode ser vítima dos insucessos para os quais não contribuiu de forma alguma."

"Queremos dizer: a falência é obra do sistema utilizado pelo empreendedor na direção de seu negócio. É um acontecimento de natureza que tem a sua gênese, exclusivamente, no direito de direção que todos reconhecem ao empregador, no que respeita a esse negócio. Ora, o empregado não é parte desse sistema. Dele não participa, porque a parcela de ação por ele desenvolvida na efetuação de um negócio que foi mal sucedido, está imediatamente ligada à responsabilidade do empregador. Daí não ser possível onerar o empregado que não foi quem levou, por atos seus a empresa à falência." — (Aviso Prévio", pags. 200-1).

Entretanto, esse ponto de vista não tem vingado seja na doutrina, seja na jurisprudência. Efectivamente, não se pode fazer a distinção em causa direta ou objetiva da rescisão do contrato, e causa indireta da rescisão, por isso que o instituto do aviso prévio não visa a criar um direito a uma indenização, mas a de possibilitar aquele que vai ter o contrato rescindido, preparar-se para esse momento, seja procurando o empregado outra colocação, seja procurando um substituto o empregador. Há necessidade, pois de que uma das partes declare rescindido o contrato.

Ora, na ocorrência da falência o empregador não tem qualquer interesse na rescisão que, ao contrário, lhe é imposta, por um estado de fato totalmente adverso. Não concorre, assim, para a caracterização do contrato — a despedida — a vontade do empregador. Não se trata, pois, de verificar se o empregado pode ou não arcar com o onus decorrente da rescisão, mas de verificar-se se o empregador quis ou não rescindir o contrato. É o que decorre claro dos termos do art. 487 da Consolidação citada: "Não havendo prazo estipulado, a parte que, sem justo motivo, QUISER rescindir o contrato, deverá avisar a outra com a antecedência mínima" dos dias que a seguir fima.

É condição, pois, imposta pela lei que haja intenção de uma das partes de rescindir. No caso de falência não há essa intenção, uma vez que resulta de fatos alheios, contrários mesmo à vontade do empregador.

Assim, a rescisão não resultou de um ato de vontade do empregador, não é possível impor-lhe obrigação de conceder aviso prévio.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CIVEIS

Sociiedade anônima — Lucros líquidos apurados em balanço — Exigibilidade.

Reconhecida, por sentença, a propriedade de um determinado número de ações de uma sociedade anônima, a determinada pessoa, entrou esta com uma ação judicial pretendendo a cobrança dos lucros cabentes por ação, apurados em balanço. Foi a ação julgada procedente, decidindo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por sua 6.ª Câmara Cível: "Verificada, no fim do exercício, a existência de lucros líquidos suficientes, adquirem, desde logo, os acionistas um direito de crédito líquido contra a sociedade, mas cuja exigibilidade fica dependendo da aprovação do balanço pela assembleia geral. E o balanço não precisa ser publicado, para se concretizar o direito de acionista, na omissão dos estatutos, bastando que seja deliberada a distribuição dos dividendos, baseada em balanço regular". (Apel. Cível 18.219, D. J. U. — Jurisprudência — 14-5-53, pag. 1.359).

Anulação de casamento — Coitofobia — Decretação.

Movida o marido uma ação de anulação de casamento contra a sua mulher, sob o fundamento de que a mesma manteve intransigente negativa ao congresso sexual. A alegação ficou provada e o juiz deu pela procedência da ação. Conhecendo do recurso, interposto ex-officio, a 3.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça negou-lhe provimento, decidindo que a coitofobia justifica a anulação do casamento, nos termos dos arts. 219 e 219 do Código Civil, porque tira ao mesmo uma das suas finalidades". (Apel. Cível 18.194, D. J. U. — Jurisprudência — 14-5-53, pag. 1.359).

Notificação para ação de despejo — Registro posterior do título de propriedade.

Em uma ação de despejo, alegou o inquilino que a notificação

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS CONTABILISTAS — Realiza-se no dia 2 de junho, às 21 horas, na sede social do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, a rua Formosa, 367, 3.º pavimento, Edição B.B.I., uma sessão solene, na qual se prestará homenagem ao prof. Dr. Francisco D'Ávila, pela passagem do 30.º aniversário de suas atividades profissionais, comemorando-se também a 1.ª edição da obra "Contabilidade", de autoria do prof. Dr. Pedro Pedeschi e os presentes dos recém-formados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, a rua João Rêgo, 24, 2.ª andar, às 16 horas, respectivamente as Comissões Técnicas de Normas de Engenharia e de Arquitetura.

que lhe fora feita era nula, por ter sido anterior ao registro do título de propriedade. Entretanto, a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu: "Não prejudica a notificação liminar para a ação de despejo a circunstância de somente ter sido feito o registro do título em que se funda a ação de despejo de feita aquela notificação". (Apel. Cível 18.389, D. J. U. — Jurisprudência — 14-5-53, pag. 1.359).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CÍVEL, Dr. Gentil do Carmo Pinto — Julgou procedente a ação que Manoel José do Nascimento move contra Albertina Fernandes e outra.

2.ª VARA CÍVEL, Dr. Viera Neto — Homologou a desistência na ação que Milton de Aguiar move contra Raul Gama Rodrigues; decretou a falência de Simões & Simões, firma estabelecida em São Caetano do Sul; marcou o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeou síndico o dr. Manoel Cezar Ferrer.

3.ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Homologou a desistência na ação que Miguel Castro Grantes move contra José de Souza; julgou procedente a ação de impropriedade a reconvenção na ação que Moacyr Concilio move contra Maria Luiza Cesar Ribeiro.

12.ª VARA CÍVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação que Evangelina N. Andrade Souza move contra Wilson Oliveira Costa; julgou saneada a ação que Marcelino Martins Sant'Ana move contra M. Borno de Sales; rejeitou os embargos opostos por Beatriz Ferreira Cristaldi; a arrematação, na ação que Eugênio Cupolo e sua mulher movem contra Manuel Gonzales Fernandes e Sergio Cristaldi; julgou procedente a ação que Jaime Fladevall Riera move contra Miguel Lima Bonfili.

14.ª VARA CÍVEL, Dr. Lafaiete Sales Junior — Homologou a desistência na ação que Tomaz Galuzzi move contra Corone & Cia.

15.ª VARA CÍVEL, Dr. Oscar Martins de Melo — Julgou saneada a ação que Francisco Pinto move contra Ferretti, sua mulher e outros; julgou procedente a ação de liquidação de Orbis Industrial Comercio Ltda.

4.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Julio D'Eiboux Guimarães — Homologou o cálculo no inventário dos bens deixados pelos finados José Mendes Sobrinho e Maria da Conceição Cesar Fernandes; idem da Conceição Bala ou Concheta Bala Lourenço; idem — Domingos Russo; homologou a partilha dos bens deixados pelo finado Waldemar Alves Cruz.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Silveira — Julgou procedentes os executivos fiscais movidos pela Fazenda do Estado contra: José Teixeira Assumpção; Luiz Feliciano Pinto; Anibal Correa; Frederico Sperotto & Cia. Ltda.; Waldomiro Moreno Rodrigues; Elso Oshkara; Aureo Masselli; J. Vilanova Artigas; Americo Ripari & Filho; Sebastião Rosa Martins; José Villela Bastos; Tomaz Durand & Cia.; Odilon Siqueira de Moraes; Soc. União de Lactínios Ltda.; Rubens Donato; Paulo Prediani & Cia.; Patrício & Molina Jr. Ltda.; Antonio Palmieri Junior.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Milton Evaristo dos Santos, absolveu de culpa Bernardino Rodrigues Moreira, processado por delito de ferimentos culposos.

— O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Laureiro, absolveu de culpa Angelo Graldi, processado por ferimentos culposos.

em 8 anos
do Âmbito Local
para o
Âmbito Internacional

transforma-se o

Banco Nacional Imobiliário S.A.

em

Banco
Nacional
Interamericano S.A.

Transacionando com uma mercadoria que não se vende e nem se compra — CONFIANÇA — o BNI, em apenas 8 anos de trabalho, conquistou a simpatia e a preferência de uma enorme clientela, constituída de mais de 50.000 pessoas e firmas, exclusivamente radicadas na capital paulista.

Para cooperar, ainda mais, com esse bloco maciço de clientes, que diariamente frequentam as 40 casas BNI em São Paulo, o Conselho Diretor do Banco Nacional Imobiliário S. A. propoz, e a Assembleia Geral Extraordinária reunida em 1.º de Outubro de 1952 aprovou, a transformação do nome do Banco e a ampliação de seus serviços, estendendo-os da esfera local para o campo internacional.

Consequentemente, e após a devida aprovação por parte da Superintendência da Moeda e do Crédito e pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, o Banco Nacional Imobiliário S. A. transforma-se, a partir de agora, em Banco Nacional Interamericano S. A., para, através da maior rede de agências bancárias da capital paulista, servir São Paulo e seu povo, com a já tradicional atenção e boa vontade BNI.

SENHOR DE ENGENHO

SAMUEL DAS NEVES

No decorrer dos séculos XVII e XVIII a emigração de fidalgos da Metrópole para terras de Santa Cruz, sobretudo para as antigas capitâneas de Bahia e Pernambuco, regidas então por donatários, que eram mais senhores feudais do que delegados d'El-Rei, foi considerável e de provável enorme para a nova nacionalidade luso-americana.

E, com todo o resto da antiga grandeza, trazia essa nobre gente hábitos e costumes avoengos, tradições antigas, sempre zelando, com desusado e religioso orgulho, feitos e nomes de antepassados ilustres, cuja memória remontava aos velhos Lusos, nos Cruzados, a cortejos, chegados a Portugal com os duques de Borgonha, e até invocavam sangue sarraceno de antigos reis arábicos, ocupantes, em tempos muito remotos, da Península Ibérica.

Não seria difícil, nas conversas íntimas e discussões de clãs de linhagem, aludir essa gente de sangue azul à sua ascendência em linha direta até Eça Muniz, o cruzado celebrado nos Lusíadas; a Duarte Coelho; a ilustre casa dos Calmon, de Cahors; a mui honrada Casa de Garcia d'Ávila; aos Albuquerque terríveis e Castros fortes e outros muitos de braços dourados, cujas origens perdiam-se nas primeiras ocupações de terras lusas pelos barbares do Norte, pelos da família de Sen ou ainda os romanos e tantos outros das raças dominadoras dos liberos países.

Raro seria o nobre que não se dedicasse à lavoura da cana — Era o senhor de engenho — O território do engenho era quase sempre na comarca e fôra por bom dizer, de jurisdição estranha à vontade e mando do senhor que, por educação e disciplina, respeitava as ordenanças da lei, exigindo, porém, que se lhe prestasse um tanto de homenagem quando aplicados os seus artigos. E, bastava vezes, para evitar lhe fosse em falta um tal preceito respeitoso, apressava-se no denunciar o delinquente, para julgamento e punição.

Eram, na maioria, os senhores de engenho de vasta ilustração e conhecimento do mundo, por leituras e viagens. Advogados, médicos, engenheiros e mesmo celestísticos, antigos militares, homens que brilharam na diplomacia, nas letras e nas artes, não fazendo jamais vida da carvor em Coimbra, Paris, Zurich ou por em Colômbia, Paris, Zurich ou alhures.

Senhores de Passé, os Pires de Aragão e Albuquerque, Bulhões da Vila de S. Francisco; os da casa da Torre; senhores de Garcia d'Ávila; os de Ponte Ribeiro; Argôles de Cajaliba; descendentes em linha direta das casas de Aragão e de Castela; herdeiros de Caramuru e Catarina Alvares, nenhum, por mais agrestes as vicissitudes e tirania do momento, fosse o otacismo político, escassez de produção, baixo preço do produto, nenhum se afastava da linha vertical da fidalguia. A linha antiga a prumo, protegia o necessitado; sempre o luxo habitual da gente e da casa solariega, sem discrepância, era o mesmo das colheitas abundantes, do poder político, dos dias felizes.

As jovens castelas recebiam instruções de preceptoras inglesas francesas e alemãs, contratadas para tal fim em seus países de origem. Os moços tinham por professores universitários de Iena, de Stuttgart ou Paris, encarregados de ministrá-lhes educação científica, moral e religiosa, para não falar nos mestres de dança e de bom tom, gente julgada imprescindível.

A opulência, o luxo, eram tais e tão apurados naqueles tempos que, aos que tal não conhecem, nem deles têm notícia, parecerá temeridade mentirosa no contar e no dizer, sobretudo em os tempos correntes de baixelas novas e cambrás ainda mornas dos teares modernos.

Senhor de engenho que tivesse para a sua sela sendeiro de pasto e pelo áspero, picado a carapicho e carrapato, era posto de lado por miserável e tabaré de engenhoca.

A montaria do senhor conde ou do jovem barão era feroz torcel de estribaria, pelo brilhante, lúcido, que refletisse ao sol a prata dos arreios, tratado a milho cozido, cana ubá e mel cabali. Bonito pela rara e pela gordura, arrejado à inglesa nos couros e à moda do país nas pratas cinzeladas, desde as rédeas às estribelhas, devia ser o mesmo no passo passado e no legítimo e ter graça no equilíbrio. Ao cavalo creditado ninguém, por graça ou inveja, lhe chamavam vocante.

Bucéfalo, Incitatus — ainda vá. — Tiveram honras políticas e militares, no tempo em que tinham valor umas e outras.

Fogoso na marcha, Bucéfalo devia manter elegância e soberbia de porte e, no esbarro, roçar o ventre por terra quando o fidalgo apressa a porta amiga, onde minutos antes já o tinham feito celeres o batedor e o leão, para firmar o primeiro o loto, e empenhar a brida do segundo, responsáveis ambos pelo zelo e cuidados dispensados ao russo quelimado apatacado, ao tordilho negro, ao alazão, crina de flexa, crina longa, penteados, fluante, como bandeira de vitória, nas cavalhadas características e de ruilante brilho das festas de 2 de fevereiro, prolongadas a contar desse por mais quinze dias em fora.

Constavam as festas de fevereiro em cerimonia religiosa e diversas de caráter profano, tornando parte nessas e aquelas (ressas ou mascaradas) toda espécie de gente, desde o senhor feudal do seu engenho até o escravo afeto ao pico da desfolha, pica tão abundante e desagradável em contato com a epiderme e que se espalha como por encanto, imediatamente nos ares, quando a folia, pequena e própria ao mister, liberta a haste da doce graminha das folhas secas imprestáveis. Era então a cultura caprichosa a da cana de açúcar e mister de gente nobre e pulenta.

A grande nota das festas de fevereiro era sempre dada pelos moços fidalgos que tomavam por

te e organizavam as cavalhadas, disputando cada qual com maior entusiasmo e fervor, os louros da vitória, fosse na beleza do gineceiro, no luxo da suntuosa indumentária e cores escolhidas, quase sempre as do leão da casa a que o cavaleiro pertencia.

A tal requinte ascendia a riqueza das fantasias que os da casa de Ilapicuri, e de outra cuja linha tocava a companheiros de cruzada de Godofredo de Bulhões, na santa conquista de libertar do domínio mauremano o tumulto do Redentor, a tal refinamento o requinte, que, durante o ano inteiro, aos negros sapateiros do engenho outra ocupação não lhes era imposta que a de fazer botas de pelica branca para calçarem os senhores moços durante as cavalhadas — um par por dia e para cada um.

Santo Amaro era o núcleo aristocrático do Brasil. Fidalgo da comarca devia como os condes medievais, ter sempre a mesa posta, vinhos em profusão, abater todos os saberes uma res gorda para os pobres e arregados; ter creia provisionada no engenho e canelão para os serviços da fé e lições de catecismo aos da casa e aos da redondeza.

O capelo, como nas casas nobres de países católicos, tinha lugar distinto à mesa, tomava parte nos serões e cavacos de família e, sempre posto à distância de empedro, era mui bem visto o medidor plástico nas rusgas entre vinhos, cimes de parentes e pelos seus ouvidos passavam em

Se de ordinário nos engenhos e casas nobres da cidade a mesa vasta era franca, durante as festas de fevereiro o banquete era como um deputado da atual política: tinha caráter permanente.

Era para quem viesse e se sentasse à mesa hospitaleira cobertura de lençuais finos. As cerimônias do tempo reventavam-se de severa solenidade e de tais exigências de ritual e cuidado de organização que havia grande escrupulo na escolha do orador sagrado, caindo sempre essa em nome cuja eloquência fosse consagrada na província e na Corte do Império.

Ilustrou ali, mais de uma vez, o pulpito alvino o celebre frei Baltho, o franciscano de tão sublime eloquência, de tão fulgurante palavra e qualidades tão completas de orador, que o celebrado monge poeta chamado no século Junqueira Freire exaltou na sua palavra, cognominando-o o Bossuet brasileiro, em versos sublimemente admiráveis, patrióticos e piedade, pois era frade de vida descegrada e libertina.

E mais alem:

"Desce do altar e expulsa o Baltho, o pulpito alvino o celebre frei Baltho, o franciscano de tão sublime eloquência, de tão fulgurante palavra e qualidades tão completas de orador, que o celebrado monge poeta chamado no século Junqueira Freire exaltou na sua palavra, cognominando-o o Bossuet brasileiro, em versos sublimemente admiráveis, patrióticos e piedade, pois era frade de vida descegrada e libertina."

E não só o nosso Bossuet deu brilho à sagrada tribuna brasileira naquelas mentravelas festas de fevereiro em Santo Amaro. Quantos outros de real talento entre os quais frei Sepúlveda, também franciscano, o elegante conego Lobo, o sábio latinista Tertuliano Fluz, não fizeram retumbar as abobadas do templo de N. Senhora da Purificação, com as orações eloquentes sementes de hiperboles formosas, metáforas gigantescas e tropas de leões?

Basta aqui para começo de um tal estudo de coisas passadas e tempos idos. O recorda-los abala o coração sensível. Porque e para que avivar na memória cançada de tanto evocar fatos de antanho, animando sombras que passam como espectros através da garoa espessa da saudade?

Que vale tudo isso agora? Agora em que tudo é diferente. Muito, muito diferente.

N. de R. — Este artigo, escrito em 1953 pelo dr. Samuel das Neves, era o começo de um estudo que pretendia fazer sobre a matéria. O dr. Samuel das Neves foi durante vários anos colaborador do "Correio Paulistano" onde escrevia as suas crônicas diárias, "Matinal", sob o pseudônimo de S. Basílio. Foi ele o engenheiro chefe dos melhoramentos da capital em 1910 e o idealizador da Av. 9 de Julho, desde a Ponte Grande até o Tristão, tendo executado inúmeras construções na Pauliceia entre as quais figuram o Palacete Prates e o Automóvel Clube, recentemente demolido. Faleceu o dr. Samuel das Neves em 1937, exatamente há 16 anos amanhã.

GRANDES COMPRAS DO URUGUAI NA HOLANDA

AMSTERDAM, maio (S.H.T.) — O "Hollandse Bank Unie" foi informado, por sua sucursal de Montevideo, que o governo uruguaio destinou dois milhões de dólares para o custeio de importações procedentes da Holanda, incluindo 51.000 dólares para açúcar, farinha de trigo, sal e chá; 125.000 dólares para filmes, artigos fotográficos e cinematográficos e discos; 245.000 dólares para equipamento eletrônico; 821.000 dólares para aço, ácido, papel e papéis; 395.000 dólares para máquinas agrícolas; 69.000 para equipamentos óticos e para laboratórios; 80.000 dólares para tubos de aço, arame, etc. e 30.000 dólares para armamentos e abrigos para tratores e caminhões.

A. G. DE ARRUDA E MIRANDA

Advocacia comercial e civil — Praça da Sé, 54, 4.º — Salas 401/2

SERVIÇOS

BNI

Financiamento aos produtores do Cinturão Verde:

Para preparo da Terra

Para aquisição do Equipamento de Irrigação

Para aquisição de Máquinas Agrícolas

Para aquisição de Veículos

Para aquisição de Sementes, Fertilizantes e Inseticidas

Outros Empréstimos:

Descontos de Títulos Particulares e Comerciais

Empréstimos com Garantia de Apólices e outros Valores de Bóia

Empréstimos em Conta Corrente

Contas de Caução

Outros Serviços:

Cobranças

Contas Populares B.N.I.

Contas de Clube de Kenguru-Mirim

Depósitos Particulares e Comerciais

Depósitos e Prazo Fixo e Aviso Prévio

Remessas de Numerário

Administração e Guarda de Valores

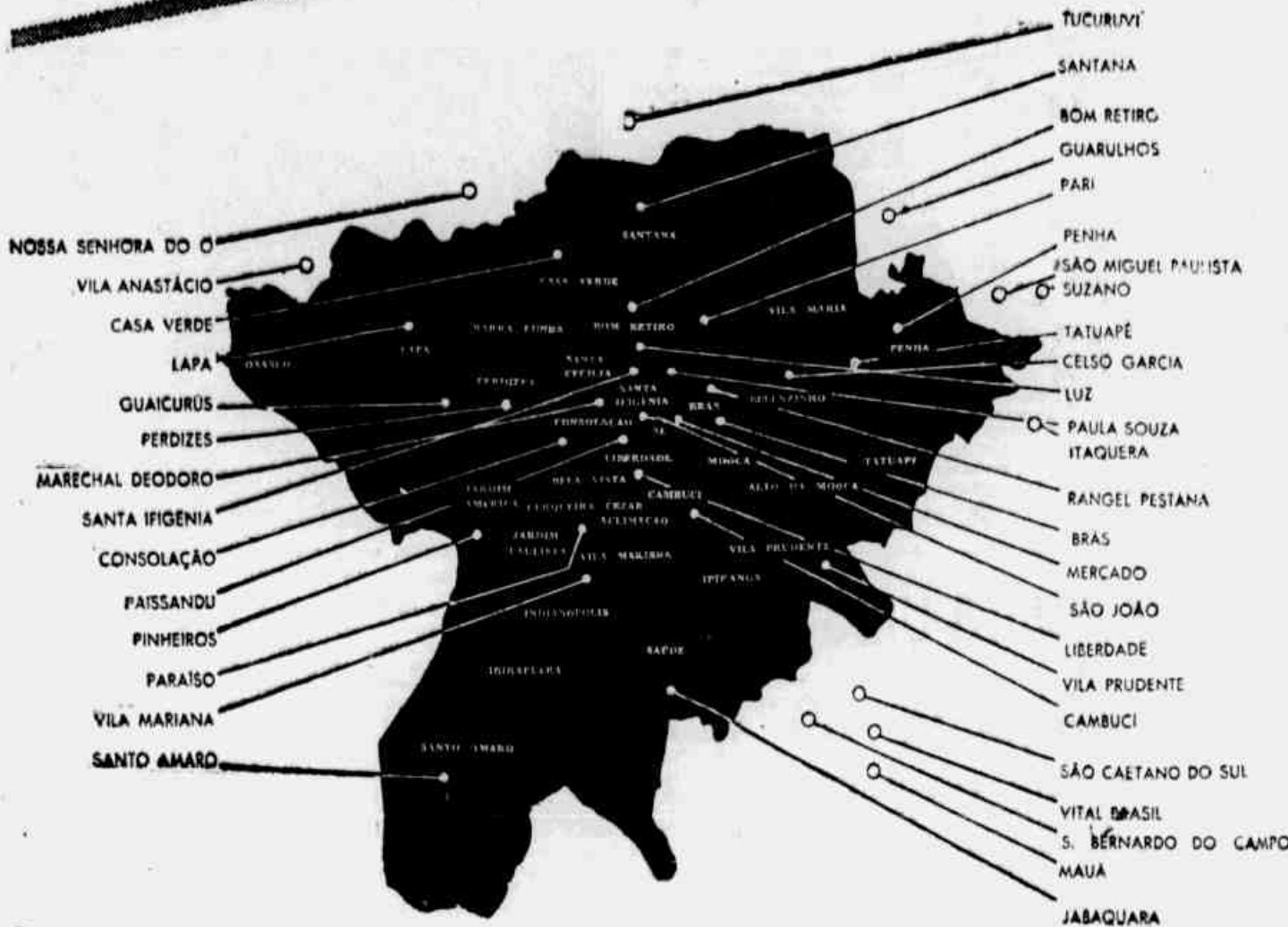
Carteira de Câmbio

Pagamentos de Títulos de Terceiros

Orientação de Investimentos

Recebimento de Contas de Água, Luz e Fôro

Recebimento de Impostos Estaduais e Municipais



40 CASAS BNI

NA ÁREA DA

CAPITAL PAULISTA

para melhor servir

SUA DINÂMICA POPULAÇÃO

O Banco Nacional Interamericano S.A. constitui hoje a mais ampla linha de serviços bancários na capital paulista, servindo seu povo nos seus problemas mais fundamentais. Seus planos financeiros e suas aplicações, beneficiam diretamente os interesses da coletividade paulistana, atingindo especialmente os pequenos produtores, comerciantes, profissionais, funcionários, estimulando a produção e visando gerar novas fontes de riqueza.



Banco Nacional Interamericano S.A.

Uma Instituição para servir ao público

Capital e Reservas Cr\$91.443.000,00

Sede Central: Rua XV de Novembro, 137 - Fone: 35-6131 - Rêde Interna - São Paulo

ÍNDICES DO DESENVOLVIMENTO DO BNI NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

ANOS	RECURSOS
1948	Cr\$ 155.259.000,00
1949	Cr\$ 265.731.000,00
1950	Cr\$ 985.605.000,00
1951	Cr\$ 1.451.341.000,00
1952	Cr\$ 2.005.938.000,00

Cyro, Jolly Jocker, Pitú e Quirinal disputarão hoje o classico "Candido Egydio"

CYRO, POR SER GANHADOR CLASSICO, CONCEDERÁ VANTAGEM AOS ADVERSARIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS DETALHES

O calendário classico do turfe paulista registra para hoje, em Cidade Jardim, a realização do premio classico "Candido Egydio", que lembra a figura saudosa do velho turfista, componente da primeira diretoria do então Jockey Club Paulistano. A carreira, que faz parte do grupo de seleção da ala masculina da nova geração, outorga, a título precário, por assim dizer, o titulo de líder da turma de dois anos. Claro que o apontado líder, com apenas esse feito, não terá credenciais para ter solidificado o seu prestigio. Outras provas virão, transformadas pela distribuição dos quilos, pela diversidade de pistas e ainda pelas diferentes distancias, tocando, a ele, o líder de agora, ratificar a sua superioridade sobre os adversarios. Em caso positivo, um líder autentico, um crack; em caso negativo, outros valores em revelação, outros candidatos ao honroso titulo.

Por ora, Cyro, por já haver derrotado numa oportunidade a Jolly Jocker, é o primeiro exposto. Já agora tentará saldar com êxito um compromisso mais severo — enfrentará o mesmo Jolly Jocker, a ele concedendo dois quilos, e mais a Pitú e Quirinal, favorecidos estes em três quilos. Uma cartada mais severa, mais difícil, mas ainda com boas possibilidades.

A disputa do classico porá a prova o valor de Cyro ou não dará a conhecer um outro candidato ao titulo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 13.30 horas.

1 Jucachup (X), S. Ferreira 56
2 Arguto, R. Olguin 56
3 Congresso, F. Sousa 56
4 Zaxá, O. V. Andrade 51
5 Tombajá, M. Cataldi 56
6 Portento, R. Pacheco 56
(X) ex-Domínio.

Jucachup, que atuou a contento na ultima oportunidade, apanhou agora boa oportunidade para vitoriar-se. Anda bem e os adversarios valem bem pouco. Arguto, que as vezes corre muito, e Congresso, este atravessando uma fase feliz, são os grandes nomes com relação a dupla. Tombajá é um estreante, mas não se recomendará pelo retrospecto.

2.º PAREO — Classico "Candido Egydio" — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1 Jolly Jocker, L. Diaz 56
2 Cyro, O. Rosa 58
3 Pitú, L. Gonzalez 56
4 Quirinal, L. B. Gonçalves 55
A carreira, a despeito do reduzido numero de concorrentes, está mais intrinca do que a principio parece. Cyro já ganhou, de uma feita, de Jolly Jocker, mas agora vai conceder dois quilos ao filho de Congratulacoes. Nessas condições, pode o pensionista de Farrajota cobrar com juros o insucesso. Mas... também pode o Cyro confirmar aquele sucesso. E, por outro lado, não se pode pensar que a carreira esteja a mercedos concorrentes, Pitú e Quirinal, ambos com vitórias já convincentes e com privados muito animadores, devem ser olhados como adversarios de grandes respeito. Talvez lhes falte ainda um tanto de experiencia, mas tudo faz crer que atuarão a contento ao lado das equipes dois, tidos como os maiores figuras do classico.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.100 metros — As 14.30 horas.

1 Astrologo, R. Olguin 54
2 Bethel, L. Gonzalez 58
3 Flor do Sol, N. Pereira 55
4 Mister Schuch, P. Vaz 54
A "cateria" está com sua atenção voltada para Baltimore, nesta carreira, sem duvida muito mais comoda do que o G. F. "S. Paulo". Ourguad tem se marcado em privados, mas não chega ainda a inspirar grande confiança. Por isso mesmo, vamos entregar o nosso voto ao potrinho Astrologo, afeto agora a provas de meio fundo e atravessando uma fase invejável. O reforço de Bethel é por tudo considerável. Mister Schuch está em turma mais reforçada, mas anda bem, igualmente, e se favorecido por alguma peripécia, pode aparecer no marcador. Flor do Sol tem corrido pouco. Está em turma aparentemente além dos seus recursos.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

1 Jucachup, R. Olguin 54
2 Astrologo, R. Olguin 54
3 Encantado, P. Vaz 55
4 El Quinto, J. Martins 55
5 Quelpi, L. B. Gonçalves 55
6 Jaloux, L. Diaz 56
7 Espeto, O. Rosa 55
8 Absurdo, M. Signorette 55
9 Guimale, R. Pacheco 55
10 Cuzal, R. Olguin 55
11 Russa, R. Pacheco 55
A eliminatoria de potros de dois anos, não ainda ganhadores, apresenta um campo bonito e nada fácil. Em todo o caso, mais se recomenda o Encantado, que, em cada apresentação, tem deixado melhor impressão. Quelpi, ao estreiar, deixou boa impressão e ainda melhorou consideravelmente, reunindo agora até mesmo possibilidades de vitória. Guimale deixou também a melhor das impressões, ao estreiar, devendo agora ser olhado como adversario de respeito. Pimpão e Jaloux são estreantes, ambos cercados por apreciáveis privados e vão a pista como depositarios de grandes esperanças. Espeto não correu de todo mal, na estreia, e deve ter melhorado alguma coisa. Gobelin, Absurdo e Cuzal não demonstraram ainda grande coisa. El Quinto é outro estreante, mas sem ainda haver impressionado em privados.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.30 horas.

1 Quibu, L. B. Gonçalves 55
2 Reporter, L. Diaz 56
3 Gardone, S. Ferreira 55
4 Guará, O. Rosa 55
5 Pyro, P. Vaz 55
6 Ebrum, D. Garcia 55
7 Não está fácil, igualmente, a carreira de potros da nova geração, com uma vitória. Reporter, entretanto, evidenciou, em privados, muitos progressos, merecendo, por tal, maiores atenções. Gardone anda muito bom e constitui, sem duvida, a melhor indicação para a posição secundária. Guará evoluiu também, sendo mesmo depositario de muitas esperanças. Pyro é outro nome de respeito: tem boas marcas e é tido em alta conta. Não chega a agradar o Ebrum, que mal deixou a turma dos sem vitória. Quibu é "roncador", não inspirando, por isso mesmo, grande confiança; vale, contudo, como grande reforço do n.º 1.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1 Arrigo, R. Olguin 55
2 Galant Prince, A. Xavier 52
3 Orgulhoso, L. Gonzalez 56
4 Dueto, O. Reichel 55
5 Forban, N. Pereira 55
6 Falcão Negro, A. Luca 55
7 P. Constellation, N. Pacheco 55
8 Fleet-Ace, M. Signorette 55
9 Halux, E. Garcia 55
10 Faraday, G. Massoli 52
Está intrinca a primeira carreira dos "bettings". Arrigo, em franco periodo de progresso, vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla com Orgulhoso, agora com privados que deixam antever um melhor estado. Forban correu pouco, na ultima oportunidade, mas tem exercicios que documentam um estado muito satisfatório. Faraday descansou alguma coisa; volta em condições satisfatórias e com algumas pretensões na carreira. Halux tem acusado alguns progressos, mas está em turma forte. Os demais nada ou quase nada demonstram até o momento.

7.º PAREO — "Circulo Militar de São Paulo" — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 16.40 horas.

1 Martin, L. Diaz 58
2 Titanic, C. Reichel 57
3 Maurinho, N. Pereira 51
4 Atletas, D. Garcia 55
5 Impresvta, L. B. Goncal. 51
6 Luar, L. Gonzalez 56
7 Lestrolis, P. Vaz 57
A carreira dos animais de melhor classe, do 1.800 metros, tem em Martin, que voltou ao melhor estado e dá-se muito bem na reiva, a sua figura de maior atenção. A escolha para a dupla é coisa já mais difícil. Tanto pode ser Titanic, que já ganhou e perdeu de Martin, como Luar, sempre um corredor de respeito, ou ainda Lestrolis, que, a despeito de render menos na grama, tem aquele segundo passo Gualecho a recomendar as suas pretensões. Atletas continua trabalhando bem, mas é animal que corre quando quer e nunca quando querem. Impresvta não deixou ainda impres-

são e Maurinho anda bem e vale, mas, em tal companhia, tudo parece difícil.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1 A. Miranda, O. V. Andr. 53
2 Acirama, O. Reichel 54
3 Amara, S. Godoy 58
4 Invenível, L. Diaz 58
5 Kastri, E. Vieira 56
6 Baraxá, S. Ferreira 54
7 Avante, A. Luca 56
8 Kilt, L. B. Gonçalves 56
9 F. Aristocrático, D. Garcia 56
Nó vale muito os concorrentes, mas podem ser postos num primeiro plano de possibilidades Aurora Miranda, que atravessa uma fase feliz. Kastri, sempre em progresso, Avante, que bem se portou, ha uma semana, e Fair Aristocrático, que tem chegado localo. Por palpite vamos destacar a formula — Aurora Miranda-Kastri. Amara não anda grande coisa e Baraxá nada tem produzido ultimamente. Acirama corre pouco na grama e Kilt quase nada progrediu. Invenível falou fela-meite, ha uma semana, na grama. E' todo chelo de "calos", mas pode aparecer ganhando.

O 1.º pareo será corrido as 13.30 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de grama. No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou sobrecargas a que estão sujeitos. O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 89.580,60.

Na Gavea hoje o "Derby das Eguas"

As melhores potranças de três anos na classica carreira da milha e meia — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 23 ("Correio") — Será realizado amanhã, na Gavea, com numero alto de um bonito programa, o Grande Premio "Diana", outora denominada "Marciano de Aguiar Moreira", mas conservando as características de "Derby das Eguas". Em 2.400 metros, e agora com a sua dose grandemente elevada para 500 mil cruzeiros, a carreira em questão reuniu as inscrições das melhores potranças da geração dos três anos — Okinawa, Opereta, Enoaze, Dyer, Fraulin, My Baby, Jequitaita, Dona Lorena, Querela, Ofensiva, Itaporanga, Quilha e Quetua.

A figura mais brilhante do campo é Okinawa, a líder de geração na primeira campanha e ganhadora recente do G. P. "Henricus Pessele", mas nem por isso deve ser esperada com exagerado otimismo a sua vitória. Primeira-mante, porque o tiro lhe é ainda desconhecido. Depois, Quilha a secundou ameaçadoramente na prova referida. Jequitaita e Dona Lorena vêm de São Paulo vitoriosas. Querela reaparece muito bem e Fraulin é portadora de uma prova magnifica.

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1 Polombeta, G. Cabrera 51
2 Jenniffer, U. Cunha 54
3 Golane, F. Irigoyen 54
4 Balcarce, B. Cruz 54
5 Igaratá, A. Araujo 54
6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1 Ovation, O. Macedo 55
2 Blond Doll, A. Araujo 55
3 Marçala, A. Rosa 55
4 Oritta, G. Cabrera 55
5 Hlaniza, A. Barboz 55
6 Al Quica, B. Cruz 55
7 Bamba, A. Portillo 55
8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.10 horas.

1 Egil, F. Irigoyen 56
2 Alderaban, B. Cruz 56
3 Repentino, C. Calleri 56
4 Clarel, D. Silva 52
5 Ombu, Greme Junior 56
6 Madrigal, XX 50
7 Papo de Anjo, A. Barbosa 59
8 Origon, A. Portillo 53
9 Neru, G. Cabrera 58
10 Grey Girl, J. Tlaoco 60
11 Prosper, W. Meireles 60
12 Quidam, U. Cunha 60
13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.100 metros — As 16 horas.

1 Bingo, C. Calleri 60
2 Eron, P. Tavares 52
3 Horeb, B. Cruz 52
4 Tarascon, U. Cunha 54
5 Muzuro, L. Lins 60
6 Walder, R. Urbina 56
7 Radimba, A. G. Silva 58
8 Charuto, A. Ribas 54
9 Panqueca, n. correa 56
10 Toropi, C. Brito 55
11 Espadarte, J. Coutinho 60
12 Calmete, I. Pinheiro 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BALCARCE	POLOMBETA	IGARATÁ
OVATION	AL QUICA	BLOND DOLL
EGIL	SARILHO	MANICORÉ
SCARFACE	MARACAJU	JUVENIL
PRESIDENTE	MAR NEGRO	MONT ROYAL
NERU	PAPO DE ANJO	OMBU
BINGO	QUILHA	TUPARAY
OKINAWA	SEPOY	FRAULEIN
SEOREL		DANGER

BOLA AO CESTO JUVENIL E INFANTIL JOGOS, MARCADOS PARA HOJE

São os seguintes os jogos escalados para hoje no campeonato juvenil e infantil de bola ao cesto, promovido pela Federação Paulista de Basquetbol:

Quadra do C. R. Tietê — às 9 horas — Infantil e juvenil — Infantil: C. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros; Juvenil: C. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros; Juizes: Osvaldo Valente e Leonildo Camarini; anot.: Elio Genarino Padua; cron. e repr.: Noel Dias e Almeida.

Quadra da A. D. Floresta — às 10 horas — Juvenil — A. D. Floresta vs. C. E. da Penha; Juizes: Orlando Taboso e Leocir Costa; anot.: Vilfredo Macedo; cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra da S. E. Palmeiras — às 10 horas — Juvenil — S. E. Palmeiras vs. São Caetano E. C.; Juizes: Saverio Gregorut e Fud Naufel; anot.: José da Silva; cron. e repr.: Durval C. Faria.

Quadra da A. A. São Paulo — às 9 horas — Infantil: A. A. São Paulo vs. Tênis C. Paulista; Juvenil: A. A. São Paulo vs. Tênis C. Paulista; Juizes: Walde- mar H. Papirio e José Finkel-

A JORNADA DE HOJE DE TROTE

Sete provas difíceis — As carreiras e os joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

1.º PAREO — A's 9,00 horas — 2.000 metros.

1 Albany, J. R. da Silva 20
2 Piloto, A. Carpinelli 20
3 Tentação, A. Luiz 20
4 Last Chance, J. Belfiore 20
5 Leviano, R. Manzi 20
6 Sarita, J. Furtado 20
7 Bagdad, J. Lorenzini 20
8 Lindo, A. Neves 20
9 Trieste, A. D. Pinto 60
10 Marlene, J. Ambrosio 20

2.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

3.º PAREO — G. P. "Diana" — Cr\$ 500.000,00 — 2.400 metros — As 16.30 horas.

1 Okinawa, O. Ullao 55
2 Opereta, L. Leighton 55
3 Enoaze, A. Araujo 55
4 Juvenil, Greme Junior 54
5 Albardão, A. G. Silva 52
6 Allado, A. Araujo 56
7 Jaborandi, B. Cruz 56
8 Scarface, J. Tinoco 52
9 Attacker, G. Cabrera 54
10 Lobelia, L. Lins 50
11 Cravador, U. Cunha 56
12 Maracatu, F. Irigoyen 58
13 Tngedr, D. Silva 52
14.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1 Mar Negro, Greme Jr. 56
2 M. Royal, G. Cabrera 56
3 Bacon, A. Araujo 51
4 Romano, A. Ribas 53
5 Gasconha, L. Domingues 58
6 Presidente, O. Fernandes 58
7 Croydon, F. Irigoyen 60
8.º PAREO — "Vinte e Quatro de Maio" (Handicap Especial) — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 15.30 horas.

1 Ombu, Greme Junior 56
2 Madrigal, XX 50
3 Papo de Anjo, A. Barbosa 59
4 Origon, A. Portillo 53
5 Neru, G. Cabrera 58
6 Grey Girl, J. Tlaoco 60
7 Prosper, W. Meireles 60
8 Quidam, U. Cunha 60
9.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1 Ibiat, G. Cabrera 55
2 Sereno, A. Ribas 55
3 Danger, Dalc. Silva 55
4 Mon Perroquet, B. Cruz 55
5 Segrel, U. Cunha 55
6 Sepoy, R. Urbina 55
7 Buckingham, D. Ferreira 51
8 Descuido, J. Tinoco 55
9 Marco, F. Irigoyen 55
10 Quarai, A. Rosa 55

10.º PAREO — A's 10,15 horas — 2.000 metros.

1 Darknes, J. Belfiore 20
2 Capitara, Am. Frassl 20
3 Titan, V. Papaleo 20
4 Tiroleza, A. Oliveira 20
5 Dozy, A. Luiz 20

11.º PAREO — A's 10,50 horas — 2.000 metros.

1 Albany, J. R. da Silva 20
2 Piloto, A. Carpinelli 20
3 Tentação, A. Luiz 20
4 Last Chance, J. Belfiore 20
5 Leviano, R. Manzi 20
6 Sarita, J. Furtado 20
7 Bagdad, J. Lorenzini 20
8 Lindo, A. Neves 20
9 Trieste, A. D. Pinto 60
10 Marlene, J. Ambrosio 20

12.º PAREO — A's 10,50 horas — 2.000 metros.

1 Albany, J. R. da Silva 20
2 Piloto, A. Carpinelli 20
3 Tentação, A. Luiz 20
4 Last Chance, J. Belfiore 20
5 Leviano, R. Manzi 20
6 Sarita, J. Furtado 20
7 Bagdad, J. Lorenzini 20
8 Lindo, A. Neves 20
9 Trieste, A. D. Pinto 60
10 Marlene, J. Ambrosio 20

13.º PAREO — A's 10,50 horas — 2.000 metros.

1 Albany, J. R. da Silva 20
2 Piloto, A. Carpinelli 20
3 Tentação, A. Luiz 20
4 Last Chance, J. Belfiore 20
5 Leviano, R. Manzi 20
6 Sarita, J. Furtado 20
7 Bagdad, J. Lorenzini 20
8 Lindo, A. Neves 20
9 Trieste, A. D. Pinto 60
10 Marlene, J. Ambrosio 20

14.º PAREO — A's 10,50 horas — 2.000 metros.

1 Albany, J. R. da Silva 20
2 Piloto, A. Carpinelli 20
3 Tentação, A. Luiz 20
4 Last Chance, J. Belfiore 20
5 Leviano, R. Manzi 20
6 Sarita, J. Furtado 20
7 Bagdad, J. Lorenzini 20
8 Lindo, A. Neves 20
9 Trieste, A. D. Pinto 60
10 Marlene, J. Ambrosio 20

15.º PAREO — A's 10,50 horas — 2.000 metros.

1 Albany, J. R. da Silva 20
2 Piloto, A. Carpinelli 20
3 Tentação, A. Luiz 20
4 Last Chance, J. Belfiore 20
5 Leviano, R. Manzi 20
6 Sarita, J. Furtado 20
7 Bagdad, J. Lorenzini 20
8 Lindo, A. Neves 20
9 Trieste, A. D. Pinto 60
10 Marlene, J. Ambrosio 20

16.º PAREO — A's 10,50 horas — 2.000 metros.

1 Albany, J. R. da Silva 20
2 Piloto, A. Carpinelli 20
3 Tentação, A. Luiz 20
4 Last Chance, J. Belfiore 20
5 Leviano, R. Manzi 20
6 Sarita, J. Furtado 20
7 Bagdad, J. Lorenzini 20
8 Lindo, A. Neves 20
9 Trieste, A. D. Pinto 60
10 Marlene, J. Ambrosio 20

11.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

12.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

13.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

14.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

15.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

16.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

17.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

18.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

19.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

20.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

21.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

22.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

23.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

24.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

25.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

26.º PAREO — A's 9,35 horas — 2.000 metros.

1 Hollywood, M. Locatelli 20
2 Candy, H. P. dos Santos 20
3 Dalila, J. Belfiore 20
4 Nigrus, V. Carillo 20
5 Clear Day, A. Luiz 20
6 Chincharrão, A. S. M. 20
7 Philadelphia, J. Fern. 20
8 Selma, C. Nappi 20

Desfilam hoje, na raia de Jurubatuba, os "ases" do remo paulista

Prosseguirá hoje a regata em homenagem aos trabalhadores — Doze provas serão desenvolvidas na represa

Aos adeptos do esporte náutico será proporcionada na manhã de hoje mais uma das convincentes demonstrações do poderio dos remadores paulistas. Os atletas, que representam os clubes de remo da Federação do Remo de São Paulo, o Cotejo desta manhã de hoje, enfrentarão a 3.ª regata, e, nas condições desfavoráveis do tempo reinante na raia de Jurubatuba, impediram que ele chegasse ao seu término, cumprindo apenas as duas primeiras provas, mesmo assim diante de dificuldades quase insuperáveis.

O imprevisível não ocorreu, no entanto, para reduzir o entusiasmo dominante nas fileiras do esporte náutico em nossa capital. Os ensaios prosseguiram sob uma atmosfera de confiança e o grau de preparo dos atletas melhorou consideravelmente nestas três semanas bem aproveitadas, esperando-se, portanto, que na manhã de hoje venham a ser travadas as mais empolgantes competições destes últimos tempos.

Teremos hoje, a partir de 8.30 horas, a realização das doze provas restantes do cotejo iniciado a 3.º do corrente, portanto, novas e empolgantes oportunidades para os aficionados do esporte do remo, sem dúvida uma das mais belas práticas esportivas cultivadas entre nós, e a modalidade que impõe aos seus praticantes maiores sacrifícios, dada a soma de fatores que lhe são peculiares.

O posto de honra, segundo tu-

Billings — O balisamento — Outras notas

do indica, caberá mais uma vez ao Floresta, que, presentemente está com seu potencial representativo em excelentes condições, entretanto, ninguém poderá evitar uma surpresa, porquanto é sabido que as atividades nas fileiras de outras agremiações também foram intensas, notadamente no Tietê.

AS PROVAS DE HOJE

Para as provas a serem efetuadas na manhã de hoje, prevalecerá o seguinte balisamento:

1.º pareo — às 8.30 horas — Homagem aos "Trabalhadores da Lavoura" — "out-riggers" a 2 remos — principiantes — 1.000 metros:

Balsa 1 — barco "Guarani" — C. R. Tietê — com flâmula.

Balsa 2 — barco "Duque de Caxias" — S. C. Corinthians Paulista.

Balsa 3 — barco "Casper Li-bero" — A. D. Floresta.

Balsa 4 — barco "9 de Julho" — C. R. Tietê.

Balsa 5 — barco "Marcelino Mar-ço" — A. D. Floresta — com flâmula.

2.º pareo — às 8.40 horas — Homagem aos "Trabalhadores da Indústria" — "single-scul" trineado — principiantes — 1.000 metros:

Balsa 1 — barco "Natalino Mastrofrancesco" — A. D. Floresta.

Balsa 2 — barco "Greff Bor-

Balsa 2 — barco "Sergipe" — C. R. Tietê.

Balsa 3 — barco "Anhembi" — A. D. Floresta.

3.º pareo — às 9.20 horas — Homagem aos "Trabalhadores dos Bancos" — "out-riggers" li-so, a 4 remos, com patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

Balsa 1 — barco "Comandante Midol" — A. D. Floresta — com flâmula.

Balsa 2 — barco "Esperia" — A. D. Floresta.

Balsa 3 — barco "Guanabara" — C. R. Tietê.

Balsa 4 — barco "Guahyba" — A. A. São Paulo.

7.º PAREO — às 9.30 horas — Prova Clássica "Marcelino Dias" — 2.000 metros:

"out-riggers" li-so, a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — Balsa 1 — barco "Dr. Edmundo Cavallari" — S. E. Corinthians Paulista.

Balsa 2 — barco "F. E. B." — C. R. Tietê.

Balsa 3 — barco "Iguassu" — A. D. Floresta.

Balsa 4 — barco "Corinthians" — A. A. São Paulo.

8.º PAREO — às 9.45 horas — Homagem dos "Trabalhadores de Transportes e Cargas" — "single scull" li-so — qualquer classe — 2.000 metros:

Balsa 1 — barco "Penedro Pe-dra" — A. A. São Paulo.

Balsa 2 — barco "N. N." — C. R. Tietê — com flâmula.

Balsa 3 — barco "N. N." — C. R. Tietê.

Balsa 4 — barco "N. N." — S. C. Corinthians Paulista.

Balsa 5 — barco "Dr. Ben-jamin A. Oliveira" — A. D. Floresta.

Balsa 6 — barco "José Goso" — com flâmula — A. D. Floresta.

9.º PAREO — às 10 horas — Homagem aos "Trabalhadores

do Porto" — "out-riggers" a 2 remos, com patrão — qualquer classe — 2.000 metros:

Balsa 1 — barco "Iny" — C. R. Tietê — com flâmula.

Balsa 2 — barco "Léa Libero" — S. C. Corinthians Paulista.

Balsa 3 — barco "P. Fran-ça" — C. R. Tietê.

Balsa 4 — barco "Emboacaba" — A. D. Floresta.

Balsa 5 — barco "Caturama" — A. D. Floresta — às 10.15 horas — Homagem aos "Trabalhadores das Profissões Liberais" — "out-riggers" li-so, a 4 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros:

Balsa 1 — barco "Ziravelo" — A. D. Floresta — com flâmula.

Balsa 2 — barco "Lobé" — A. A. São Paulo.

Balsa 3 — barco "Nelson de Aquino" — A. D. Floresta.

Balsa 4 — barco "Ubiratan" — C. R. Tietê.

11.º PAREO — às 10.30 horas — Homagem aos "Trabalhadores dos Esportes" — "double scull" — qualquer classe — 2.000 metros:

Balsa 1 — barco "Itaú" — C. R. Tietê.

Balsa 2 — barco "Dr. João de Lorenzo" — A. D. Floresta — com flâmula.

Balsa 3 — barco "Anhangá" — C. R. Tietê — com flâmula.

Balsa 4 — barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta.

Balsa 5 — barco "Dr. Maximiliano Ximenes" — S. C. Corinthians Paulista.

12.º PAREO — às 10.45 horas — Prova Clássica "Governador do Estado de São Paulo" — "out-riggers" li-so, a 8 remos, com patrão — qualquer classe — 2.000 metros:

Balsa 1 — barco "Nelson" — A. D. Floresta.

Balsa 2 — barco "A. A. São Bento" — C. R. Tietê.

Expressivas vitórias conquistadas pelo C. A. Juventus nos jogos amistosos de hóquei com a S. E. Palmeiras

O gremio esmeraldino foi abatido pelas contagens de 10 a 0 e 8 a 1, nos 2.º e 1.º quadros — Armando foi o "artilheiro" do prelio principal — Magnífica exibição de patinação artística — O Palmeiras jogará hoje, em Santos, enfrentando o Internacional

Comemorando o transcurso do 5.º ano de sua fundação, a Federação Paulista de Hóquei e Patinação promoveu antenamente, no festival do esporte do estíque e do patim, que contou de um jogo amistoso em que se defrontaram as equipes de hóquei da S. E. Palmeiras e do C. A. Juventus, e de números de patinação artística, confiados aos sócios do Clube Paulista de Patinação.

O jogo travado entre os quadros principais era aguardado com geral expectativa pelos aficionados dessa atraente modalidade esportiva, pois nos quintetos dos esmeraldinos e dos "grenás" iriam estar dois elementos de projeção internacional, um espanhol e outro italiano.

Gallen, que integrou a falange do clube do Parque Antártica, ainda não ambientado e fora de forma, teve discreta atuação.

Contudo, o hóqueista lericco demonstrou possuir bom traquejo com o estíque, firme arremesso e excelente colocação, devendo ser muito útil ao quadro palmeirense no futuro.

Evidenciando bons predicados, o italiano Corrado estreou auspiciosamente no conjunto "grená", revelando ser ótimo patinador e seguro e oportuno nos arremates.

Poi uma ótima aquisição do clube da rua Javari, que está agora aparelhado para figurar com brilho no jogo bandeirante.

Nos dois jogos em que se empenharam os litigantes, tanto nos segundos como nos primeiros quadros, o C. A. Juventus conquistou expressivas vitórias, abatendo os esmeraldinos pelas elevadas contagens de 10 a 0 e 8 a 1.

Na partida principal, Armando, mesmo a despeito de ser um jogador displicente e destituído de fibra, foi o "artilheiro" do encontro, consignando seis tentos, graças ao perfeito controle de estíque que é dotado.

Os dois pontos restantes do Juventus foram assinalados por Corrado, em lances de grande oportunismo e com perfeita visão da meta.

O ponto de consolação do Palmeiras foi feito por Gallen com forte arremesso do meio da quadra.

No conjunto vencedor todos fizeram jus à vitória, não havendo nomes a destacar.

No quinto derrotado, apenas o lericco Gallen fez alguma coisa de aproveitável, não encontrando o coadjuvante, pois os es-

meraldinos atuaram abaixo da crítica.

Serviu como árbitro Alvaro Oliveira Desiderio, com bom desempenho.

Os quadros litigantes jogaram com a seguinte formação:

Nem prelo amistoso, defrontam-se hoje à noite, em Santos, os quadros da S. E. Palmeiras e do C. Internacional de Regatas.

Nesta partida, a falange esmeraldina procurará desfazer a má impressão deixada no encontro em que sofreu sério revés im-



Componentes do quadro do C. A. Juventus.

C. A. JUVENTUS — Geraldo; Braga e Usball; Corrado e Armando.

S. E. PALMEIRAS — Nelson; Edgard e Gallen; Claudio e Benet (Torlay).

PATINAÇÃO ARTÍSTICA

No intervalo dos jogos foram exibidos vários números de patinação artística, os quais foram magistralmente executados por Maria Antonieta, João e Irine, Paulinho, Alvarado, Requena e Ligia e Zenon, sócios do Clube Paulista de Patinação.

Para integrar o quadro do clube "mais querido da cidade" foram convidados valiosos hóqueistas, os quais defenderão o tricolor no próximo campeonato.

Mais uma vitória da America na Europa

ESSEN, 23 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol do America, do Rio de Janeiro, derrotou, hoje, por 4 a 0, a equipe da Primeira Divisão da Alemanha Ocidental, o Rot-Weiss.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 a 0.

Cerca de vinte mil pessoas presenciaram o encontro, no qual os brasileiros apresentaram um jogo técnico quase perfeito. Tanto no domínio da bola, como em combinação e em espírito de luta, os cariocas superaram seus adversários.

Nos primeiros trinta minutos de jogo, os locais conservaram uma leve superioridade e domínio do campo que não se traduziu no marcador. A seguir, os alemães foram vítimas de sua própria velocidade, enquanto os brasileiros começaram a inflamar-se.

Os melhores jogadores do quadro visitante foram o guardião Osny, o meia esquerda Wassyl, e o ponta esquerda Ferreira.

O quadro vencedor formou assim: — Osny, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Helio; Cardoso, João Carlos, Leonidas, Wassyl e Ferreira.

A família de

HIGINO NATALLE CECCHETTO

agradece a todos que o confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar 3.ª feira, dia 26, às 9 horas, na Paróquia de Santo Eduardo, sita à rua dos Italianos — Rom Retiro.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Os filhos, genros e netos de

JUDITH RINALDI

agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar AMANHÃ, dia 25 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. de Fatima (Av. Dr. Arnaldo). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

5.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família do Senador Roberto Simonsen, a Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o Serviço Social da Indústria e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, um ofício fúnebre por intenção da alma desse saudoso homem publico e industrial.

COLOMBOFILIA

89 POMBOS CONCORRERAM À PROVA DE ITIRAPINA-SÃO PAULO

Competiram 12 amadores da Sociedade Colombi-fila Paulista, classificando-se 30 % das aves inscritas — Vencedor da prova o sr. Antonio Leal — Os resultados gerais

Dando início à temporada colombi-fila deste ano, a Sociedade Colombi-fila Paulista fez realizar domingo último a primeira prova do programa destinado à classe de "pombos velhos", cuja saída deu-se em Itirapina, distante desta capital cerca de 190 quilômetros calculados em linha reta.

Tomaram parte 12 amadores, que inscreveram 89 aves, sagrando-se vencedor o pombo n.º 4360-49 de propriedade do sr. Antonio Leal, que cobriu aquela distância em 3 horas, 21 minutos e 12 segundos de voo.

De acordo com o estabelecido, foram classificadas 30% das aves registradas dentro do horário. A seguir, damos o resultado geral:

Lugar	Amador	Pombo	Velocidade
1.º	Antonio Leal	4360-49	969,97
2.º	Eulogio Pachini	7605-50	960,13
3.º	Antonio Leal	9032-49	942,49
4.º	Antonio Leal	6747-50	938,34
5.º	José Acclariro	8097-47	918,36
6.º	Antonio Leal	4274-49	913,10
7.º	Antonio Leal	9796-48	911,96
8.º	José Acclariro	6743-50	909,70
9.º	Eulogio Pachini	8541-49	909,64
10.º	Juarez Silva	7808-50	909,32
11.º	Eulogio Pachini	7628-50	907,64
12.º	Eulogio Pachini	7601-50	905,92
13.º	Antonio Leal	9062-49	904,68
14.º	Antonio Leal	9085-49	904,36
15.º	Juarez S. Silva	7891-50	903,22
16.º	Eulogio Pachini	8735-49	901,93
17.º	Juarez S. Silva	9111-50	901,91
18.º	Eulogio Pachini	7617-50	900,18
19.º	Eulogio Pachini	9804-50	898,88
20.º	Osvaldo Silva	9713-50	891,20
21.º	Juarez S. Silva	7888-50	875,76
22.º	Juarez S. Silva	7896-50	859,25
23.º	José Acclariro	7749-50	857,90
24.º	José Acclariro	12055-48	855,24
25.º	José Acclariro	8571-49	854,30
26.º	José Carlos Osno	9206-50	849,40
27.º	José Acclariro	8574-49	843,84

DERROTA FRAGOROSA DO VASCO ANTE O FLUMINENSE

Quebrada a longa marcha invicta do onze cruz-maltino — Mercêda a vitória do quadro das Laranjeiras — Marinho o artilheiro — Quadros, renda e juiz

RIO, 23 (Asupress) — Depois de uma longa série de jogos invictos, o Vasco da Gama foi derrotado, esta tarde, no Estádio Maracanã, pelo Fluminense, em partida pelo Torneio Rio-São Paulo. O clube de Laranjeiras, em tarde inspirada, triunfou pela contagem de 4 a 1, quebrando, assim, a longa marcha invicta do "onze" cruz-maltino. A vitória do Fluminense foi das mais merecidas, pois o tricolor mostrou-se senão nas ações durante todos os 90 minutos de partida, impondo-se de maneira categórica ao Vasco, que, digamos de passagem, atuou aquém de suas reais possibilidades, não se constituindo, em momento algum da partida, em adversário à altura do Fluminense.

No primeiro tempo, o Fluminense já venceu por 1 a 0, tanto marcado por Marinho, aos 21 minutos. Nessa fase, o tricolor teve um tento legítimo anulado pelo árbitro e consagrado por Vilalobos, aos 5 minutos de jogo. Na etapa complementar, Marinho, ao 1.º minuto e aos 13 de cabeça, e Simões, aos 42, também de cabeça, marcaram os demais pontos.

do Fluminense. O tento-consolação do Vasco foi assinalado aos 45 minutos, por intermédio de Eli, na cobrança de um escanteio.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode (Rubens); Telé, Robson, Vilalobos (Simões), Marinho (Didi) e Quilicas.

VASCO — Hernani (Carlos Alberto); Augusto e Haroldo (Elias); Eli, Marim e Jorge; Sabará, Maneca, Geninho (Friaça), Ipojuca e Chico.

À RENDA

Dirigiu o encontro o árbitro suíço Franz Grill, tendo a renda sido de 648.672 cruzeiros e 20 centavos. Ocorreria: à altura do 35.º minuto da etapa inicial, o arqueiro vasco Hernani contendeu-se fortemente, obrigando a paralisação da partida por 3 minutos e para em seguida deixar o gramado. Como se vê, o Vasco está sem sorte em matéria de goleiros.

INCIDENTE COM O ARQUEIRO DO VASCO

RIO, 23 (Asupress) — Positivamente o Vasco da Gama está com pouca sorte neste final do torneio Rio-São Paulo, no que diz respeito aos seus arqueiros titulares. Barbosa, ainda não fadado dias, foi afastado dos gramados, por fratura da perna, o que possivelmente o impedirá de voltar às atividades, servindo seu clube, aproximadamente por um ano.

Hoje, quando mais intensa era a disputa do jogo contra o Fluminense, viu-se a equipe cruz-maltina mais uma vez com o seu arqueiro impedido de terminar o encontro, quando foi duramente atingido pelo centro atacante do Fluminense, Marinho, que lhe aplicou "cama de gato". As providências tomadas pelo departamento médico, positivamente, não foram de todo traumáticas, mas, no entanto, o jogador não poderá atuar no jogo de amanhã.

Desta forma, o esquadrão de São Januário terá que lançar o arqueiro Carlos Alberto, jovem inexpiente em jogos interessa-

Torneio início da série azul da Leci

Realiza-se hoje o torneio início da Série Azul da Leci, no campo do C. A. Butantã, em Pinheiros. São os seguintes os jogos do torneio:

1.º jogo às 14 horas — Frigorio Wilson A. C. vs. C. R. N. Nitro Quimica; 2.º — às 14.25 horas — C. A. Rhodia vs. Santa Marina F. C.; 3.º — às 14.50 horas — Cotonifício G. Giorgi F. C. vs. C. A. Butantã; 4.º — às 15.15 horas — General Motors F. C. vs. E. C. Portland; 5.º — às 15.40 horas — Vencedor do 1.º vs. vencedor do 2.º; 6.º — às 16.05 horas — vencedor do 3.º vs. vencedor do 4.º; 7.º — às 16.35 horas — vencedor do 5.º vs. vencedor do 6.º.

Tenis internacional

PARIS, 23 (U. P.) — O campeão argentino de tennis, Enrique Morea, venceu nos dois jogos que disputou ontem pelo torneio internacional que se realiza nesta cidade.

Morea e o brasileiro Armando Vieira derrotaram os italianos Umberto Bergamo e Giuliano Scerban, por 6/3, 6/3 e 6/1, na segunda rodada de duplas masculinas.

Na terceira rodada individual, Morea venceu, por 6/3, 6/4 e 6/2 o alemão Horst Hermann. Hoje o argentino vai defrontar-se com o excelente jogador australiano Mervyn Rose.

VOLEIBOL JUVENIL

Os jogos do turno final do campeonato juvenil de voleibol, promovido pela Federação Paulista desse esporte, são os seguintes:

Hoje:

Quadra do Tietê — C. R. Tietê vs. C. A. Rhodia;

S. Harmonia de Tennis vs. C. Adamus de Voleibol.

Dia 31:

Quadra do Tietê — C. R. Tietê vs. C. Adamus de Voleibol;

S. Harmonia de Tennis vs. C. A. Rhodia.

Dia 7 de junho:

Quadra do Tietê — C. A. Rhodia vs. C. Adamus de Voleibol;

C. R. Tietê vs. S. Harmonia de Tennis.

Os jogos terão início às 8 horas, sendo observada uma tolerância de 30 minutos.

AMISTOSOS E JUIZES PARA HOJE

FRACOS OS PRELIOS ACERTADOS

Hoje, no "hinterland", não haverá nenhuma partida amistosa de expressão. Serão disputados

Inauguração do novo estádio do Guarani

Será inaugurado, no próximo dia 31, em Campinas, o novo estádio do Guarani Futebol Clube. Para as festividades serão realizadas naquela data pela pujante agremiação campineira recepções do "Buge" atencioso convite.

SANTOS E BOTAFOGO JOGAM EM VILA BELMIRO

Como se apresentarão os contendores — Disposto o Santos a superar os guanabarrinos

Encerrando a rodada do Rio-São Paulo, defrontaram-se no "Alcázar" de Vila Belmiro, hoje à tarde, os quadros do Santos e do Botafogo. O "onze" praiense aparece como o provável vencedor do embate. O técnico Artigas submeteu o "campeão da técnica e da disciplina" a acurados ensaios no correr desta semana e naturalmente, contando com as vantagens de campo e treinador ver a sua equipe aban-

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA vs. TRES RIOS F. C.

Em Jacaré, hoje, à tarde, a A. A. Guapira terá difícil compromisso frente aos fortes e disciplinados jogadores do Três Rios. O encontro desperta o mais justo interesse, pois, como se sabe, o adversário do clube de Jacaré é dos que melhor vêm se projetando no cenário futebolístico amador da capital. Suas últimas exhibições têm correspondido tece entretanto que o clube de tence entretanto que o clube de Nardo, apesar do desfalque de vários de seus titulares entre os quais Santana, Procopio, Roque e outros, que passaram a defender o Paulista de Guarulhos, ainda conta com uma das melhores equipes do setor, dado o que o campo de Jacaré deverá acolher assistência das maiores. Para a peleja, a diretoria da A. A. Guapira convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. VILA MARIA F. C.

A veterana agremiação de Santa Terezinha, jogará amanhã à tarde em seu campo difícil partida de futebol com o Vila Maria F. C. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol, tanto o Lausane Paulista, como o Vila Maria representam a força máxima dos seus bairros e contam em suas fileiras com valores de reais predicações futebolísticas. A diretoria do Lausane certa do valor de seu adversário não se tem descurado do preparo de suas turmas para o embate. Todos os jogadores do Lausane devem comparecer, às 13 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. CONSTRUÇÃO CIVIL F. C.

O Canto de Vila Deodoro terá amanhã à tarde uma difícil partida de futebol frente ao Construção Civil F. C. Dada a igualdade de poderio dos contendores o prelio virá a ser interessante. A direção esportiva do primeiro solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. vs. SANTOS DO CAMBUÍ

Boa partida de futebol será disputada amanhã, pela manhã, entre o Voluntários da Patria e o Santos F. C., do bairro de Cambuí. O veterano clube da rua que lhe empresta o nome desta feita terá pela frente um sério adversário, que muito trabalho lhe dará para não cair vencido. Dado o interesse que o prelio vem despertando numeroso público deverá acorrer ao campo do Voluntários. A diretoria do clube de Anselmo de Camargo convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

S. JOAO F. C. vs. HISPANO BRASILEIRO

Os aficionados do futebol do setor de Santana terão amanhã à tarde um bom espetáculo futebolístico, quando do encontro entre os fortes e disciplinados conjuntos do São João e do G. E. Hispano Brasileiro. O clube da Rua da Coroa, um dos mais antigos do futebol santanense, é ainda dos melhores conjuntos do futebol daquele setor, porém, desta vez terá no seu adversário sério competidor, disposto a lhe arrebatrar a glória do triunfo. Para o cotejo a direção esportiva do clube da rua da Coroa solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no campo social.

FESTIVAL ESPORTIVO DO CLUBE DE MALHAS UNIAO DE VILA GUILHERME

Comemorando seu primeiro aniversário de fundação, o Clube de Malhas União de Vila Guilherme fará realizar hoje, à tarde, com início, às 13 horas, o seu festival esportivo. Dado os preparativos tomados pela diretoria do clube presidido por Mario Pinheiro, o festival promete corresponder às expectativas que reinam em Vila Guilherme, pois que, além de equilibradas partidas do popular esporte das malhas ainda haverá um churrasco regado a chope. Colaboram nos festejos as simpáticas agremiações: São Jorge e União Trabalhista, a primeira do bairro São Jorge e a segunda de Vila Maria.

entre o Voluntários da Patria e o Santos F. C., do bairro de Cambuí.

O veterano clube da rua que lhe empresta o nome desta feita terá pela frente um sério adversário, que muito trabalho lhe dará para não cair vencido. Dado o interesse que o prelio vem despertando numeroso público deverá acorrer ao campo do Voluntários. A diretoria do clube de Anselmo de Camargo convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

KLABIN FUTEBOL CLUBE vs. ITARIRY F. C.

Amanhã, à tarde, em seu campo sito no bairro da Coroa, o Klabin enfrentará em partida de futebol o Itariry do Canindé. O jogo reunirá dois dos mais categorizados quadros do futebol varzeano e dada a grande simpatia do que gozam os meios futebolísticos o prelio deverá ser presenciado por assistência das maiores. Para o compromisso a diretoria do clube de Armando pedreira do clube de Armando pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

S. JOAO F. C. vs. HISPANO BRASILEIRO

Os aficionados do futebol do setor de Santana terão amanhã à tarde um bom espetáculo futebolístico, quando do encontro entre os fortes e disciplinados conjuntos do São João e do G. E. Hispano Brasileiro. O clube da Rua da Coroa, um dos mais antigos do futebol santanense, é ainda dos melhores conjuntos do futebol daquele setor, porém, desta vez terá no seu adversário sério competidor, disposto a lhe arrebatrar a glória do triunfo. Para o cotejo a direção esportiva do clube da rua da Coroa solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no campo social.

FESTIVAL ESPORTIVO DO CLUBE DE MALHAS UNIAO DE VILA GUILHERME

Comemorando seu primeiro aniversário de fundação, o Clube de Malhas União de Vila Guilherme fará realizar hoje, à tarde, com início, às 13 horas, o seu festival esportivo. Dado os preparativos tomados pela diretoria do clube presidido por Mario Pinheiro, o festival promete corresponder às expectativas que reinam em Vila Guilherme, pois que, além de equilibradas partidas do popular esporte das malhas ainda haverá um churrasco regado a chope. Colaboram nos festejos as simpáticas agremiações: São Jorge e União Trabalhista, a primeira do bairro São Jorge e a segunda de Vila Maria.

COM A PROVA DE CARABINA

(Conclusão da 12.ª página).

de cinco vitórias, colocados à distância de 30 metros, devendo ser cumpridos cinco disparos sobre cada um dos vitais. Todos os participantes, além dos 40 tiros compreendidos na competição propriamente dita, poderão executar 10 tiros de ensaio, observadas as características regulamentares estabelecidas pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Os clubes participantes deverão indicar três militantes para integrarem o júri apurador dos resultados do confronto a ser estabelecido entre os melhores atiradores de cada uma das equipes. Os membros do júri deverão ser filiados à entidade máxima especializada em nosso esporte.

Página FEMININA

NO MUNDO DA MODA LENCINHO BORDADO



1. A linda criação de Jean Dessès, descrita na crônica.

NOVA YORK — Apesar das estações estarem invertidas na América do Norte e América do Sul, não existe conflito de modas durante as estações intermediárias. Em outras palavras: os tecidos usados aqui durante a primavera são apropriados para o outono no Brasil, Argentina, Chile e demais países sul-americanos. Durante minha recente viagem à América do Sul, onde fui acompanhando "Sinfonia Colorida", o grande "show" de modas patrocinado pela General Aniline & Film Corporation, pude comprovar que, mesmo nos países onde o clima é bastante equilibrado, há muitas noites durante as quais é aconselhável usar casacos ou saídas de baile.

Por falar em casacos, vi outro dia uma elegantíssima criação de Jean Dessès de estambre de seda rajado. Tem sete botões na frente e gola alta, com revestimento interno de falde. Também os punhos são revestidos de falde.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid.: Rua Marco Aurelio, 249.

Tem despertado interesse no mundo da moda em Nova York a exposição de modelos espanhóis apresentada pelo grande magazin "Russeks" da Quinta Avenida.

Os modelos copiados de desenhistas de Barcelona, Sta. Eulalia, Bastida, Pertegaz e Rodriguez, são extraordinariamente elegantes. Com orgulho facilmente compreensível, "Russeks" faz questão de salientar que os modelos são feitos em valiosos tecidos, como o são os caríssimos originais.

A preocupação com a cor, continua uma das características mais notáveis da tendência da moda. As tonalidades mais em moda são o azul cinzento, bege, marrom e azul esverdeado, sendo essa última, na minha opinião, a mais chique.

De acordo com os especialistas em cores da General Dyestuff Corporation é considerável a procura de tintas dessas cores, o que faz crer que a tendência da moda nesse sentido perdurará ainda durante um espaço de tempo apreciável, uma vez que as fabricas de tecidos continuam produzindo tecidos de tais tonalidades, depois das sondagens feitas no mercado. (Josefina Mendonza Sierra, da "Globe Press").

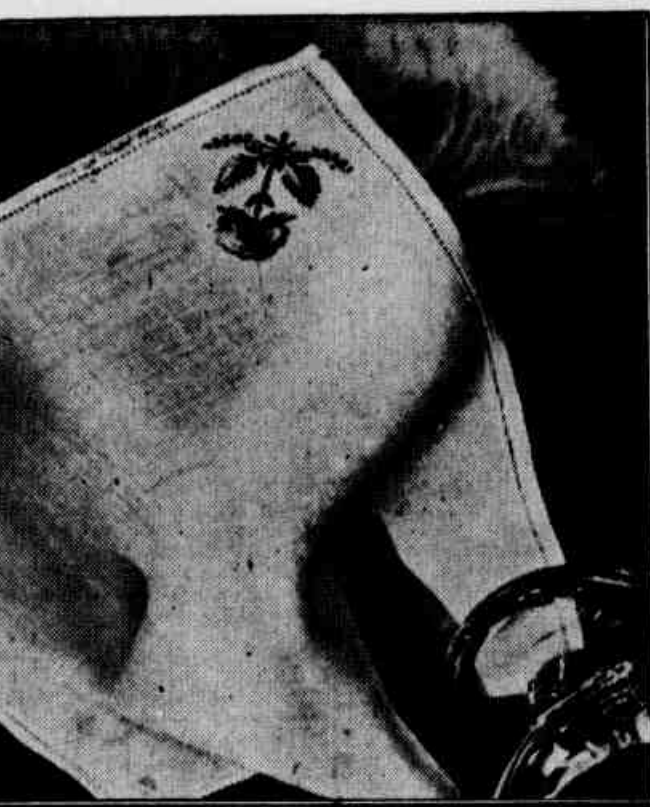
Material necessário: — Linha Mouliné (Straded Cotton) marca Ancora.

1 meada de cada: Coral Claro e Escuro 502, 503, 505; Verde Grama Claro e Escuro 498, 779; Beije Escuro 972; e Preto. (Usar 2 fios de linha na agulha). 1 lençinho de cambrala branca. 1 agulha Milwald "Crewel" n.º 7.

Traçar o desenho em um canto do lençinho, colocando a linha pontuada sobre a cercadura de ponto ajour. Seguir Diagrama e Chave para o bordado. Todas as partes similares àquelas numeradas são trabalhadas na mesma cor e ponto. As letras na Chave indicam os pontos usados e são:

L — Ponto Matizado; S — Ponto Cheio; B — Ponto

de Casear; U — Ponto de Haste. Passar bem o bordado



pelo avesso, depois de terminado. Este trabalho pode também ser feito com:

Linha brilhante Perola marca Ancora — novos de 10 gramas, usando 1 novelo de cada das cores acima mencionadas.

CARTA DE NOVA YORK

ELENA MENDONZA SIERRA

NOVA YORK — Os habitantes de Nova York têm cães, em vez de filhos, observou uma de minhas amigas latino-americanas, ao conhecer a cidade dos arranha-céus. E, quando se observa a enorme quantidade de pessoas que levam seus cães a passear na Quinta Avenida, Park Avenue e na Washington Square, em Greenwich Village, não há quem não se incline a lhe dar razão.

A proporção relativamente elevada de pessoas solteiras que existe em Nova York, juntamente com os inúmeros casais sem filhos, deve-se em dúvida, essa abundância de cães na grande metrópole.

Quando sai passeando com a minha amiga, vimos, em Washington Square, uma moça que, ao mesmo tempo que puxava um cãozinho pela cor-

rente, conduzia no ombro um gato siamês. Mais adiante, apareceu uma senhora gorda, com um diminuto Chihuahua, que parecia estar muito cansado. A senhora se abaixou e disse em voz patética e melosa:

— Coitadinho do bebê! Está cansadinho? Papai vai carregar o filhinho!

E realmente, o marido de madame, que vinha atrás, carregou o cachorrinho, dando-lhe beijos e fazendo muitas carícias.

Foi então que a minha amiga fez o comentário que menciono acima.

Fiquei com curiosidade de saber quantos animais existem em Nova York e, para isso, dirigi-me à sede da A. S. P. C. A., a Sociedade Protetora dos Animais, que presta cuidados médicos a toda a classe de animais e abriga os que encontra perdidos. No ano passado, a sociedade tratou de 297.440 animais, dos quais 19.000 eram casos que exigiam hospitalização.

Quando se entra no hospital, custa-se a acreditar que trate de um hospital para animais. O aspecto é de um hospital como outro qualquer. O equipamento é dos mais modernos que existe, inclusive os fluoroscópios e os aparelhos de Raio X. Esses últimos, é verdade, não são tão complicados quanto a maravilhosa unidade Maxicon da General Electric, instalada recentemente na Clínica Marly em Bogotá, na Colômbia. Mas as instalações mostram que a sociedade está empenhada que seus clientes tenham o melhor tratamento possível.

Quando se entra no hospital, custa-se a acreditar que trate de um hospital para animais. O aspecto é de um hospital como outro qualquer. O equipamento é dos mais modernos que existe, inclusive os fluoroscópios e os aparelhos de Raio X. Esses últimos, é verdade, não são tão complicados quanto a maravilhosa unidade Maxicon da General Electric, instalada recentemente na Clínica Marly em Bogotá, na Colômbia. Mas as instalações mostram que a sociedade está empenhada que seus clientes tenham o melhor tratamento possível.

Quanto ao número de cães existentes em Nova York, a Sociedade o calcula em 300.000 o que quer dizer que há quase tantos cachorros em Nova York quanto habitantes em Belo Horizonte. E isso não é nada em comparação com o número de gatos, calculado em meio milhão.

A maioria dos donos dos animais mostram-se muito cuidadosos com os mesmos, mas há alguns que se mostram realmente, excessivos. Em alguns magazines de Nova York pode-se comprar abrigos de visgo para proteger os cães durante o inverno e mais de uma vez tenho visto, em noites chuvosas, cachorros metidos em capas impermeáveis.

Certa vez, o cão favorito de um ator começou a sofrer de tosse, produzida pelo ressecamento do ar do apartamento em que morava, devido à calefação. Um médico aconselhou a instalação de ar condicionado.

O ator tratou imediatamente de indicar qual o melhor sistema existente de ar condicionado e pouco depois a Worthington Corporation instalou em seu apartamento um perfeito sistema de condicionamento de ar.

Mas tudo isso não é nada, em comparação com Los Angeles, onde existe um psiquiatra para cães.

Não quero, porém, deixar em Nova York fique atrás de Los Angeles. E creio que não ficaria. Conheci uma solteirona, muito rica, que tinha um gato de estimação. Como o

Vela o menos que puderes e não sejas escravo do sono. Um repouso muito prolongado é o alimento dos vícios.

CATÃO

seu bebê merece um carrinho ou cadeirinha.



Carrinho "Primer" Cr\$ 1.300,00
Tipo Popular desde — Cr\$ 312,00



Cadeirinha "Maraca" Cr\$ 720,00
Tipo popular desde — Cr\$ 156,00



Cadeirinha "Primer" em legítima Fibrex — Cr\$ 1.000,00



Pr. de Esportes, 104 (Ponte Grande) - Tel. 34-6252

PONTO FINAL DO ONIBUS "NORTE-SUL".

CASAS CELEBRES

EUGENIA DE LAW

É elevado o número de casais que vivem em completa harmonia de ideias e que vibram

em sincronismo através do mesmo entusiasmo, trabalhando juntos para um objetivo comum.

Além daqueles que a História registra, quantos há que se perdem no anonimato, mas que se auxiliam mutuamente, compartilhando um da arte do outro, ou mesmo quando o auxílio é apenas estimulador, o que já é muito apreciável, pois artistas houve que foram vítimas da desidia de possuírem conjuge completamente avesso ao seu ofício.

Conta-se que Haydn — o grande mestre em música, compositor das maravilhosas sinfonias — tinha por esposa uma mulher que era o protótipo da pantera-humana: chegava a fazer papéis nos cabelos com os escritos musicais originais de seu marido.

Schumann já foi mais atenuado porque sua esposa Clara, dedicada além de acompanhá-lo em seus concertos e em sua arte, tornou-se a maior propagadora de suas músicas após sua morte, dando concertos em todos os países.

Ana Madalena Bach, outra que não foi compositora, apesar de executar muito bem as composições de Bach, soube compreender o maior gênio da música, dando-lhe conforto moral e o carinho necessário aos gênios, às vezes de difícil compreensão, em face de suas esquisitices peculiares, e mudanças continuadas de humor. Escreveu um livro sobre seu esposo e declarou ter sido a mulher mais feliz no casamento. De fato, foi mãe de treze filhos.

Sietan Zwaig — autor de "Maria Antonieta" e de outros livros notáveis, austriaco de nascimento vivia isolado com sua esposa após vir para o Brasil. Contam os serviços de sua ca-

sa que passavam os dias um ditando e o outro datilografando.

Nada há que mais aproxime uma pessoa de outra do que o ideal comum, portanto, a escolha no casamento, quando as tendências dos conjuges são opostas, a probabilidade de afinidades intelectuais e harmonia, através de uma compreensão recíproca, é diminuta.

A ALIMENTAÇÃO NA VELHICE

A alimentação na velhice como em qualquer outra fase da vida, é de máxima importância. As necessidades energéticas são menores na velhice devido à diminuição das atividades pela vida mais ou menos sedentária que as pessoas idosas levam, e ao decréscimo da intensidade metabólica. A quota de hidratos de carbono deve ser a mesma do adulto. As gorduras, entretanto, menos necessárias nessa fase de vida e por serem de mais demorada digestão, devem ser diminuídas. O teor proteico da dieta deve baixar um pouco, porque os tecidos velhos já pouco exigem, pois há retardamento de renovação de tecidos.

De um modo geral, as vitaminas são indispensáveis na velhice, como em qualquer idade. Mas os sais minerais, embora devam ser utilizados, não são tão necessários aos velhos quanto aos moços.

A alimentação do velho deve, portanto constar, principalmente, de frutas, legumes, verduras e leite, ao lado de pequenas quantidades de carnes picadas ou passadas em máquina, ovos, cereais e leguminosas, distribuídos em refeições pouco volumosas e mais frequentes.

Referimo-nos, evidentemente, à velhice normal, porque nos casos de hipertensão arterial, arteriosclerose e outras afecções mais comuns nesse período da vida, a dieta ou melhor a ditoterapia, deve ser norteada pelo médico. (Divisão de Propaganda do SAPS).



CASA-SE UMA PRINCESA — OSLO — O príncipe herdeiro Olaf da Noruega conduz sua filha, a princesa Ragnhild, à igreja da aldeia de Asker onde se realizou o casamento da princesa com o agente de navios Erling Lorentzen. Anuncia-se que o casal irá viver no Rio de Janeiro. (Foto United Press).



SAIA E BOLERO — Da coleção de Carlyle para esta estação, este conjunto de saia e bolero em lã branca e vermelha. Usa-se com cinto largo e sueter vermelho. — (Transworld).

felino fosse envelhecendo e a dona não o quizesse deixar sem companhia e privado de cuidados, contratou os serviços de uma governante inglesa, por 50 dólares semanais, para cuidar e brincar com o gato. Resta acrescentar que o animal tinha um quarto especial, com mobiliário e decorações feitas expressamente para ele.

A leitora talvez não acredite, mas dou a minha palavra de honra que tudo isso é verdade. Conheço a solteirona e o gato, como conheço também Nova York, não fico muito admirada. Em Nova York, tudo pode acontecer. (Globe Press).

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Brucelose suína

Constitui a brucelose suína uma das mais graves ameaças como fonte potencial da brucelose humana -- Evolução da doença e suas manifestações na porcada -- Como se dá a contaminação no rebanho de porcos -- A doença pode ser diagnosticada pela prova de soro-aglutinação -- A vacinação é medida inócua -- Medidas profiláticas para evitar a disseminação

A brucelose suína, depois da peste suína, é, sob certas condições, um gravíssimo problema de ordem econômica para os criadores de porcos. Além disso, constitui uma das mais graves ameaças como fonte potencial da brucelose humana (porquanto a quase totalidade de casos de infecção humana ocorridos e descritos entre nós, é de origem suína), compreende-se a importância de seu estudo e o reconhecimento de sua extensão. Este estudo se torna tanto mais importante, quando se sabe que a infecção humana se transmite em geral de homem para homem, mas, sim dos animais ao homem. Nessas condições, a profilaxia da infecção hu-

mana depende, quase que exclusivamente, da aplicação de medidas sanitárias contra a doença nos animais, e é por isso que o papel do veterinário, neste caso, se reveste de maior importância.

EVOLUÇÃO — Se for injetada uma cultura de *Brucella suis* num grupo de porcos, será comprovada a presença do microbio no sangue circulante (bacteremia) durante um tempo variável de 60 a 90 dias. A seguir o animal morre, o microbio se localiza em qualquer parte do organismo, indiferentemente, explicando, dessa forma, a razão por que, na brucelose suína, não há, por assim dizer, uma manifestação clínica (sintoma) específica. Numa cria-

M. D'APICE
(Do Instituto Biológico)

ção infectada, pois, podem observar-se abortos temporários ou permanentes, esterilidade, nascimento de leitões fracos, mal conformados ou que morrem logo após ao nascer, inflamações das articulações com perturbações locomotoras, paralisia dos membros posteriores.

TRANSMISSÃO — Encontrando-se a "B" suis em todos os órgãos do corpo do animal; torção-se claro que é através das excreções e secreções (urina, fezes, corrimento uterino, leite, sêmen etc.), contendo o microbio, contaminam a água e o alimento, disseminando assim, a infecção a toda a criação. Nos porcos, entretanto, a principal fonte de disseminação é representada pelo

cachorro infectado, porque, através da cobertura, pode infectar praticamente todo o rebanho, anteriormente isento da infecção. Uma particularidade que distingue esta infecção da que se observa nos bovinos, é a de que os porcos de todas as idades e de qualquer sexo são sensíveis à brucelose. Além disso, nesta espécie, uma vez a infecção propagada a todo o rebanho, ela tende gradualmente a se extinguir, quer pela venda ou pelo sacrifício dos animais.

Esta terminação se verifica com frequência apenas nas pequenas criações, em virtude do rápido repovoamento dos animais; nas grandes criações, porém, a doença se perpetua através das sucessivas gerações, pela permanência dos animais destinados à reprodução (porcas e cachorros).

DIAGNÓSTICOS — A brucelose suína, da mesma forma que a brucelose bovina, pode ser diagnosticada pela prova bem conhecida de todos, chamada prova de soro-aglutinação. No caso da brucelose suína, entretanto, as inúmeras experiências levadas a efeito vieram demonstrar, que ela não é satisfatória sob certos aspectos, sobretudo, porque nem todo porco infectado, eliminando ou não o microbio específico, é portanto ativo disseminador da infecção. Reage positivamente a essa prova, por exemplo, como se viu, alguns animais infectados podem curar-se, outros embora clinicamente curados, ainda mantêm e eliminam o microbio sem que, em ambos os casos, apresentem os anticorpos (aglutininas) verificáveis pela prova de laboratório mencionada. Nos porcos infectados, o título aglutinante é muito variável e incerto, estando muito longe de ser o mesmo valor específico que no bovino. A experiência demonstra que a incerteza decorre: a)

no início da doença, em todos os animais reagem à prova; b) — ocorrência de reações transitorias suspeitas, de animais infectados e dos aparentemente curados; c) — ausência de reação em número sensível de animais seguramente infectados.

Por isso, a prova de soro-aglutinação não tem, no porco, valor diagnóstico individual, de modo a permitir a distinção segura dos animais infectados dos não infectados, porém, a presença de um ou mais animais com título elevado num rebanho, indica que o microbio existe na criação e atende-se à ocorrência de que há ainda qualquer caso clínico com um ou mais sintomas suspeitos de brucelose, deve-se concluir que todo o rebanho está infectado e não apenas aqueles que reagem positivamente.

Este fato se reveste da maior importância prática porque, repetidamente, a simples eliminação dos reagentes não permite a erradicação da doença, em virtude de poderem permanecer no rebanho animais não reagentes, os quais, a despeito da reação negativa, eliminam germes vivos e virulentos, e, portanto, capazes de entreter a infecção nos animais saudáveis, perpetuando a doença.

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Baduró, 119, 4.º andar, Caixa Postal 1329, São Paulo, SP

Prepare e exponha direito o seu bezerro

CONSELHOS UTEIS E DE INTERESSE PARA OS CRIADORES QUE CONCORREM A EXPOSIÇÕES — A APARENCIA DOS CONCORRENTES — EXIBA-LO TODO O TEMPO QUE ESTIVER NA ARENA

O grande dia está se aproximando. Seu bezerro está no estábulo para a exposição e você está fazendo os últimos preparativos antes de levá-lo à pista. O que são estes últimos minutos de preparo. São os derradeiros retoques, necessários para colocar seu bezerro nas melhores condições possíveis. São pequenos detalhes que podem influir decisivamente na sua aparência. Quando você conduzi-lo à pista desfilará que ele esteja limpo, nélio e alinhado dos chifres ao rabo; que apresente um belo porte, para mostrar capacidade, mas não em demasia. Olhemos para os detalhes do preparo individual a ser feito antes de ir para a pista.

RETOQUE NA TOSQUIA

Este retoque deve ser feito alguns dias antes, para que o pelo possa crescer um pouco e misturar-se igualmente com as partes não tosquiladas do corpo. Mas se houver poucas partes desiguais em volta dos chifres, pescoço ou pontas do rabo ou no úbere ou barriga, será melhor retoque-los um pouco, de preferência na noite anterior à exposição.

LAVAR O RABO

É uma boa ideia lavar com água quente e sabão os longos fios do rabo, na noite que antecede à exposição. Se estiver bastante sujo, use um balde, deixe-o mergulhado na água quente com sabão por algum tempo. Esfregue-o com sua mão até tirar todo o sabão. Se os pelos forem compridos e você quiser que eles fiquem ondulados para a exposição, trançe-os e amarre-os com um pedaço de cordão ou tira de borracha. Estará seco no dia seguinte e você deverá desamarra-los e penteá-los. Este tratamento o tornará claro, ondulado e leve, e ajudará a aparência geral do bezerro.

CHIFRES E CASCOS

Estes devem estar polidos, raspados com lima, para tirar as asperezas da camada externa, polindo com uma lixa e dando-lhes um polimento final com pedras ou outra substância com

poder de lixar. Um pouco antes da exibição, alguns expositores gostam de esfregar os chifres e cascos com um pano ensoado em azeite para dar-lhes brilho. Outros lubrificam com graxa neutra de sapato. Esta dará um brilho mais duradouro, ao passo que o óleo ajuda a alisar o pelo, tornando-o opaco.

LIMPESA DAS ORELHAS

Apesar de parecer sem importância, temos visto criadores perderem, só porque os bezerros apresentavam orelhas sujas. Um animal, saudável, naturalmente tem cerume nas orelhas e esta cera tende a acumular pó e sujeira. Um juiz verá todas estas coisas. Antes de levar seu bezerro à pista limpe a sujeira e a cera do ouvido com um pano e um pouco de água quente.

BOA ALIMENTAÇÃO

É prática comum entre os exibidores não alimentar seus animais antes de levá-los à pista. Um bezerro não fará boa figura na pista se estiver magro. Nem terá boa aparência se estiver superalimentado.

O USO DO CABRESTO

Um cabresto de exposição, com uma argola na queixada, é desejável para a exibição. Seu bezerro pode estar bem treinado, mas pode excitar-se na pista. Se tiver uma pequena pressão no cabresto, este apertará a argola no osso do queixo e o controlará mais facilmente.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECÇÃO
MOINHO CENTRAL
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar - Tel. 33-3164
Caixa Postal 260 - São Paulo

ESCOVA-LO BEM

Uma das últimas coisas a fazer antes de conduzi-lo para fora do estábulo é escová-lo. Escovar o corpo todo, incluindo pernas, focinho e pescoço. Se quiser poder dar um brilho extra ao pelo, esfregue-o com um pano umedecido com azeite.

EXIBA-LO TODO O TEMPO

Você começa a exibir seu bezerro desde o minuto que entra na arena e continuará mostrando-o até o momento de se retirar. Muitas vezes o juiz, ao esperar uma informação, poderá prestar atenção a outros animais que estão na arena. É a sua "chance" de causar boa impressão. Lembra-se, você está exibindo seu bezerro e não você.

BOA APARENCIA

É bom comparecer limpo na pista, mas não vestir com berrantes e espetaculosas roupas, que desviarão a atenção do juiz para você. Não importa como você se apresentará. Não é você que vai disputar a fita azul. Calças e camisas brancas, são sempre usadas por bons exibidores. Faça seu bezerro andar vagarosamente, pendurando o corpo e outro não julgue. Conserve seu bezerro bem acordado. Conserve a cabeça dele

TOMA A AVICULTURA ACENTUADO IMPULSO EM TODO O ESTADO

Revelações do inquerito realizado pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura — Estado da pecuária

O levantamento realizado pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura destinado a verificar a qualidade de raça reclamada pelos avicultores e estabelecer as respectivas qualidades que toma importância cada vez maior essa atividade produtora no Estado de São Paulo. Quer devido aos preços alcançados pelos ovos como pelas aves destinadas ao corte e, ainda, à utilização cada vez maior do estercor para adubação, a avicultura desperta acentuado interesse. E o interesse se tornou ainda maior pelo fato de ter sido bastante melhorado — atingindo em certos pontos a normalidade — o abastecimento de raças.

Em quase todas as regiões do Estado se observa intenso trabalho de formação de novas granjas e aprimoramento das já existentes. É o caso, por exemplo, de Penapólis, Pirajui, Capão Bonito, Jaú, Paraguaçu Paulista, Limeira, Mococa, Caconde, Bragança Paulista e outras muitas. No sentido de melhor evidenciar esse interesse, o agrônomo de Limeira afirma em seu relatório referente ao mês de abril que "de toda a exploração animal, é a avicultura a que melhor se desenvolve na região". Em Caconde e Pirajui, os cafeicultores estão voltando atenção toda especial para a criação de galinhas a fim de utilizar o estercor na adubação das lavouras. Em Capão Bonito está sendo chocadeira com capacidade para 18 a 20 mil ovos e em Jaú foi criada uma cooperativa de avicultores destinada a fornecer pintos e raças aos criadores.

EXIBA-LO TODO O TEMPO

Você começa a exibir seu bezerro desde o minuto que entra na arena e continuará mostrando-o até o momento de se retirar. Muitas vezes o juiz, ao esperar uma informação, poderá prestar atenção a outros animais que estão na arena. É a sua "chance" de causar boa impressão. Lembra-se, você está exibindo seu bezerro e não você.

BOA APARENCIA

TOMA A AVICULTURA ACENTUADO IMPULSO EM TODO O ESTADO

Revelações do inquerito realizado pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura — Estado da pecuária

O levantamento realizado pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura destinado a verificar a qualidade de raça reclamada pelos avicultores e estabelecer as respectivas qualidades que toma importância cada vez maior essa atividade produtora no Estado de São Paulo. Quer devido aos preços alcançados pelos ovos como pelas aves destinadas ao corte e, ainda, à utilização cada vez maior do estercor para adubação, a avicultura desperta acentuado interesse. E o interesse se tornou ainda maior pelo fato de ter sido bastante melhorado — atingindo em certos pontos a normalidade — o abastecimento de raças.

Em quase todas as regiões do Estado se observa intenso trabalho de formação de novas granjas e aprimoramento das já existentes. É o caso, por exemplo, de Penapólis, Pirajui, Capão Bonito, Jaú, Paraguaçu Paulista, Limeira, Mococa, Caconde, Bragança Paulista e outras muitas. No sentido de melhor evidenciar esse interesse, o agrônomo de Limeira afirma em seu relatório referente ao mês de abril que "de toda a exploração animal, é a avicultura a que melhor se desenvolve na região". Em Caconde e Pirajui, os cafeicultores estão voltando atenção toda especial para a criação de galinhas a fim de utilizar o estercor na adubação das lavouras. Em Capão Bonito está sendo chocadeira com capacidade para 18 a 20 mil ovos e em Jaú foi criada uma cooperativa de avicultores destinada a fornecer pintos e raças aos criadores.

EXIBA-LO TODO O TEMPO

Você começa a exibir seu bezerro desde o minuto que entra na arena e continuará mostrando-o até o momento de se retirar. Muitas vezes o juiz, ao esperar uma informação, poderá prestar atenção a outros animais que estão na arena. É a sua "chance" de causar boa impressão. Lembra-se, você está exibindo seu bezerro e não você.

BOA APARENCIA

TOMA A AVICULTURA ACENTUADO IMPULSO EM TODO O ESTADO

Revelações do inquerito realizado pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura — Estado da pecuária

O levantamento realizado pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura destinado a verificar a qualidade de raça reclamada pelos avicultores e estabelecer as respectivas qualidades que toma importância cada vez maior essa atividade produtora no Estado de São Paulo. Quer devido aos preços alcançados pelos ovos como pelas aves destinadas ao corte e, ainda, à utilização cada vez maior do estercor para adubação, a avicultura desperta acentuado interesse. E o interesse se tornou ainda maior pelo fato de ter sido bastante melhorado — atingindo em certos pontos a normalidade — o abastecimento de raças.

Em quase todas as regiões do Estado se observa intenso trabalho de formação de novas granjas e aprimoramento das já existentes. É o caso, por exemplo, de Penapólis, Pirajui, Capão Bonito, Jaú, Paraguaçu Paulista, Limeira, Mococa, Caconde, Bragança Paulista e outras muitas. No sentido de melhor evidenciar esse interesse, o agrônomo de Limeira afirma em seu relatório referente ao mês de abril que "de toda a exploração animal, é a avicultura a que melhor se desenvolve na região". Em Caconde e Pirajui, os cafeicultores estão voltando atenção toda especial para a criação de galinhas a fim de utilizar o estercor na adubação das lavouras. Em Capão Bonito está sendo chocadeira com capacidade para 18 a 20 mil ovos e em Jaú foi criada uma cooperativa de avicultores destinada a fornecer pintos e raças aos criadores.

Medidas práticas no combate à ferrugem do alho

Das doenças do alho a ferrugem é a que mais prejuízos causa ao lavrador — Sintomas principais da molestia — Medidas profiláticas que devem ser adotadas — Pulverizações com calda bordalesa

COMO SE PREPARA O SABÃO DE BREU

A fórmula de preparo é a seguinte: Breu, 1 quilo; carbonato de sódio comercial, 1/2 quilo; água, 4 litros. Deixa-se ferver a água (4 litros) com breu bem triturado e o carbonato de sódio, até que a mistura fique uma massa homogênea, mole, clara e espumante. É conveniente empregar um breu de boa qualidade e reduzido quase a pó, antes de misturá-lo ao carbonato de sódio comercial cristalizado. O vasilhame para o preparo do sabão de breu poderá ser uma simples lata de querosene vazia. Quando bem feito, toma a consistência de um creme e a cor amarelada. Preparado esse sabão mole, é necessário adicioná-lo logo à calda bordalesa que se apresentará então espumosa e efervescente. O vasilhame para a calda a ser adicionada poderá ser um balde (500 gramas de amido para 100 litros de calda), ou melhor ainda, 200 gramas de óleo de linhaça, para 100 litros de calda bordalesa a um por cento.

Outro aditivo de grande eficiência, aliás o melhor é o sabão de breu, tanto adesivo como repelente.

Mecanizando a lavoura, o Brasil prepara-se para o futuro!



A Nação inteira está convencida do quanto significa para o seu progresso a mecanização da lavoura. Não há, de fato, agricultor de visão avançada que não esteja imbuído desse espírito, tentando realizar a mecanização o mais racional e rapidamente possível. Entretanto, diversos e complexos fatores estão, a todo instante, impedindo esse progresso; dentre eles, a baixa capacidade aquisitiva da quase totalidade de nossos homens do campo e a falta de boas estradas. Todavia, numerosos lavradores contornam pouco a pouco essas dificuldades: primeiro abolindo antiquados e dispendiosos métodos de trabalho, depois adotando sistemas de transporte eficientes e de baixo custo.

Como exemplo desse movimento para apressar a mecanização de nossa lavoura, homens de iniciativa estão usando já carretas agrícolas equipadas com pneumáticos, fabricadas pelo parque industrial paulista, que, fáceis de adaptar a veículos motorizados, reduzem sensivelmente as despesas de manutenção, além de economizar tempo de serviço e mão de obra. O lavrador que possui caminhão ou "jeep", com o aumento anual de sua produção, defronta-se com o problema do transporte. Se a aquisição de outro veículo a motor está além de suas possibilidades, uma carreta agrícola equipada com pneumáticos está perfeitamente ao seu alcance. Esta, multiplicando a capacidade de carga do seu veículo atual, é de rápida amortização e não implica em quaisquer outras despesas de manutenção e pessoal. Por outro lado, se um trator só trabalha durante o amanho e a semeadura, fica encostado e inoperante no período da colheita. Dotá-lo de uma ou mais carretas agrícolas equipadas com pneumáticos é transformá-lo num eficiente caminhão para o transporte da safra, significando recuperação do capital empastado e inteligente norma de economia.

Variedades de batata doce mais indicadas para cultivo em nosso Estado

A coleção do Instituto Agrônomo de Campinas conta com mais de 500 variedades distintas, sendo que a maior parte delas foi obtida de sementes verdadeiras — Descrição das variedades mais recomendadas

Embora normalmente sejam poucas as variedades de batata doce, a coleção do Instituto Agrônomo conta com mais de 500 variedades distintas, das quais a maior parte foi obtida a partir de sementes verdadeiras. Baseado nos resultados já obtidos no melhoramento da batata doce para as diferentes finalidades, o Instituto Agrônomo recomenda e distribui material de propagação, além de outras, das seguintes variedades:

Jacaré: a melhor variedade de mesa para o abastecimento da capital

Possui raízes amarelo dourado, polpa creme, bem conformadas, de ótimo tipo para o mercado e de alta resistência às podridões do armazenamento. As raízes são vigorosas com o caule, pecíolos, nervuras e limbo das folhas novas profundamente roxos. Variedade de muito precoce, de boa produtividade. É a melhor até o momento para o abastecimento do mercado da capital.

Yellow Yam

Variedade de raiz amarelo-cobre, de polpa amarelo-salmão, muito bonita e de ótima qualidade culinária. É, porém, suscetível a podridão o que lhe dificulta o armazenamento. As raízes são vigorosas, relativamente cur-

Sanito Amaro

Esta variedade é semelhante à Jacaré, porém possui apenas a epiderme da casca roxa (a variedade de casca roxa e polpa creme, de grande resistência à podridão e fácil armazenamento. As raízes são longas e vigorosas, apresentando tonalidade arrozeada. É bastante precoce e produz bastante. Quando colhida depois do sétimo ou oitavo mês, suas raízes são relativamente ricas em proteínas. Possui cerca de 3% de proteínas, enquanto que, comumente, a média das variedades comuns é de 1,5%. Por ser de ciclo longo, esta variedade permite-se fazer colheitas durante os meses de junho a outubro, época em que normalmente há falta de alimentos volúnticos e frescos para os animais.

Variedade de raiz amarelo-cobre, de polpa amarelo-salmão, muito bonita e de ótima qualidade culinária. É, porém, suscetível a podridão o que lhe dificulta o armazenamento. As raízes são vigorosas, relativamente cur-

tas, de coloração verde claro, sem quaisquer manchas. É altamente produtiva e extremamente precoce; pode ser colhida já aos três meses, com excelentes produções.

Variedades PARA CONFITARIA

MARYLAND GOLDEN — Esta variedade é do tipo da comumente conhecida por "Das Almas". É, porém, muito superior a esta, tanto do ponto de vista cultural como culinário. As raízes são bem conformadas, de casca amarela forte, e a polpa profundamente salmão. As raízes são delicadas e pouco abundantes, mas dá ótimas produções de raízes. Presta-se também para consumo de mesa, dando pratos de ótimo aspecto pela coloração salmão.

Roxa purpura — 133 e Roxa cariole — 132

Dentre cerca de duas dezenas de variedades roxas em observação, estas duas são as que se têm mostrado mais promissoras, pela produtividade. De modo geral, as variedades comuns roxas são de muito baixo rendimento. A "Roxa Purpura" é variedade tardia, de raízes abundantes, vigorosas e tem dado boas produções, sendo o produto de excelente qualidade.

AGRICULTURA E PECUARIA

CITRICULTURA

Não há interesse na exportação — O estado das culturas

De Limeira foram embarcadas em abril apenas 2.000 caixas de laranjas para a Argentina. Entre os agricultores é diminuído o interesse pela exportação. Vigoraram os preços entre Cr\$ 35,00 e Cr\$ 60,00, conforme a variedade e o tipo. Como as frutas são compradas "a olho", esses preços são puramente teóricos. A moeda tem causado acentuados prejuízos, provocando a queda dos frutos. Não se nota, entretanto, maior infestação de molestras nos pomares, que se apresentam com boa aparência e quase todos no limpo. A colheita foi intensa no mês passado, principalmente das variedades cravo, lima e pirralina. A safra da Bahia também foi bastante, sendo de se notar que essa laranja apresenta este ano todas as características, de boa variedade, perfeitamente acentuadas. Não há maior infestação de molestras nos pomares.

Verificou-se no município de São Carlos a incidência de quase todas as molestras e pragas nos pomares não tratados, que constituem a maioria. Há acentuado interesse na reforma dos pomares devastados pela tristeza. Prossegue a colheita das laranjas cravo e baianinha. Os pomares com carga regular foram comprados na base de Cr\$ 30,00 o pé.

No município de Boa Esperança do Sul, calcula-se a produção de 32.000 caixas. É satisfatório o estado da cultura.

Tanto os produtores que comercializam a produção no varejo como os que efetuam a venda antecipada dos pomares, em Araquari, têm alcançado preços compensadores para a fruta. Aquelas alcançaram em abril a cotação de Cr\$ 5,00 e estes de Cr\$ 45.000,00 por mil pés. Essa circunstância tem despertado o interesse pela citricultura que, segundo tudo faz crer, tornar-se-á a terceira fonte de renda agrícola do município nestes próximos meses. Na região existem 358.603 pés, com a produção média de 232.000 caixas. A metade desses números refere-se a pés em formação.

Na zona de Campinas, a produção de mudas para a formação

A ADUBAÇÃO SE PAGA PELO AUMENTO DE PRODUÇÃO

CULTURA	ADUBAÇÃO EM TERRA CASADA	PRODUÇÃO EQUIVALENTE AO CUSTO DO ADUBO
CAFE	1 TON. M-7-MIL PÉS	81 ARROBAS
CANA (seco)	1 1/2 TON. M-7-ALQ.	31 TONELADAS
MILHO	1 TON. M-4-ALQ.	14 SCS. 60 Kg
ARROZ	1 TON. M-4-ALQ.	8 SCS. CASCA
ALGODÃO	1 TON. M-4-ALQ.	37 ARR. CAROÇO
BATATA	3 TON. M-5-ALQ.	28 SCS. 60 Kg
ARANJA	4 Kg M-4-PE	1/3 CX. COLHEITA

MANAH S.A. - R. SEM. QUEIROZ, 498 - FONE: 33-2293 - S. PAULO

COM ADUBANDO DÁ

A POLUIÇÃO NA VILA INDUSTRIAL, EM CAMPINAS

A Vila Industrial, na cidade de Campinas, é atravessada por um pequeno córrego, o Picarrão. Um curso d'água como esse não suporta um único despejo. Mas existe nada menos de 6: 3 curtiúms, uma fábrica de cola, o Matadouro Municipal e os esgotos da Vila Industrial. Não é preciso

ter os corpos dissolvidos que, pelo arejamento e ação das bactérias, fluem e vão ao fundo, onde sofrem a fermentação anaeróbia, pois, o oxigênio é pouco e logo se esgota. Como em toda fermentação anaeróbia, há despreendimento de gases, feidões, que com pestam as cercanias.

Quanto aos semelhantes se encontram em todo o Estado. Muitas vezes, porém, podem ter solução relativamente fácil, como esse da Vila Industrial. O tratamento em comum ou, melhor ainda, o tratamento de todo o córrego a jusante do último despejo seria a solução ideal. Campinas pode e deve fazer esse tratamento, com um auxílio financeiro do Estado.

O que esses despejos criam é uma situação de absurda e injustificável desigualdade. Os industriais e a Prefeitura auferem lucros com suas atividades, nenhuma despesa têm com a disposição de seus resíduos, que são, muito simplesmente, lançados ao córrego. Mas, a atividade dessas indústrias vai prejudicar, logo abaixo, agricultores e criadores, cujas atividades talvez sejam úteis que as daqueles. Dia virá, não muito distante, em que fatos tais serão previstos no Código Penal. A ninguém deve ser dada a facilidade de prejudicar o próximo sem responder criminalmente por isso.

Tem-se, aqui, o prejuízo material, direto e imediato, e mais remotamente, o prejuízo, menos visível, do perigo das molestias veiculadas pela água.

É preciso martelar sempre na mesma tecla da poluição até criar uma mentalidade da poluição. Que se atente para os resultados que vem obtendo a campanha de propagação contra o câncer. O povo já pensa, agora, em termos de câncer. Já adquiriu a mentalidade do câncer e contribuiu para a criação desse magistoso hospital, que só estudará e tratará do câncer. É preciso criar, também, uma mentalidade da poluição, para que, congregando todos os esforços, seja possível de bellar essa praga social que é a poluição. A sociedade não tolera o batedor de carteira, mas, sim, a poluição, indiferente, que lhe rouba um bem muito mais precioso que a carteira: as águas, que são de domínio público.

COMO PRODUZIR SOMENTE MACHOS NO ASPARGO

OSWALDO BASTOS DE MENEZES

O asparago é uma planta dioica, isto é, possui o sexo masculino em uma planta e o sexo feminino em outra. No entanto, há casos em que aparece rudimento do sexo feminino nas plantas masculinas, e sexo masculino nas plantas femininas, encontrando-se, todavia, naturalmente, o número de indivíduos pistilados (femininos), praticamente igual ao dos estaminados (masculinos).

Nos casos em que um desses indivíduos revela ambos os sexos, na mesma planta, aparecem esporadicamente, à época da maturação, frutos perfeitos, que geralmente são devidos a autofecundação. Essa característica de autofecundação, embora esporádica, permitiu conhecer-se o comportamento hereditário dos sexos dessa planta. As plantas que nascem das sementes destes frutos dão 3 machos para 1 fêmea, indicando que o macho é dominante, isto é, enobre a expressão do outro sexo (feminino).

Há observações experimentais que revelam ser a planta masculina maior produtora que a feminina, às vezes 25% a mais, embora a fêmea seja de melhor aspecto e os rebentos maiores. Desse modo, o aumento de produção, à base de plantas masculinas, a Genética (ou ciência que estuda os fenômenos de herança) oferece um processo bem eficiente que é o seguinte:

1.ª fase: escolher plantas femininas na cultura;

2.ª fase: determinar os machos puros na cultura, para o que é necessário uma prova genética para diferenciar os machos puros (homozigotos) dos machos impuros (heterozigotos).

Essa prova é a seguinte: cruzar 15 a 20 machos com fêmeas. Individualmente de acordo com o cruzamento que foi feito, e fim de não haver confusão ao se estabelecer a origem dessas sementes. As plantas que produzirem muitos machos estão a indicar que o macho que se cruzou era puro para esse caráter, e é este o que interessa. As plantas que produzirem machos e fêmeas revelam que o macho usado era impuro (heterozigoto) para esse caráter, e não deve ser usado. Como o macho que se usou foi anotado convenientemente, é fácil, então, localizá-lo, e transportá-lo para o próximo trabalho.

3.ª fase: em um campo isolado, e que evite contaminação de pólenes estranhos, transplantem-se aqueles machos que se determinou como puros. Ao lado, plante-se maior número de fêmeas e deixe-se que a polinização natural se realize. Colher as sementes que, plantadas, irão dar somente machos, conforme era do propósito do produtor, que tinha nessas plantas maior fontes de produção.

ESTE É O CARVÃO DA CANA!



Causou a mais viva impressão a descoberta em Americana de um grande foco de "carvão de cana". A reportagem que estampamos a propósito da reunião realizada em Piracicaba repercutiu nos círculos interessados no assunto.

O carvão é doença muito grave para as regiões que, como São Paulo, precisam cultivar variedades de colmos médios e finos, por causa do clima. A doença deforma as touceiras, cujas canas ficam muito finas, curtas e terminam por uma espécie de chicotinho coberto de um pó preto, no início com uma película prateada e transparente por cima. O pó preto é constituído por milhões de sementes microscópicas do parasita. Elas são especialmente adaptadas à disseminação pelo vento e muito resistentes às condições desfavoráveis do tempo. Daí a importância da eliminação das plantas doentes.

O carvão apareceu, primeiramente na região da Alta Sorocaba, em 1947. Foi depois encontrado em Piracicaba, ali eliminado surgiu agora em Americana. Para combatê-lo é preciso que seja encontrado em fase inicial de disseminação, numa plantação. As lavouras devem ser, por

isso, mantidas sob constante vigilância, o que se pode conseguir divulgando, entre os trabalhadores da roça, figuras ilustrativas das plantas doentes, que sempre apresentam o chicotinho terminal. As plantas das variedades P.O.J. 213, P.O. 36 e C.P. 29-30, precisam ser destruídas, para evitar que o parasita nelas se multiplique rapidamente, tomando corpo para atacar as variedades resistentes como a C. 290. Deve-se suspender o plantio das variedades Co. 331, Co. 3 e C.P. 34-120, porque elas se têm revelado mais suscetíveis do que o grau tolerável. Deve-se plantar só variedades resistentes: Co. 290, Co. 421, Co. 419, Co. 413, C.P. 27-139, P.O.J. 2727 e P.O.J. 2878. Cada lavrador deve produzir sua própria muda, em viveiros para a produção de mudas selecionadas. É mais ou menos o que indicam os técnicos. Um aviso é dado a todo aquele que encontre a doença em sua propriedade. Deverá imediatamente comunicar ao Instituto Biológico, para que este possa orientá-lo de como proceder para o combate.

Para o fim: a cana forrageira "laquira" também é muito sensível. Deve ser substituída pela C. 289.

No clichê a. excia. o "carvão" de cana.

Hoje, tem grande emprego, sobretudo para alimentos sólidos e secos, o processo denominado pelos norte-americanos de "tandem purging". Emprega-se aqui um sistema fechado de duas embalagens, passando o nitrogênio de uma para a outra.

Para os alimentos líquidos, usa-se o sistema de indução elétrica. O oxigênio contido nas embalagens é removido por indução com nitrogênio. Esta indução é produzida num ambiente que permita o escoamento através de uma contra-corrente. A principal vantagem do método para os líquidos, principalmente para os sucos de frutas, está em que as substâncias voláteis, praticamente, não são removidas, o que acontece com a rarefação a vácuo.

O processo de nitrogênioção, co-

mo protetor de óleos, se baseia na substituição do oxigênio pelo nitrogênio, que, aqui, funciona ativamente como desodorante e refrigerante. Para isto emprega-se 15 por cento do gás por volume, sendo, a seguir, passado o óleo em filtro.

Do seu balanço do exercício de 1952, extrairamos os seguintes dados, que dão perfeitamente ideia do desenvolvimento que alcançou a Caixa Rural de Parai-
buna: fundo de reserva, Cr\$ 802.386,10; depositado em bancos e na Caixa Econômica Estadual, Cr\$ 4.464.702,40; recebido em depósitos diversos, Cr\$ 9.474.273,10; emprestado a juros baixos, Cr\$ 9.248.316,00.

Entre as realizações que lhe concedem um lugar de destaque entre as cooperativas do Estado, inclui-se a assistência social a que ela vem se dedicando com devotamento. Assim é que tem distribuído ponderáveis parcelas de suas sobras entre as entidades

assistenciais do município, como, por exemplo, em 1950 — Cr\$ 28.849,90; em 1951 — 34.762,30; e em 1952 — Cr\$ 29.897,40. Nestas cifras incluem-se auxílio à construção da estrada municipal, a compra de ambulância, as escolas do município. Destinou, ainda, nos exercícios de 1951 e 1952 certa importância para assistência social às famílias dos funcionários da Caixa, por ocasião da morte de um deles, e para a assistência a uma família de necessitados.

Do seu balanço do exercício de 1952, extrairamos os seguintes dados, que dão perfeitamente ideia do desenvolvimento que alcançou a Caixa Rural de Parai-
buna: fundo de reserva, Cr\$ 802.386,10; depositado em bancos e na Caixa Econômica Estadual, Cr\$ 4.464.702,40; recebido em depósitos diversos, Cr\$ 9.474.273,10; emprestado a juros baixos, Cr\$ 9.248.316,00.

Entre as realizações que lhe concedem um lugar de destaque entre as cooperativas do Estado, inclui-se a assistência social a que ela vem se dedicando com devotamento. Assim é que tem distribuído ponderáveis parcelas de suas sobras entre as entidades

assistenciais do município, como, por exemplo, em 1950 — Cr\$ 28.849,90; em 1951 — 34.762,30; e em 1952 — Cr\$ 29.897,40. Nestas cifras incluem-se auxílio à construção da estrada municipal, a compra de ambulância, as escolas do município. Destinou, ainda, nos exercícios de 1951 e 1952 certa importância para assistência social às famílias dos funcionários da Caixa, por ocasião da morte de um deles, e para a assistência a uma família de necessitados.

Do seu balanço do exercício de 1952, extrairamos os seguintes dados, que dão perfeitamente ideia do desenvolvimento que alcançou a Caixa Rural de Parai-
buna: fundo de reserva, Cr\$ 802.386,10; depositado em bancos e na Caixa Econômica Estadual, Cr\$ 4.464.702,40; recebido em depósitos diversos, Cr\$ 9.474.273,10; emprestado a juros baixos, Cr\$ 9.248.316,00.

Entre as realizações que lhe concedem um lugar de destaque entre as cooperativas do Estado, inclui-se a assistência social a que ela vem se dedicando com devotamento. Assim é que tem distribuído ponderáveis parcelas de suas sobras entre as entidades

assistenciais do município, como, por exemplo, em 1950 — Cr\$ 28.849,90; em 1951 — 34.762,30; e em 1952 — Cr\$ 29.897,40. Nestas cifras incluem-se auxílio à construção da estrada municipal, a compra de ambulância, as escolas do município. Destinou, ainda, nos exercícios de 1951 e 1952 certa importância para assistência social às famílias dos funcionários da Caixa, por ocasião da morte de um deles, e para a assistência a uma família de necessitados.

Do seu balanço do exercício de 1952, extrairamos os seguintes dados, que dão perfeitamente ideia do desenvolvimento que alcançou a Caixa Rural de Parai-
buna: fundo de reserva, Cr\$ 802.386,10; depositado em bancos e na Caixa Econômica Estadual, Cr\$ 4.464.702,40; recebido em depósitos diversos, Cr\$ 9.474.273,10; emprestado a juros baixos, Cr\$ 9.248.316,00.

Entre as realizações que lhe concedem um lugar de destaque entre as cooperativas do Estado, inclui-se a assistência social a que ela vem se dedicando com devotamento. Assim é que tem distribuído ponderáveis parcelas de suas sobras entre as entidades

assistenciais do município, como, por exemplo, em 1950 — Cr\$ 28.849,90; em 1951 — 34.762,30; e em 1952 — Cr\$ 29.897,40. Nestas cifras incluem-se auxílio à construção da estrada municipal, a compra de ambulância, as escolas do município. Destinou, ainda, nos exercícios de 1951 e 1952 certa importância para assistência social às famílias dos funcionários da Caixa, por ocasião da morte de um deles, e para a assistência a uma família de necessitados.

Do seu balanço do exercício de 1952, extrairamos os seguintes dados, que dão perfeitamente ideia do desenvolvimento que alcançou a Caixa Rural de Parai-
buna: fundo de reserva, Cr\$ 802.386,10; depositado em bancos e na Caixa Econômica Estadual, Cr\$ 4.464.702,40; recebido em depósitos diversos, Cr\$ 9.474.273,10; emprestado a juros baixos, Cr\$ 9.248.316,00.



Evite com

VACINAS HERTAPE

Vacinas contra:

Manqueira, Peste Suína,

Raiva, Batateira,

Rouba Avariada.

Contra DIARRÉIAS dos

Bezerros: CURSEON

Lab. HERTAPE Ltda. - B. Horizonte 10

Dist. no Paraná, Sta. Catarina e

R. G. do Sul: ENIO ROSAS & Cia. Ltda.

C. Postal: 320 - Ponta Grossa - Paraná

Em São Paulo e Mato Grosso

MICHAEL & CIA. LTDA

Rua Cordeiros, 58 - Tel. 51-8936

End. Teleg. "Hertape S. Paulo"

Policiamento da ali-

mentação pública

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelas ruas "Comandos Sanitários", 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Das estabelecimentos visitados, 23 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, minudamente, e autuados por diversas infrações. EX. ORDEM: rua Ganimedes, 223, rua Aquino Clara, 11-A e 2-B, rua Memória, 23, rua Simões, 115 e 117, rua Paulo Pereira, 118, rua Domingos de Moraes, 1236, rua Neto de Avelar, 19, rua Conceição Veloso, 48, rua Veneza, 2.133, 2.753, 2.766, 2.769 e 2.841, Praca Teodoro Carvalho, 84, 68 e 58, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.070, Estrada do Carvão, n. 1.072, rua Tullio, 2.099 e 688, rua Melo Pereira, 1, rua Nova de Jerusalém, 516, rua Miguel Jans, 324, rua Girassol, 1.684 e rua Conselheiro Saraiva, 1.

INFRATORES — rua Dr. Cesar, n. 445, 830, 905, 1.052, 212, 242, 317 e 348, Av. Julio Bono, 1.313, rua Carlos Francisco, 18, rua Bessa, 1.682, rua Barão de Ladário, 730, Av. Cerejeiras, 92, rua 47, n. 780, Av. do Estado, 2.503, rua Sampson, 115, rua Correia de Andrade, 48, rua Heliápolis de Silveira, 14-A, rua São Joaquim da Barra, 11, rua Memória, 25-B e 22, rua Simões, 103, rua R. R. de Moraes, 33, Praca Teodoro Carvalho, 98, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2138, 2.642, 2.742, 2.769, 2.798, 3.729, 3.732, 3.812 e 3.813, Estrada de Santa Amélia, 149, rua Caetano, 11, rua Nova Jerusalém, 502, rua 60, n. 94, rua Pinguim, 362, rua Barão de Ladário, 730, Av. Cerejeiras, 3.848 e 3.794, rua Wladimir, 488, 485, 1.365, rua Bulharaz Carvalho, 227, rua Miguel Jans, 324, 1.366, 1.369, 422, 509, 2.16

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABA

O Soldado da Rainha — Tironé Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Batalha — Charles Boyer e Annabella — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Soldado da Rainha — Tironé Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Fronteira do Crime — Inge Egger e Jan Hendricks — 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Sob o Sol de Roma — Oscar Blando e Liliana Mancini — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Soldado da Rainha — Tironé Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Soldado da Rainha — Tironé Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Soldado da Rainha — Tironé Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 13,30 horas: O Falcão dos Mares — Somos da Marinha — Desde as 17,30 horas: O Soldado da Rainha — Memórias de Um Médico.

RADAR

As 14 horas: O Gavião e a Flecha — Veio, Viu e Venceu — As 18, 20 e 22 horas: O Soldado da Rainha — Proib. 14 anos — Band. da Têla. Nac.

SAMMARONE

Meu Reino Por Um Amor (Só mat.) — O Genio e os Fugitivos (Mat. e soirée) — O Soldado da Rainha (Só soirée) — Proib. 14 anos — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

As 13,30 horas: Agnus Trácoras — Apeço a Marinha — Desde as 17,30 horas: O Soldado da Rainha — Café Cantante — Proib. 14 anos.

RIALTO

Falcão dos Mares (Só mat.) — Abbott & Costello na África (Mat. e soirée) — Soldado da Rainha (Só soirée) — As 13,30 e desde 17,15 horas.

GLORIA

As 14 horas: Era Uma Vez Dois Videntes — Os Anjos e os Espíritos — Desde as 17,40 horas: O Soldado da Rainha — Cantor do Povo — Proib. 14 anos.

RECREIO (Lapa) — O Cangaceiro — Laureado filme nacional — Marisa Prado — A Marca do Gorilla — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Os Madrugadores — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

STA. HELENA — Perdidos no Alasca — Bud Abbott & Lou Costello — Força Central Astucia — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 10,30 horas.

RECREIO (Centro) — Acham-se em fase final os trabalhos de reforma, devendo reabrir-se por estes dias.

ROXY — Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias — Este cine possui AR CONDICIONADO.

REX — O Cristo Proibido — Raf Vallone — O Último Duelo (Só soirée) — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. JORGE — Um Domingo de Verão — Massimo Serato (Só soirée) — Proib. 14 anos — Flechas da Vingança — Atual. da Têla — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

SAVOY — Arenas Rubras — Jorge Mistral — Os Filhos do Deserto — Esp. em Marcha — Nac. As 13,45, 18 e 21 hs.

IRIS — O Fidalgo da Califórnia — Cornel Wild (Só soirée) — Proib. 14 anos — Odaliscas das Árabs — Esp. em Marcha — Nac. As 13,45, 18 e 21 horas.

OBERDAN — Perdidos no Alasca — Abbot & Costello — O Imã Encantado — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

IDEAL — Arenas Rubras — Jorge Mistral — O Segredo — 10 anos — Marcha da Vida. Nac. As 13,45 e 18,40 hs.

VITÓRIA — Amas em Fúria — Barbara Stanwyck — Laurita — Proib. 14 anos. Not. Semana. Nac. As 13,15 e 18,30 hs.

TUCURUVI — Tambores Distantes — Gary Cooper — Teresa — At. Atlântida. Not. Semana. Nac. As 13,15 e 18,30 hs.

LUSSARA

Escandalos em Champs Elysées — Jacques Path — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Hoje Canto Para Você — Gregório Barrios — Branca de Neve e os 7 Anões — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Cuidado Com o Amor — Margaret Lockwood — A Marca do Renegado — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CAIRO

Simbad, o Marujo — Maureen O'Hara — Rosanna — Variedades da Têla — Nacional — Desde as 9 horas da manhã.

JOA — Três Vagabundos — Nacional — Oscarito — Quem Ama Não Teme — M. em Marcha. Nac. Desde as 14 hs.

VILA PRUDENTE — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Zamba — Not. Semana — Nac. As 13 e 18,30 horas.

ELDERADO — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Luta Selvagem — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferras — A Pantera — Var. da Têla. Nac. As 13,30 e 18,30.

CLIPPER — Luta Selvagem — Steve Cochran — Senhora de Fatima — Esp. Marcha. Nacional — As 14 e 19 horas.

PAX — A Revolta dos Apaches — Garotas e Melodias — Virginia Mayo. Mundo em Marcha. Nac. As 14 e 19 hs.

CATUMBI — Louca Selvagem — Gale Sherwood — Não Quero Dizer-te Adeus. Band. Têla. Nac. As 13,30 e 18,45.

SOBRERANO — Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — Desculpe a Poira. Band. Têla. Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

ASTER — A Última Carrozeira — Aldo Fabrizi — Santa Fé — Mundo em Marcha — Nac. As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Atual. Atlântida. Nacional — As 14 e 18,45 horas.

YFÉ — A Dominadora — Joan Crawford — O Diabo a Quatro — Not. da Semana — Nac. As 13,45 e 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — La parte: Iracema (trapézista) — Con-junto Rito da Janeiro, Juanita Serrano (bailarina) e Piolin e Pinatti, 2.ª parte: a fina coreia de Oliveira Filho. "O Sereno do Bandeira" — As 15,30 e 20,30 horas.

METRO Rio Golas Leblon

HOJE: 14, 16, 18, 20 e 22 HORAS

"Meu Amigo o Leão"

JANET LEIGH CARLETON KEENEY and introducing WYNN FEARLESS FAGAN

METRO 720 PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS

Golas Leblon DESENHOS SHORTS, MINIATURAS, ETC.

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



"MINHA POBRE MÃE QUERIDA" E "MERGULHO NO INFERNO", O PROGRAMA DUPLO DO CAIRO — No programa duplo que o cine Cairo está apresentando semanalmente, estará em exibição, a partir de amanhã, "Minha Pobre Mãe Querida", com Hugo Del Carril e Emma Gramatica, e "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power e Dana Andrews. Sessões diárias a partir das 9 horas da manhã às 23 horas. No clichê, Emma Gramatica em uma cena de "Minha Pobre Mãe Querida".

a Sua CORAGEM e a Sua AUDACIA

PROVINHA da SUA SEDE de VINGANÇA!

Luís VEHIL

Francisco PETRONE

"CAPITÃO AUDACIOSO"

RAMPA BARBARA



AMANHÃ

SAO JOAO



CADA ARVORE OCULTAVA UMA INTRIGA EM "A FLORESTA MALDITA"... — Jim Fallon (Kirk Douglas), um moço ambicioso e violento foi certo dia para as terras fúrias da Califórnia pensando nos pinheirais gigantes que valiam fortunas depois de batidos! Desde então aquelas arvores seculares que haviam abrigado gente ordeira e boa, passaram a ocultar uma intriga com as lutas sem tréguas dos homens por poder e dinheiro. Jim Fallon trouxera para ali o pior dos pecados humanos: a ambição e espalhara dinheiro suficiente para comprar consciências, embora isto fosse impossível aquela gente virtuosa que tendo à frente a sedutora Alice Chadwick (Eve Miller), moveu protesto e resolveu lutar com todas as forças! "A Floresta Maldita" (The Big Trees), filmado em Technicolor, narra aos "fãs" dos filmes de muita ação e muito romance a história das aventuras inesquecíveis de Jim Fallon nas terras da Califórnia. É uma história digna de ser apreciada e aplaudida que Felix Felsl dirigiu, foi produzida pela Warner Bros. e será lançada 4.ª feira próxima, no cine Ipiranga e circuito.



MULHERES PERIGOSAS

AMANHÃ

PARATODOS 4.ª FEIRA

POLITICA

BRAVURA! PAIXÃO! BRUTALIDADE!

JAMES CAGNEY

CORINNE CALVET

SANGUE POR GLORIA

WHAT PRICE GLORY

Um filme dirigido por JOHN FORD

AMANHÃ

MARABA

Proib. 10 anos

MONARK

PLAZA

PHENIX

RIALTO

GLORIA

SAMMARONE

HOLLYWOOD

SAO JOSE

MODERNO



RUTH ROMAN EM "MARA MARU" — A bela e sensual Ruth Roman atua pela primeira vez ao lado de Errol Flynn, em "Mara Maru", um emocionante relato de aventuras a bordo de um misterioso barco, que o Art Palácio e circuito apresentarão amanhã.

Parque SHANGHAI

WATER SHOOT • AUTO PISTA

HOJE

RECANTO INFANTIL

NOVIDADE INEDITA "AUTO ROBOT" ESCOLA VOLANTES

20 ATRAÇÕES FANTASTICAS

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TEATRO DE BONECOS "MARIONETES" CINEMINHA SONORO

AMBIENTE FAMILIAR

BAR-RESTAURANTE CHURRASCARIA

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO

As cenas, as canções, os bailes do filme "O CANGACEIRO": ZE' DO NORTE e seus rangaceiros.

DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS

O MAIOR CENTRO DE DIVERSOES DO BRASIL

CHICOTE

Um GRANDIOSO ESPETACULO com-tando o DRAMA PUNGENTE daquelas PEQUENAS ALMAS ABANDONADAS!

FRONTEIRA do CRIME

"SUNSHINE GREENE"

INGE EGGER

JAN HENDRINKS

DIREÇÃO DE R. A. STEMMLE

Proibido até 18 anos

AMANHÃ

ONDE VS. COSTUMA ESTACIONAR O SEU CARRO, ESTÁ O NORMANDIE

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Paixão de Bravo — RKO — At. Atlântida, 33x20 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BANDEIRANTES — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Art Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmed — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — Os Amores de Uma Viúva — Pelmed — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Art Filmes — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

ALHAMBRA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmed — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caminhante Solitário — Proib. 14 anos — As Aventuras do Capitão Fabian — Imperio Submarino — Série — C. J. Inf. 16x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — Nac. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Pelo Vale das Sombras — Proib. 14 anos — aramont — Nac. As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

JOIA — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ITAMARATI — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16,30, 18 e 21,30 horas.

PAULISTA — Paixão de Bravo — RKO — At. Atlântida, 53x16 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Lora de 18 Quilates — Proib. 10 anos. Desde 13,40 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: A Verdade Nua — Pela Cia. Mary e Daniel — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Perdão Para Dois — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Paixão de Bravo — RKO — At. Atlântida, 53x19 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Muros de Ouro — Desde 14,10 horas.

ROMA — A tarde: Capitão Fúria — Alegres 20 Anos — A noite: Messalina e o Bombeiro — Proib. 14 anos — As 13,30, 16, 20 e 22 horas.

UNIVERSO — Paixão de Bravo — O Mundo a Seus Pés — Esp. da Têla 190 — Desde 14,10 horas.

BRASIL — Paixão de Bravo — Macao — Fund. Brasil Central — Nacional — Desde 14,10 horas.

PARIS — Paixão de Bravo — Os Tres Mosqueteiros — C. Atual, 53x14 — As 13,30 e 18,15 horas.

LUX — A tarde: Capitão Fúria — Anjo e os Pecadores — A noite: Messalina e o Bombeiro — Proib. 14 anos — Caminho da Esperança — As 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Marujos Improvisados — As 13,30 e 19 horas.

MARACANA — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Cidade Atomica — As 13,25 e 18,30 horas.

CINEMAR — Paixão de Bravo — Horizonte de Gloria — At. Atlântida, 53x14 — As 13,20 e 18,20 horas.

ESTRELA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,30 e 18,30 horas.

JUPITER — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Seu Único Pecado — Desde 13,20 horas.

IMPERIAL — Paixão de Bravo — Trapalhões do Haroldo — Res. da Semana, 53x13 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Direito de Viver — As 13,30 e 18,40 horas.

BRAZ POLITAMA — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Em Nome da Lei. As 13,30 e 19 hs.

S. SEBASTIÃO (V. Esperança) — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — O Direito de Viver — As 13,30 e 18,30 horas.

CANDELARIA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — Paixão de Bravo — Vertigem Satanica — Not. Semana, 53x15 — As 13,30 e 18,40 horas.

STAR — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,30 e 18,40 horas.

MARINGÁ — Av. Conceição, 1098 — Jabaquara — Breve Inauguração.

S. LUIZ — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Luta Pela Gloria — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Sinhá Moça — 10 anos — Columbia — As 14 e 19 horas.

METRO — "Meu Amigo o Leão" — Janet Leigh, Carleton Carpenter, Keenan Wynn — Proib. 10 anos — Comp. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Meu Amigo o Leão — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Meu Amigo o Leão — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — Meu Amigo o Leão — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

QUASI PRONTO "AIDA"

Nos estudos romanos da Scaler Film terminou a filmagem das cenas e interiores de película "Aida", versão cinematográfica da mais famosa das operas de Verdi, que foi dirigida por Clemente Fracassi para a Oscar Film. O trabalho de filmagem, somente para as cenas em interiores, demorou quatro meses e prevê-se mais meio mês para as cenas em exteriores. O custo total deste celuloide orçará pelos quinhentos milhões de liras. Os principais intérpretes do filme na coluna

OUTRO "BEST SELLER" ITALIANO NA TELA

Os direitos autorais do romance "Cronache di poveri amanti", uma das obras melhores e mais traduzidas da literatura italiana do pós guerra, da autoria de Vasco Pratolini, foram cedidos ao editor para realização de um filme que será dirigido por Carlo Lizzani, o jovem vencedor do prêmio para melhor direção, no último Festival Internacional de Carlsbad, com seu filme "Achtung banditi". Na cenarização da obra participaram, além do diretor, Sergio Amidei e outros "os melhores" das produções italianas na televisão (U.I.P.).



CENA DE "A PROMESSA" que o Opera e circuito apresentarão a partir de amanhã. Dirigido por Mario Bonnard, o filme, que é inspirado em famosa novela de Salvatore Di Giacomo, conta no elenco com Doris Duranti, Giorgio Di Lullo, Maria Grazia Francia e dezenas de coadjuvantes. Roberto Murolo, celebre cantor napolitano, é também um dos intérpretes.

CINEMA

"PAIXÃO DE BRAVO"

Das estreias da semana, merece destaque "Paixão de Bravo", desconcertante título dado em português para The Lusty Man, que ocupa o cartaz do Ipiranga. No filme não há nada de paixão de bravo, mesmo porque se trata de um semi-documentário sobre os peões dos rodeios, focalizando, mais particularmente, a vida de dois desses arrojados vaqueiros. O protagonista é um jovem casado, cuja maior ambição era juntar o próprio rancho e ali trabalhar para si próprio. Conhecendo em tempo e fructuoso campeão de rodeios, entusiasma-se com a possibilidade de ganhar dinheiro mais rapidamente, embora de maneira mais arriscada. Apesar dos protestos de sua esposa, uma antiga empregada de bar que se casou para ter um lar e amar o marido, o jovem inicia-se na perigosa prática de domar cavalos bravos e montar touros sangüinários, e ganha boa importância em sua primeira exibição, o que o anima ainda mais a prosseguir nessa atividade. Vendo que nada poderia fazer para deter o marido, a moça decide acompanhá-lo em suas excursões a todos os rodeios, onde vem a conhecer outras esposas de peões, todas com seus dramas, provocados pelos constantes perigos que cercavam seus maridos. Ganhando mais dinheiro, o jovem se vê cercado de outras mulheres e começa a gostar da vida do conforto e das possibilidades oferecidas pelo dinheiro, esquecendo de seu antigo sonho de comprar o rancho. Sua esposa apela para o amigo e sócio do rapaz, para que o induza a voltar ao que era, tudo sem resultado, até que um doloroso acontecimento vem abrir os olhos do jovem, fazendo-o abandonar aquela vida.

Como se vê, nada de paixão de bravo, mas apenas um amor conjugal muito elogiável, por parte da esposa, assim como todos os seus esforços para recuperar o marido. A única paixão possível seria a dos peões pela vida dos rodeios, as sensações de perigos vividas no dorso de cavalos bravos, ou ante a ameaça dos touros Brahma, de aferrar os matores os quais sem sob suas patas. Sob este

aspecto, dos rodeios e da vida dos que interm nesses espetáculos, o filme realizado um bom programa, desvendando aspectos pouco conhecidos de uma atividade que embora seu caráter esportivo, é das mais perigosas, quase tanto como as touradas espanholas. As cenas de cavalgadas são esplêndidas, filmadas com muita objetividade e realismo, assim como a focalização da vida dos peões, seus dramas íntimos, a precariedade de suas existências para a satisfação do público sempre exigente, que bem poucas vezes pode avaliar quanto de sacrifício, de desprendimento e de coragem contem aquela figura que luta por se manter sobre o animal, arriscando sua vida para desfrutar de uns poucos segundos de popularidade e de aplausos. E quando os feridos ou mortos são carregados para fora da arena, já o anunciador apresenta novo candidato, não havendo tempo sequer para que o público medite sobre a sorte do cavaleiro que ainda há pouco arrancava aplausos de todos.

Como elogio a esses bravos homens, como homenagem a quantos fazem o povo vibrar nos rodeios, "Paixão de Bravo" representa um espetáculo de muito valor, e satisfaz não só aos apreciadores de filmes de "western", mas a qualquer público. Um bom filme, em suma.

WALTER ROCHA

VIDA DE VERDI EM FILME

Farela bastante esquisito que o cinema italiano, que já levou para a tela as vidas de Bellini, Rossini e Donizetti e que, ainda recentemente, filmou a vida de Mascagni em "Eterna Melódia" e a de Puccini em "Vissi D'Arte, vissi D'Amore" (que acabou recebendo definitivamente o título "Puccini"), se esquecesse inteiramente de Giuseppe Verdi, a maior glória da música italiana, no domínio da ópera, do século passado. A lacuna, entretanto, era apenas provisória. Com efeito, o produtor Malenotti, que prepara atualmente o já anunciado filme sobre a vida de Richard Wagner, com a direção de Giacomo Gentilomo, já adquiriu os direitos de biografias e editores de música para uma adaptação cinematográfica da vida e da obra musical de Verdi. (U.F.).



Charlton Heston, o principal interprete masculino de "O maior espetáculo da terra"



Charlton Heston, em "O Maior Espectáculo da Terra", "o melhor filme do ano".

Hollywood descobriu uma versão masculina da Gata Borralheira... Trata-se de Charlton

Heston, recém-chegado da televisão e que, mediante um filme, sim, um único filme, conseguiu se manter em boas condições na capital do cinema.

Com esse começo relativamente modesto, conseguiu Charlton o que muitos jovens atores não se atrevem sequer a sonhar: um papel de relevo na produção telenovela de Cecil B. DeMille "O maior espetáculo da terra", atuando assim ao lado de Betty Hutton, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, James Stewart, Gloria Grahame e Lyle Bettger.

"Chuk", como lhe chamam familiarmente nos estúdios da Paramount, é um tímido rapaz de 1,83 m. de altura, uma espécie de Burt Lancaster aumentado. Quando se refere a sorte que teve com DeMille, ele fica risonho e feliz como um garoto com bicicleta nova. "Confesso que não entendo bem o que me aconteceu da noite para o dia, mas agarrar o 'milagre' com unhas e dentes, pois esperarei por ele durante muito tempo..."

Charlton Heston, atualmente com trinta anos de idade, fez um trato profissional com sua esposa, a atriz Lydia Clark: a carreira artística de ambos terá preferência, nos próximos cinco anos, sobre as atividades sociais do casal. Assim, um e outro evitam as tentações da vida mundana, dedicando-se de corpo e alma à conquista da fama.

O certo é que depois de estreitar no cinema em "Cidade Negra", Charlton Heston desempenha o principal papel masculino de "O maior espetáculo da terra", o trabalho técnico de Cecil B. DeMille que recebeu da Academia o "Oscar" correspondente ao "melhor filme do ano".

Comerá mais raso não poderia haver para um ator jovem e ambicioso...

SESSÕES DESDE AS 9 HORAS DA MANHÃ!

HORARIO: 9-13-17-21



HUGO DEL CARRIL
EMA GRAMATICA-AIDA LUZ
MINHA POBRE
MÃE QUERIDA

ACOMP. NACIONAL



TYRONE POWER
ANN BAXTER-DANA ANDREWS

MERGULHO
NO INFERNO

IMP. ATE 10 ANOS

ACOMP. NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO

TUDO DE BELO PARA OS OLHOS!
OS MODELOS PARA SENHORAS

HOJE
JUSSARA
RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 306
O CINEMA
QUE APRESENTA
OS MAIORES
SUCESSOS
EUROPEUS!

2ª SEMANA

ESCANDALOS
em
Champs Elysées
(SCANDALE aux CHAMPS ELYSÉES) COWL

JACQUES FATH
e seus maravilhosos modelos
parisienses!
14-16-18-20-22 HORAS
PROIBIDO até 18 ANOS!



ELE DESAFIOU A SUA GENTE...
TRAIU O MAIOR AMIGO, COM
A ESPOSA... E PARA REDIMIR
SUA CULPA, DESPOSOU UMA
JOVEM PECADORA!



GIORGIO DI LULLO-LEOPOLDO VALENTINI-ROBERTO MUROLO
DORIS DURANTI-MARIA GRAZIA FRANCA

A PROMESSA

(IL VOTO) OBRA PRIMA DE SALVATORE DI GIACOMO



AMANHÃ *OPERA

ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAT

*ALHAMBRA *PARAMOUNT *S. CECILIA *CLIMAX

PAULISTA *NACIONAL *CRUZEIRO *RIVIERA

PIRATININGA *ROMA *PARIS *POLITEAMA

4ª FEIRA *BRASIL

*S. SEBASTIÃO *COLONIAL

IMP. ATE 14

A cidade-menina de General Salgado recebe...

(Conclusão da última pag.)
uma figura qual a do prof. Garcez essa satisfação foi muito viva e muito sincera.

O governador do Estado veio acompanhado dos secretários da Agricultura e da Justiça.

A presença do prof. Lucas Nogueira Garcez naquele distante centro interiorano mobilizou o mais alto interesse da população de toda uma vasta região produtora, situada no chamado sertão da alta araraquense.

Prefeitos dos municípios de Neves Paulista, Buritama, Jales, Nhandeara e Monte Aprazível, acompanhados de numerosas pessoas representativas da vida municipal, participaram das manifestações de apreço e estima, oferecidas ao governador Garcez e aos sr. Pacheco e Chaves e Loureiro Junior, em General Salgado.

O prefeito local, sr. Bruno Martins, teve ao seu lado, na acolhida dispensada ao chefe do Executivo bandeirante, toda a população e os representantes do legislativo salgadense.

Para o campo de pouso local, onde, às 10 horas, aterrissou o "Beaver", conduzindo o governador Garcez, os secretários Pacheco e Chaves e Loureiro Junior e o chefe da Casa Militar, cel. Lopes, ocorreu numerosa multidão. Todos queriam ver e falar ao prof. Garcez; lavradores vindos de fazendas distantes, da sede municipal, foram apresentados ao governador. Em muitos casos, o próprio governador desejava esclarecimentos, indagando e respondendo a perguntas. Bastante conhecido na região, o secretário da Agricultura, ajudado pelo prefeito, sr. Bruno Martins nas apresentações.

Logo depois, acompanhado de grande massa popular, demandou a pé o governador e comitiva até a entrada próxima da cidade, passando por alas sucessivas de escolares que agitavam bandeirinhas, vivando os visitantes. No palanque armado no largo da Matriz, o governador, tendo ao seu lado os secretários Pacheco e Chaves e Loureiro Junior, o prefeito Bruno Martins, o presidente da Câmara Municipal, sr. Antonio Barnabé, vereadores locais e os prefeitos Lavinio Lucchesi, de Monte Aprazível; Reinaldo de Jesus, de Neves Paulista; Joaquim Rosa, de Buritama; Pedro Nogueira, de Jales; padre João Missoni, vigário local; sr. Deuber Junqueira Franco, delegado de polícia; dr. João Rodrigues Moreira, médico-chefe do PAMS e várias outras pessoas gratas, recebeu novos cumprimentos e aguardou os preparativos de organização do desfile. Em microfone instalado no palanque oficial, um locutor prestava informações à grande massa popular estacionada à frente. Depois de ouvido o hino nacional, executado pela corporação musical, o prefeito Bruno Martins usou da palavra saudando o governador.

— "General Salgado vive hoje o maior dia da sua curta e gloriosa existência. Pela primeira vez na sua história, nós nos reunimos em praça pública, a população se comprime, alegre e alvoroçada, para homenagear o seu governador, o governador de todos os paulistas, o homem íntegro e honesto que conseguiu o supremo milagre, o de reunir todos os partidos políticos numa coligação que se transforma numa frente interpartidária, abrangendo a capital, municípios, vilas, todos os lugares, onde os corações de verdadeiros patriotas, possam pulsar com entusiasmo pela causa do civismo e da unidade política de São Paulo.

E' com satisfação que, na qualidade de prefeito do município de General Salgado, eu me congratulo com o governador Garcez, afirmando a s. ex. de que aqui em General Salgado, nós estamos de inteiro acordo com os termos do seu discurso de Angatuba, unidos, todos os partidos, debaixo de uma só bandeira, de uma só legenda, que simbolizam a redenção do Estado de São Paulo.

Salgado, sempre esteve, em todos os momentos, ao lado do seu governador. Salgado, todos os dias felicitava e teve louvores a quem conseguiu fazer uma administração apolítica, defendendo acima de tudo o municipalismo, procurando fortalecer as comunas interiores, como base do próprio fortalecimento do Estado. E

é por isto que a presença de v. ex., senhor governador, nos é tão cara e desejada. Agiu v. ex., na defesa dos interesses municipalistas, sempre acatou os pedidos de General Salgado, dando-lhe inúmeros melhoramentos, atendendo-lhes as reivindicações e proporcionando ao seu povo instantes de segurança absoluta na sua integridade física e instantes de verdadeiras felicidades no seu conforto moral.

Esta cidade, que hoje se engalana com as cores paulistas e brasileira, para vos receber e dar as boas vindas, é nova ainda, muito jovem nos seus dezesseis anos de existência. Surgiu por iniciativa de um pupilo de bandeirantes, tendo à frente Antonio José de Carvalho, Deraldo da Silva Prado e Diogo Garcia Carmo, surgiu assim, cresceu por esforço dos seus primeiros moradores e hoje chega ao ponto máximo de sua existência, quando acha chegada a sua maioria e pleiteia junto à digna Assembleia Legislativa do Estado, a sua elevação a categoria de comarca.

Nós a merecemos, senhor governador. Nós a merecemos, porque nós dispomos dos requisitos essenciais a esse empreendimento. Estamos a 95 quilômetros da atual sede da comarca e na sua parte extrema, a 172 quilômetros. E' a distância máxima que nos separa de Monte Aprazível, para onde se dirigem todos os que necessitam de uma justiça. Vê v. ex., que pedimos não pela ostentação de uma valde, mas pela necessidade que temos de uma justiça mais rápida e mais acessível a todas as bolsas.

Estas crianças, que ha pouco desfilaram, são a expressão da infância salgadense, que não dispõe de um Ginásio Estadual e que o necessitam urgentemente, como o pão que comemos e a água que bebemos. As luzes espirituais, são um complemento para as luzes da visão.

Senhor governador. A sábia orientação de v. ex., fazendo-se cercar por técnicos, que são os secretários do governo paulista, fez com que João Pacheco e Chaves se salientasse, como um expoente de trabalho, de dignidade, de eficiência profissional, fazendo com que a Agricultura Paulista visse no momento os seus mais belos dias. Pacheco e Chaves, sr. governador, é filho adotivo de General Salgado. Aqui revivem de um desastre aéreo, aqui conheceu e adquiriu novos amigos que o ajudaram a eleger-se para a Assembleia do Estado e que o ajudaram e o apoiaram à frente da Secretaria da Agricultura, onde tão bem vem desempenhando o seu papel. E' para nós, não apenas um amigo bom e dedicado de todos os instantes. E' também o embaixador da amizade salgadense e o intermediário direto entre nós e vossa excelência para as reivindicações das aspirações de General Salgado.

Não ha instante, sr. governador, que o procuremos, que não sejam imediatamente atendidos, com a mesma presteza de sempre, a mesma boa vontade e o interesse que demonstrava para com tudo o que é salgadense.

As nossas ruas estão arborizadas com árvores especiais vindas do Horto Florestal. A Casa da Lavoura de General Salgado, velho sonho dourado dos nossos agricultores, é hoje uma realidade, uma fonte de auxílios e de conselhos à população rural do município. E' vossa excelência testemunha das inúmeras vezes que tendo comparecido aos Campos Eliseos, sempre a fazer pedidos para General Salgado, sempre muito bem acolhido por parte do governador, e sempre por ele acompanhado, como a prestigiar com sua presença e a sua autoridade, os pedidos do prefeito do sertão. Nós de General Salgado, temos em vossa excelência e no ilustre secretário da Agricultura, os dois patronos das causas que reivindicamos: A criação de um ginásio estadual e a criação da comarca de General Salgado.

Em nome do povo do

meu município, eu passo às mãos de vossa excelência, a chave da cidade de General Salgado, que vossa excelência já recebeu um dia, quando aqui esteve como secretário de Estado.

Aqui em General Salgado, seguindo o exemplo da coligação interpartidária, sem menosprezar nossas legítimas partidárias, trabalhamos harmonicamente pela solução dos problemas do nosso município, procurando resolver-nos dentro de um plano elevado e fortalecendo, assim, o regime representativo.

Problemas existem, sr. governador, que só o município não pode solucionar, mas só o Estado ou com a ajuda deste é possível a solução dos mesmos".

APOIO IRRESTRITO DE TODOS OS PREFEITOS DA REGIÃO

Falou em nome dos prefeitos da região o chefe do Executivo municipal de Monte Aprazível, sr. Lavinio Lucchesi. A oração de s. s. feita de improviso, como declarou, consubstanciava de forma positiva, sem outra interpretação uma concentração da vida municipal, em torno do prof. Garcez, como governador do Estado. — "Os prefeitos de Neves Paulista, Jales, Buritama, Nhandeara e de Monte Aprazível, vinham, de público, testemunhar ao governador Garcez, naquele momento, a solidariedade irrestrita. Afirmava que a identidade afirmada tinha feito, momentos antes, o ilustre prefeito de General Salgado.

O DISCURSO DE ENCERRAMENTO

Foi proferido pelo sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura o discurso de encerramento. Manifestou-se surpreendido com o convite do governador para agradecer, em nome de s. ex., às manifestações de solidariedade e as homenagens recebidas. Esclareceu que fora anteriormente convidado pelo prefeito de General Salgado para agradecer, em nome do povo, a visita do governador. Cabia agradecer, em primeiro lugar, ao devoto do prefeito Cruz Martins, por ter proporcionado aquela oportunidade de contato entre o governador e o povo. Agradeceu também a manifestação do poder legislativo municipal. Elogiou aquela conjugação de sentimentos entre os dois poderes municipais que possibilita uma estrada fácil que deve ser seguida como norma administrativa. E a "administração", continuou o orador, "depende dos prefeitos, que são, nos embates das situações políticas, econômicas, na linha da frente, os heróis do progresso nacional. E' fora de dúvida, acrescenta s. ex., a excelência que a grandeza do Brasil depende da grandeza dos municípios. Concluiu a todos que esqueçam as divergências partidárias e pessoais, e sigam a política de concordância e de harmonia, aconselhadas pelo governador. Declarou, a seguir, o sr. Pacheco e Chaves, que vai falar como deputado, representante do povo desta região. Exaltou a obra do sr. governador na administração e na política, pondo em relevo a confiança que impôs a todos os paulistas pela sua austeridade no cumprimento do dever e execução de suas promessas. E' que s. ex., assim agindo, mostrou-se capaz de restabelecer a posição de responsabilidade e liderança do Estado. Disse que s. ex., compreendeu o problema paulista e o problema brasileiro. O sr. Pacheco Alves concluiu, por fim, a união das populações do interior e fazendo do sr. governador Garcez um legítimo líder, para fortalecer o princípio do municipalismo e tornar a reivindicação paulista numa reivindicação brasileira".

O DESFILE

Foi empolgante, na sua singela beleza. Desfilaram cerca de 2.500 escolares uniformizados, representando as unidades de ensino primário, estaduais e municipais, destas últimas nada menos que 16 escolas, algumas com da povoação de Guazulândia, distante 70 kms. do distrito-sede. Desfilaram os desportistas locais em belos agasalhos.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Logo após o desfile, visitados vários melhoramentos públicos em andamento, Santa Casa, Paço Municipal, Fonte Luminosa, Jardim Público, etc., realizou-se um almoço oferecido ao governador e comitiva. Congregaram-se, nesse sentido, os prefeitos da região, acima mencionados. Em nome da Câmara Municipal, secundando o discurso pronunciado pelo prefeito Bruno Martins, falou então o vereador Elias Moisés.

— "General Salgado sente-se feliz e honrada, neste dia, com a visita pela primeira vez em sua história, de um governador de Estado, feliz e honrada por receber v. ex., governador prof. Lucas Nogueira Garcez, cuja personalidade, honesta e culta, tornou possível a formação de um governo, apoiado por uma coligação interpartidária, proporcionando ao povo de nosso Estado, dias pacíficos e tranquilos.

Coligação que reúne partidos, com o mais variado programa e que sem menosprezar-nos, antes fortalecendo-os, vem possibilitando ao nosso Estado a recuperação do lugar que merece nos destinos da nação, e temos certeza de que, comandados por v. ex., nosso Estado, em futuro não muito distante, terá uma parcela de responsabilidade na administração de nossa pátria. O interior do nosso Estado tem vivido dias prósperos e tranquilos, com o governo de v. ex., e hoje os homens públicos do interior pensam e trabalham pela solução dos problemas de seus municípios, por saberem que quando surge alguma dificuldade está v. ex., pronto a auxiliá-los na solução dos problemas

que afligem seus municípios, sem perguntar a que partido pertencem, mas, sim, procurando auxiliá-los de acordo com as possibilidades do Estado.

Aqui em General Salgado, seguindo o exemplo da coligação interpartidária, sem menosprezar nossas legítimas partidárias, trabalhamos harmonicamente pela solução dos problemas do nosso município, procurando resolver-nos dentro de um plano elevado e fortalecendo, assim, o regime representativo.

Problemas existem, sr. governador, que só o município não pode solucionar, mas só o Estado ou com a ajuda deste é possível a solução dos mesmos".

APOIO IRRESTRITO DE TODOS OS PREFEITOS DA REGIÃO

Falou em nome dos prefeitos da região o chefe do Executivo municipal de Monte Aprazível, sr. Lavinio Lucchesi. A oração de s. s. feita de improviso, como declarou, consubstanciava de forma positiva, sem outra interpretação uma concentração da vida municipal, em torno do prof. Garcez, como governador do Estado. — "Os prefeitos de Neves Paulista, Jales, Buritama, Nhandeara e de Monte Aprazível, vinham, de público, testemunhar ao governador Garcez, naquele momento, a solidariedade irrestrita. Afirmava que a identidade afirmada tinha feito, momentos antes, o ilustre prefeito de General Salgado.

O DISCURSO DE ENCERRAMENTO

Foi proferido pelo sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura o discurso de encerramento. Manifestou-se surpreendido com o convite do governador para agradecer, em nome de s. ex., às manifestações de solidariedade e as homenagens recebidas. Esclareceu que fora anteriormente convidado pelo prefeito de General Salgado para agradecer, em nome do povo, a visita do governador. Cabia agradecer, em primeiro lugar, ao devoto do prefeito Cruz Martins, por ter proporcionado aquela oportunidade de contato entre o governador e o povo. Agradeceu também a manifestação do poder legislativo municipal. Elogiou aquela conjugação de sentimentos entre os dois poderes municipais que possibilita uma estrada fácil que deve ser seguida como norma administrativa. E a "administração", continuou o orador, "depende dos prefeitos, que são, nos embates das situações políticas, econômicas, na linha da frente, os heróis do progresso nacional. E' fora de dúvida, acrescenta s. ex., a excelência que a grandeza do Brasil depende da grandeza dos municípios. Concluiu a todos que esqueçam as divergências partidárias e pessoais, e sigam a política de concordância e de harmonia, aconselhadas pelo governador. Declarou, a seguir, o sr. Pacheco e Chaves, que vai falar como deputado, representante do povo desta região. Exaltou a obra do sr. governador na administração e na política, pondo em relevo a confiança que impôs a todos os paulistas pela sua austeridade no cumprimento do dever e execução de suas promessas. E' que s. ex., assim agindo, mostrou-se capaz de restabelecer a posição de responsabilidade e liderança do Estado. Disse que s. ex., compreendeu o problema paulista e o problema brasileiro. O sr. Pacheco Alves concluiu, por fim, a união das populações do interior e fazendo do sr. governador Garcez um legítimo líder, para fortalecer o princípio do municipalismo e tornar a reivindicação paulista numa reivindicação brasileira".

O DESFILE

Foi empolgante, na sua singela beleza. Desfilaram cerca de 2.500 escolares uniformizados, representando as unidades de ensino primário, estaduais e municipais, destas últimas nada menos que 16 escolas, algumas com da povoação de Guazulândia, distante 70 kms. do distrito-sede. Desfilaram os desportistas locais em belos agasalhos.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Logo após o desfile, visitados vários melhoramentos públicos em andamento, Santa Casa, Paço Municipal, Fonte Luminosa, Jardim Público, etc., realizou-se um almoço oferecido ao governador e comitiva. Congregaram-se, nesse sentido, os prefeitos da região, acima mencionados. Em nome da Câmara Municipal, secundando o discurso pronunciado pelo prefeito Bruno Martins, falou então o vereador Elias Moisés.

— "General Salgado sente-se feliz e honrada, neste dia, com a visita pela primeira vez em sua história, de um governador de Estado, feliz e honrada por receber v. ex., governador prof. Lucas Nogueira Garcez, cuja personalidade, honesta e culta, tornou possível a formação de um governo, apoiado por uma coligação interpartidária, proporcionando ao povo de nosso Estado, dias pacíficos e tranquilos.

Coligação que reúne partidos, com o mais variado programa e que sem menosprezar-nos, antes fortalecendo-os, vem possibilitando ao nosso Estado a recuperação do lugar que merece nos destinos da nação, e temos certeza de que, comandados por v. ex., nosso Estado, em futuro não muito distante, terá uma parcela de responsabilidade na administração de nossa pátria. O interior do nosso Estado tem vivido dias prósperos e tranquilos, com o governo de v. ex., e hoje os homens públicos do interior pensam e trabalham pela solução dos problemas de seus municípios, por saberem que quando surge alguma dificuldade está v. ex., pronto a auxiliá-los na solução dos problemas

NOTÍCIAS DA HOLANDA

HAIA, maio (S.H.I.) — A Holanda firmou, recentemente, acordos comerciais com a Islândia, Israel e a Grécia.

Em Dublin, foi assinada a convenção até 31 de dezembro deste ano do acordo comercial vigente entre a Holanda e a Irlanda, não tendo sido fixadas quotas para as exportações da Holanda para a Irlanda.

Em Jerusalém, foi concluído um novo acordo comercial e de pagamentos entre a Holanda e Israel, que vigorará até 1.º de fevereiro de 1954.

As exportações da Holanda incluem: batatas para plantio, sementes, bulbos, batatas para consumo, carne, peixe, manteiga, leite condensado e em pó, adubos, produtos de petróleo, produtos químicos e farmacêuticos, artigos têxteis (tais como fios de rayon, fibras de rayon e fios de nylon), ferro, aço, canos, maquinaria, instrumentos, artigos eletrônicos, etc.

Em Atenas, foi assinado um acordo comercial grego-holandês, que vigorará até 31 de janeiro de 1954.

MUITO OCUPADOS OS ESTALEIROS HOLANDESSES

ROTTERDAM, maio (S.H.I.) — A maior parte dos estaleiros holandeses, especialmente os equipados para construir navios de grande calado, dispõe de encomendas suficientes para vários anos, segundo se sabe.

O abastecimento de materiais melhorou sensivelmente, conforme revela o relatório de "Berste N e derlandse Scheepverband Mantechappij", que acaba de ser publicado, e os preços para novos navios permanecem elevados. A referida organização bancária, que faz empréstimos hipotecários com garantia de navios, salienta que os pedidos para tais empréstimos, que tinham apresentado decréscimo em 1952, aumentaram no segundo semestre daquele mesmo ano. Tem sido recebidos inúmeros pedidos pelo banco para o financiamento parcial da construção de navios para navegação em alto mar, encomendados por armadores estrangeiros a estaleiros da Holanda. Os empréstimos concedidos no ano passado vão a cerca de dez milhões de florins.

NOVO LABORATÓRIO DE PESQUISAS

VLAARDINGEN (S. H. I.) — Foi iniciada a construção do edifício de três pavimentos, destinado a um laboratório de pesquisas sobre gorduras e óleos comestíveis da Unilever N. V., tendo participado da cerimônia de lançamento da pedra fundamental a sra. M. van der Steur, filha do sr. J. P. K. van der Steur, chefe de pesquisas da companhia.

A Unilever N. V. também pretende construir, no mesmo local, uma fábrica experimental que aplicará, pela primeira vez, em escala comercial, os métodos preconizados pelo laboratório.

Tanto a fábrica como o laboratório estarão em funcionamento, segundo se espera, até o fim de 1954. O laboratório será construído de maneira que suas instalações possam ser triplicadas futuramente, se houver necessidade, sem que seja preciso fazer qualquer modificação fundamental em sua estrutura.

Os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, referentes à situação da lavoura no Estado no mês de abril p. p., informam, de um modo geral, que as chuvas, abundantes em algumas regiões e escassas em outras, causaram transtornos à colheita do algodão, beneficiando por outro lado as culturas da cereja (batata e feijão). Registrou-se queda da temperatura em muitas regiões e sérios os casos de granizo. As observações colhidas nos relacionamentos são os seguintes, dentro de cada setor agrícola do Estado:

SETOR AGRÍCOLA DE ARACATUBA — Chuvas benéficas para as safras de algodão e milho. Temperatura em Aracatuba em Vulpas. As chuvas precipitadas em Guarapiranga favoreceram os trabalhos de colheita.

SETOR AGRÍCOLA DE ARARAQUARA — Chuvas em quantidade satisfatória. Prejuízos apenas às lavouras de algodão e trabalhos de batatura do arroz. Afetada a colheita de algodão em São Carlos.

SETOR AGRÍCOLA DE ARAUCÁRIA — Chuvas benéficas para as safras de algodão e milho. Temperatura em Araucária em Vulpas. As chuvas precipitadas em Guarapiranga favoreceram os trabalhos de colheita.

SETOR AGRÍCOLA DE ARARAQUARA — Chuvas em quantidade satisfatória. Prejuízos apenas às lavouras de algodão e trabalhos de batatura do arroz. Afetada a colheita de algodão em São Carlos.

SETOR AGRÍCOLA DE ARAUCÁRIA — Chuvas benéficas para as safras de algodão e milho. Temperatura em Araucária em Vulpas. As chuvas precipitadas em Guarapiranga favoreceram os trabalhos de colheita.

SETOR AGRÍCOLA DE ARARAQUARA — Chuvas em quantidade satisfatória. Prejuízos apenas às lavouras de algodão e trabalhos de batatura do arroz. Afetada a colheita de algodão em São Carlos.

SETOR AGRÍCOLA DE ARAUCÁRIA — Chuvas benéficas para as safras de algodão e milho. Temperatura em Araucária em Vulpas. As chuvas precipitadas em Guarapiranga favoreceram os trabalhos de colheita.

SETOR AGRÍCOLA DE ARARAQUARA — Chuvas em quantidade satisfatória. Prejuízos apenas às lavouras de algodão e trabalhos de batatura do arroz. Afetada a colheita de algodão em São Carlos.

SETOR AGRÍCOLA DE ARAUCÁRIA — Chuvas benéficas para as safras de algodão e milho. Temperatura em Araucária em Vulpas. As chuvas precipitadas em Guarapiranga favoreceram os trabalhos de colheita.

SETOR AGRÍCOLA DE ARARAQUARA — Chuvas em quantidade satisfatória. Prejuízos apenas às lavouras de algodão e trabalhos de batatura do arroz. Afetada a colheita de algodão em São Carlos.

SETOR AGRÍCOLA DE ARAUCÁRIA — Chuvas benéficas para as safras de algodão e milho. Temperatura em Araucária em Vulpas. As chuvas precipitadas em Guarapiranga favoreceram os trabalhos de colheita.

Desapropriação só com prévia e justa indenização ao proprietário

Confusão socialista — Não se admite a reparação sob o valor histórico — Continua na ordem do dia o problema da terra — O sr. Virgílio dos Santos Magano examina o assunto à luz da Constituição — O "meu" e o "teu" devem permanecer

O problema da reforma agrária continua a agitar os homens ligados à nossa lavoura. O "Correio Paulistano" já teve oportunidade de ouvir destacados representantes da agricultura a respeito do assunto. Nota-se a falta de unidade nos pontos de vista emitidos. Uns consideram a reforma agrária necessária à continuação do progresso do país. Outros vêem a revolução nos conceitos de reforma agrária. Outros ainda consideram-na simplesmente desnecessária.

Em que pese a divergência das teses expostas pelos representantes de nossa economia de uma coisa não há dúvida: — o assunto continua na ordem do dia. O presidente da República tem se referido ao mesmo reiteradamente. A Comissão Nacional de Política Agrária continua procurando solução para o problema. Há outro lado, no Seminário Latino Americano sobre Problemas da Terra, a realizar-se em Campinas, de 25 do corrente a 26 de junho o problema da reforma agrária será profundamente estudado, devendo o ministro da Agricultura abrir a sessão tratando do assunto.

EM FACE DA CONSTITUIÇÃO

Tendo em vista a oportunidade do assunto, a reportagem cívica do "Correio Paulistano", sob a direção da Sociedade Rural Brasileira e delegado daquela entidade na Conferência do Quinto Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, aquele lavrador examinou o problema à luz do Direito e da Constituição, declarando preliminarmente:

— "Para nós a reforma agrária só pode ter um sentido, ou seja, a transformação radical no sistema da propriedade da terra. Em toda a parte do mundo, onde mudaram as leis agrárias, foram feitas uma reivindicação das massas rurais que trabalhavam a terra, sem a possuir.

Os traços característicos da revolução agrária, no velho continente, foram a emancipação da agricultura das restrições do feudalismo antigo e a transformação do camponês em proprietário independente. Surge então a pergunta: Haverá, no caso do Brasil, um problema agrário, que uma lei dessa natureza viesse a resolver?

Pretende-se que o objetivo da "Reforma Agrária" seria encerrar aos trabalhadores da terra o acesso à propriedade. No entanto, o que se procura com as novas diretrizes sobre o assunto é um rompimento com o conceito jurídico tradicional da propriedade, no Brasil, dando-lhe um sentido que contraria os princípios constitucionais e as leis civis que asseguram as suas prerrogativas e os seus direitos.

Para bem se avaliar o atentado que se projeta aos direitos imposteráveis da propriedade, é preciso que se faça um exame do estado da questão, em sua face jurídica e uma análise preliminar de como se tem entendido a propriedade, desde a sua formação e a sua evolução histórica.

A PROPRIEDADE

Continuando, o entrevistado afirma que a propriedade nasceu com o homem, como elemento imprescindível de sua subsistência e como fator necessário de

desenvolvimento do ser humano. A propriedade continuou a exercer a sua função eminentemente jurídica e econômica de converter pelo uso em uma situação de direito ou de fato em um estado de fato que todos respeitavam. Por esta forma, nos tempos idos o homem se foi fixando a terra para depois transmiti-la a seus herdeiros.

Estes direitos iniciais, legitimados por uma sucessão imemorial foram então regulados e legislados por força de registros, como meio de segurança na verificação e transmissão da propriedade.

Em verdade o registro da propriedade imobiliária como função do Estado, só foi instituído no Brasil pela lei 1.237, de 24 de setembro de 1864, completada pela lei 3.372, de 5 de outubro de 1883. O registro Civil deu ao Registro Imobiliário o caráter jurídico e a função de consignar os atos e os fatos que afetem o domínio em suas diferentes situações, ou limitações, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

O direito de propriedade sempre foi reconhecido pela legislação pátria como elemento fundamental da ordem civil. Já o decreto de 21 de maio de 1821 considerava ser "uma das bases do pacto social entre os homens e a segurança dos bens" o direito de propriedade, tornando-o apto a dar certeza à propriedade e a garantir ao crédito real por meio de escrituras e livros.

PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S/A

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. M. SCHWINDT FURLANETTO

Análises Clínicas: — Bacteriologia
Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 506 — 4.º andar. Tel.
54-7728

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEIV SODRE
Chefe de clínica da Santa Casa. —
Molestias do aparelho digestivo
e ano-retais

Av. Brigadeiro Luis Antonio 879 —
4.º andar, fone: 52-1675

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO,
FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas)
Praça da República 419 — 2.º andar, R. da rua Vieira de
Carvalho — Tel. 51-5749, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

CANCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de
cancer. — Clínica e exames
preventivos

Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Tel.
54-9789 e 51-0027

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. A. FERREIR
Tratam. de crianças: fraldas, verminosa,
sem apetite, gêmicos, prematuros e de
belas congênitos. Bronquites, eczemas,
Ultra-violeta e infra-vermelho —
Cons.: Rua Cons. Cinquante, 48, 3.º
307. Das 13 às 18 h. marçar hora
pelos fones: 33-2340, 40-4783 e 8-4100.
Cons.: Rua Teófilo, 22, das 9 às 12
das 11,30 às 13,30 e 15,30 horas.
Resid. Fone: 8-4100.

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de
Combate ao Cancer — Cirurgia re-
construtiva, tumores, queimaduras
Cirurgia estética, nariz, orelhas,
ruínas, etc. defeitos de nascença. Cris-
terton. — Rua Xavier de Toledo 116
11.º andar, sala 1110 — tel 36-3917

CIRURGIA GERAL — PEDIATRIA — MOLESTIAS DE SENHOAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 68 — Edifício 322
Júlia — 2.º andar — Conjunto 622
— tel. 34-4219, Das 16 às 18 horas —
Av. Angeli Pestana, 2197 — tel.
9-2368 — Das 12 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do
Hospital N. S. Aparecida e Casas de
Saúde Malabarzo

Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.º and.
sala, 209 e 211 — Fone 26-2501 —
Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

**DR. CARLOS ARRUDA
ROTELHO**
Clínica e Cirurgia — Cons. Rua
D. José de Barros, 239 — 5.º
andar — Tel. 36-7310 — Das
13 às 16 horas. Res. Rua Ila-
colomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno.
Doenças e aiares (Notas má, desalino, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 28
anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por
processo moderno — Atendimento descrentes e desenganados, contraindicando cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Molestias de senhoras — Esterilidade
matrimonial — Partos — Colpoclonia
(para diagnóstico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga, 221
— 10.º andar — fones: —
35-7275 e res. 8-8986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COENY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina
Inst. de Radio e dos Centros de Saú-
de de Santa Cecília e Santa Rosa.
Pequena e alta cirurgia — Cons. rua
Liberto Baduró, 94, 3.º andar. Das
13 às 18 horas. Tel. 2-4359. Res.
Rua Barão de Campinas n. 24, 6.º
andar apt. 63 — Telefone 52-8725

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele,
idrocele, hemorroides e doenças de Senhoas. Cons. Rua 7 de Abril
n. 235 — tel 34-7317 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-6000

HEMORROIDAS

DR. CESAR GUARÁ JACOB
DA EMBALAGEM

Trat. das hemorroides por operação
e sem dor. Clínica em alusão às
molestias do estomago, fígado, intes-
tino e ano retais, colite, prisão de
ventre, flatulência, diarréia, etc. Rua
de Almeida, 172 — 2.º andar — Das 14
às 18 horas — Fones 24-1033 e 31-364

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complica-
ções, pernas inchadas e doloridas,
flebite crônica (sem operação, sem
injeções) Hemorroides (sem operação)
Doenças sexuais

Rua Liberto Baduró, 137 — Das
13 às 19 horas — Fones 35-2501
e 35-4004

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIBO DE REZENDE
De Hospital de Berlim e Vienna
Catedrático da Clínica de Olhos da
Faculdade Médica da Universidade
São Paulo

Instalações para clínica e cirurgia
dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.º
andar — Tel. 34-2815

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. ANATÓRIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e conforta-
vel, projetado e construído para
a especialidade, Direção Clínica.

Dr. Orestes Roazero e Oswald Lenc
Assist. e docentes da Fac. de Medi-
cina. — Fone 70-2136 — Caixa, 1224
Av. Aracá, 461 (Alto da Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E
POLICLINICA

Doenças do coração, pulmão, estomago,
fígado, intestino, fona reumatis-
mo, afilias e molestias nervosas. Tra-
tamento especializado em asma e
bronquite crônica

Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021,
2.º andar — das 8 às 19 horas —
Tel. 32-8784

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ocleira, tratamento especia-
lizando sem operação. Consultas
especializadas das 9 às 12, Rua Vin-
centius Bar, 148 — (prox. Pça do B6).
7.º andar, salas 711-14, marçar hora
das 9 às 11 e das 14 às 15, Sabados,
das 9 às 12, e 13 às 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254



AS CRIANÇAS DE GENERAL SALGADO DESFILAM — Mostra representativa de um dia muito feliz para uma cidade-menina, que tornou feliz um chefe de Estado. Ao centro, escolares do grupo escolar de Guzolandia, povoação distante 70 quilômetros de General Salgado e que vieram felizes ver o governador. Desfilaram conjuntamente com mais 2.500 escolares e receberam aplausos especiais do governador Garcez. Sua mestra a prof. Alice Miranda ali está junto às "guzolandenses". Veja o leitor a animação. General Salgado é assim.

ESTÁ A 600 QUILOMETROS DA CAPITAL

A cidade-menina de General Salgado recebe a primeira visita de um governador do Estado

Se o leitor tiver à mão um mapa do Estado de S. Paulo pode responder à pergunta que lhe farão muitas pessoas quando mencionarem o nome de General Salgado como município paulista. Lá está ele no canto alto à esquerda de S. José do Rio Preto. A estrada de ferro não chega até lá. Para em Novo Horizonte a 80 quilômetros de distância. Mas pode-se ir facilmente a General Salgado, de ônibus. E são veículos muito razoáveis e muitos muito melhores que os da CMTC da linha Sto. Amaro aqui na capital. Vai-se também a General Salgado por avião. Tudo é relativamente fácil. O difícil é sair porque fica-se gostando realmente da cidade e do seu povo. A cidade tem apenas 16 anos de idade, e isto diz tudo. É uma das cidades-meninas do nosso Estado: menina forte e quase bonita. Porque precisamos esperar um pouco mais. A igreja falta construir a torre — o padre Missoni conta alevanta-la já nestes dias —, trinta edifícios estão prestes a

serem habitados, a Câmara está se erguendo, o jardim está sendo terminado com sua fonte luminosa! Sim e será muito bonita.

E como toda cidade sempre tem uns doentes lá se

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

ergue a Santa Casa; que contará até com dentista! São 23 mil habitantes em 1.500 quilômetros quadrados. Muito chão para tão pouca gente dirão. Essa é uma questão meio desafiadora. A culpa é dos latifúndios com fazendas de muitos mil alqueires no município. A sede, isto é o distrito sede conta com 3 mil habitantes. Gente boa, pacífica. E de muito bom gosto. Residências bonitas se erguem. E as ruas estão arborizadas com sibriunas, spadatorias e quaresmeiras roxas. Tudo crescendo sob proteção do povo. Que guarda ciosamente seus deveres. Todo mundo alistavel eleitor, eleitor é em General Salgado que parece ser o único município no Brasil onde a prefeitura mantém gratuitamente um serviço apartidário de qualificação eleitoral.

Pela cidade rodam autos de luxo e marcham os cavalinhos estes às centenas. E um gosto ver os arrieiros, tudo feito nas seculares da cidade que já estão ficando famosas.

A cidade ainda não tem serviço oficial de águas. Mas tal falta vai ser imediatamente sanada com a



O governador Garcez recebeu de presente duas enormes hastes de cana, de 4,20 de altura. Estão no grupo, à frente o prefeito Bruno Martins; e pela escada os secretários da Justiça e da Agricultura, o padre Missoni, prefeitos de outras cidades vizinhas. O sr. Francisco Zuccati, da Fazenda Santa Teresa foi o ofertante. — "E" para mostra de que aqui dá tudo" — disse ao governador. Que trouxe uns pedaços para S. Paulo. Não cabem no avião esses gigantes vegetais.

construção de poços artesianos. A água de poço ali é leve e cristalina. Outra coisa que chama a nossa atenção.

Vai o tesouro municipal arrecadar este ano 2 milhões de cruzéis. E emprega bem suas verbas o prefeito. Criou um depar-

tamento de casa própria. E vai construindo a prazo. E casa que se ergue em General Salgado dura toda vida porque o barro para olaria o "pó de mica" dá em tijolo que canta como porcelana e não se quebra atoa. A luz elétrica

é a motor Diesel e serviço da Prefeitura também.

Mas o mais importante em General Salgado é a atenção dedicada à instrução primária. Só a prefeitura mantém 16 escolas municipais. O grupo escolar do governo do Estado da cidade está superlotado. Com capacidade para 320 alunos é frequentado por 480 meninos e meninas. E tudo — graças à dedicação das professoras vai bem. No município todo o governo do Estado mantém só 4 grupos escolares. E' pouco. As crianças ali são legiões. E por isso mesmo General Salgado encanta todo mundo que ali aporta. São João de Itacema e Auriflama são os distritos que com o distrito-sede de General Salgado formam o município. Unidos assim são fortes e irão à frente.

Uma outra coisa que torna difícil ao visitante sair das lindas salgadenses. São seus campos e suas extensíssimas matas o paraiso da caça. Agilíssimos veados pulam pelas macéguas e tantas furam a mata. Na mata papagaios e maitacas fazem comícios sem fim.

E no S. José dos Dourados — no mais simpático do Brasil o peixe espera a isca. E' o paraíso dos pescadores de anzol aquele grande curso d'água tributário do Paraná.

Nesta época do ano habéis vendedores de animais cortam as terras municipais com suas tropas. Os negócios se fecham numa base honesta. Não ha trapaça. E quem fizer trapaça com animais é desprezado naquelas bandas. Ali se estima de verdade a montaria. E' o ani-

mal de sela o bom companheiro do homem naquelas planícies suaves que o pôr do sol de extraordinária beleza adverte que está chegando a noite. Que é hora de descansar.

O repórter anotou tudo isso na segunda-feira, dia 18 deste maio, mês de Maria. No dia seguinte chegava o governador Garcez. E chegou e a festa foi linda.

O registro informativo que se segue é realizado como contribuição do CORREIO PAULISTANO à cidade de General Salgado num dia muito feliz quando pela primeira vez seu povo recebia um governador do Estado. E sendo ele

(Conclui na página 22)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO, 24 DE MAIO DE 1953 | N. 29.791

ASSIM PENSAVA:

IBSEN

O principal dever do homem é encontrar a si próprio.

A fortuna ajuda aos audazes.

Um pensamento nobre vale mais do que todas as riquezas do mundo.

A inocência reina em todos os lugares até na vida das bestas.

E' duro pagar com a vida o pecado de nascer.

O homem só é o homem livre.

O essencial da vida é a rebelião do espírito.

O dever supremo é o valoroso culto da verdade.

Uma mentira pode ser destituída, adornada de mil formas e preparada tão bem a ponto de não se reconhecer o seu antigo esqueleto.

O que começa pensando muito acaba por estalar-se de encontro ao muro.

D. V. NOVAES

SEJA CURIOSO!

A mais linda mulher da Renascença foi a florentina Rosaura Montalbani que foi presa a fim de não provocar tragédias.

O marcego é o único mamífero que voa.

Custou ao Brasil 630 mil contos a Guerra do Paraguai.

O deus das ladroes na mitologia grega era Mercúrio.

O nome de "gardenia" derivou-se do nome do botânico norte-americano D. A. Garden.

"Groenlandia" quer dizer "Terra Verde".

O Território do Amapá foi criado a 13 de setembro de 1943.

Existe no Brasil um rio, o rio das Balsas, que tem a água da margem esquerda preta e da direita vermelha.

Foi a 9 de maio de 1926 que o almirante Byrd atingiu pela 1.ª vez o Polo Norte.

Muitas pessoas não comemoram o aniversário de 150 anos da República porque não sabem o que é a República.

Corta-se a couve, como para prepará-la à mineira, isto é, em tirinhas, depois de lavada.

Põe-se água a ferver, sem sal, e quando esta entrar em ebulição, põe-se a couve durante uns 2 minutos. Decorridos esses despeja-se a couve numa peneira de preferência de palha (urupemba) e deixa-se esfriar.

Prepara-se, então, o molho constante de suco de limão, sal, azeite e despeja-se na saladeira sobre a couve. Colocam-se por cima rodelas de tomate e cebola.

Al teremos uma gostosa salada, que contém ferro, cálcio, fósforo, vitamina A, B-1 e C em boa quota de celulose, boas proporções, além de



O que mais agrada, às vezes, é o encontro de vocações artísticas antes não reveladas. Acontecem então os chamados pintores primitivos, espontâneos ou que nome tenham. Lembremo-nos bem, ainda, de quando apareceu José Antonio da Silva, o pintor caipira. Na ocasião em que principiou a desenhar seus primeiros trabalhos, já não residia no campo. Fazia algum tempo que abandonara a enxada, o guido de boiadeiro e os sapatos de elástico de sua vida campestre.

AINDA O SILVA

Silva é, até hoje, bem o tipo do trabalhador rural.

Não do recém-chegado, do imigrante que trouxe seus costumes, sua alimentação mas sim do caipira cem por cento, aquele que lembra as velhas ilustrações do Jeca Tatu de Monteiro Lobato. Transferindo-se do campo para a cidade, Antonio José da Silva passou a trabalhar como guarda de um hotel. Ai, nos ocios forçados da profissão, teve o tempo suficiente para dedicar-se a um "distraimento": a pintura. Pintou alguns quadros e enviou para a Casa de Cultura de São José do Rio Preto. A reação dos rio-pretanos foi grande: durante alguns dias o pacato ex-caipira foi alvo da cha-

O PEQUENO COMERCIANTE QUER APRENDER DESENHO

O drama das pessoas com vocação artística que não têm onde aprimorar seus conhecimentos — Antonio da Silva e Emidio Souza, dois exemplos de quanto pode a sensibilidade e o espírito criador

cota generalizada de todos. Os pintores já conhecidos, e também em São José do Rio Preto há o fenômeno do "medalhão", ofenderam-se com a indebita, imprevisita e inesperada intromissão do semi-analfabeto José Antonio da Silva. Mas... mas a verdade é que com o passar do tempo, o bisninho iniciante se transformou num dos mais sinceros pintores do interior: bem a expressão de uma cultura, de um estágio social. José Antonio da Silva, com grande perigo para sua sinceridade inicial, passou a por em galerias e museus de arte de S. Paulo.

EMIDIO SOUZA, O VELHO

O caso de Emidio Souza é mais ou menos parecido. Também começou a pintar de um momento para outro. Ou, melhor, iniciou a vida artística junto de Benedito Calixto, em Santos. Limpando as palhetas e o "atelier" do grande marinhista. Emidio Souza arribava sua "curiosidade". Benedito Calixto morreu e ele prosseguiu na faina antiga, pintando sempre. Dividia sua vida vagabunda, errante através do litoral paulista, entre os devaneios semi-literários, semi-históricos e a pintura de pequenas telas que mais pareciam o fichário da História de Itanhaém. Nelas aparece toda a História, as lendas, as crenças do litoral. Foi ele uma espécie de museu ao vivo e, quando

faleceu aos oitenta e tantos anos, havia "escrito" com o pincel toda a história do litoral.

O COMERCIANTE

Agora, acabamos de descobrir um outro pintor. Um pintor espontâneo, mais ou menos como o Armando Pecorari, que acabou por entregar-se à arte de tanto ver sua mulher desenhando e pintar. Este de que falamos é um comerciante chamado Nemesio Gomes Ribeiro, residente na cidade de Garça. Escrevendo-nos, mandando-nos desenhos, pedindo-nos opinião, contou: "Sou um pequeno comerciante, amador das

artes plásticas, especialmente a pintura e como auto-didata, cheguei a um ponto morto de critério artístico, devido às falhas do

auto-didatismo impossíveis de vencer como sempre acontece aos que moram em cidades pequenas, onde falta tudo, inclusive ambiente. Há cerca de uns três anos, o sr. Assis Chateaubriand esteve em Marília para fazer a apresentação de dois quadros de Van Dick e nessa ocasião, a pedido ou espontaneamente, prometi dar quatro bolsas de estudos para os mais promissores dos expositores locais. Eu seria um dos contemplados.

Mas o tempo passou e até hoje o pequeno comerciante Nemesio não pôde entregar-se aos estudos que a referida bolsa lhe proporcionaria. Hoje, encontra-se às escuras. Quer estudar mas não sabe como principiar. E faz-nos diversas perguntas. Eis algumas:

São meus desenhos razoáveis? Sim. Poderia trabalhar desenhando? Sim. Onde? Em qualquer empresa de publicidade, em jornais, etc., respondendo. Onde poderia estudar, gastando o mínimo? Em qualquer museu de São Paulo, nas escolas existentes em algumas cidades do interior. Em Garça não sabemos da existência de nenhuma. Desenhistas de revistas ganham por trabalho feito? Depende da revista. Quase sempre percebem por mês, principalmente quando a revista é honesta. Os desenhos dos famigerados Gibis são feitos no Rio ou os originais vem dos Estados Unidos? Varia, quase sempre as matrizes são feitas nos Estados Unidos embora haja desenhistas "fantasmas" do próprio Walter Disney; estes moram por aqui mesmo, desenhando bem e ganham miséria.

At ficam as perguntas e algumas respostas. Como se vê, evidenciam uma pessoa disposta a aprender. Estampamos aqui alguns dos desenhos para responder à primeira pergunta de Nemesio: sim, pode e deve continuar desenhando.

